Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR ORRIS BARBOSA
GERENTE FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 24 de outubro de 1937 | NUMERO 209

PARA FAZER ENERGICA REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Nomeadas, hontem, pelo Secretario do Interior e Segurança Publica, as commissões nacionaes nos municipios A circular de instrucções enviada pelo presidente da "Commissão Central"

Em observação ás instrucções da "Commissão Superintendente do Estado de Guerra", o dr. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior e Segurança Publica do Estado, nomeou hontem os membros que devem constituir, em todos os municipios, a Commissão Nacional de Propaganda Systematica contra o Communismo.

Essas commisões municipaes ficaram assim organizadas:

"Espirito Santo e Pedras de Fôgo — Conego José João Pessôa da Costa, dr. Lourival Lacerda e professora Palmira Leal.

Sapé — Dr. Luis Cavalcanti e professora Eugenia Maranhão.

Pilar — Dr. Antonio Londres Barreto e professor José Marinho.

Caiçara — Dr. Milton Marques O. Mello e professor João Tirso.

Ingá — Drs. Orlando Téjo, Aurelio Albuquerque e Osvaldo Trigueiro.

Alagôa Nova — Dr. Carlos Coutinho e professora Joanna Baptista Cavalcanti.

Esperança — Dr. João Sergio Maia e professor Luis Alexandrino.

Serraria — Dr. Amaro Bezerra e Aurea de Farias Lyra.

Araruna — Dra. Laura Alverga e professor João Moreira Soares.

Cabaceiras — Dr. Manoel Nunes e Sebastiana Coutinho.

Soledade — Dr. Antonio Taveira e a professora Josepha Ouriques.

Teixeira — Dr. Galileu de Belli e professor Severino L. Leite de Araújo.

Santa Luzia — Dr. Edgard Homem de Siqueira e sr. Manoel Octaviano de Medeiros.

Brejo do Cruz — Dr. Aprigio de Queiroz Fonsêca e professora Josepha de Sousa Mello.

Conceição — Dr. Francisco F. da Nobrega Espinola e professora Maria Leite.

S. José de Piranhas — Dr. Climerio Rodrigues do Nascimento e professor Sabino Nogueira de Vasconcellos.

Taperoá — Manoel Tagy de Queiroz e professor Luis Queiroz.

Anthenor Navarro — Dr. Francisco Vaz Carneiro e professora Maria Lyra.

Sousa — Dr. Antonio Guimarães Moreira e a professora Estella Cartaxo.

Itabayana — Dr. Darcy Medeiros e o professor José João Neiva de Oliveira.

Mamanguape — Dr. Renato

(Conclue na 7.ª pag.)

TELEGRAMMAS OFFICIAES

A proposito do acto da intervenção federal no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo os seguintes despachos telegraphicos de communicações:

"Rio, 19 — Sr. Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Parahyba — Justamente quando os poderes nacionaes declararam o país em Estado de Guerra para melhor defender as instituições politicas e sociaes, facto que levou o govêrno a requisitar as forças militares dos Estados, foi essa crise aggravada no Rio Grande do Sul com a renuncia de seu illustre governador. A ameaça de perturbação do trabalho e da tranquillidade social em importante região fronteiriça determinou a decretação da intervenção no Estado sulino de accôrdo com o numero — E — do artigo doze combinado com a letra B do paragrapho sexto do citado artigo da Constituição Federal. Communico mais a v. excia. que o senhor presidente da Republica designou para exercer interinamente o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, como interventor federal o senhor general Daltro Filho commandante da Região Militar. Cordiaes saudações — *Macêdo Soares*, ministro Justiça".

—

"Porto Alegre, 20 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Parahyba — Tenho a honra de communicar a v. excia. que nesta data assumi o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude decreto de intervenção n. 2.045, de 19 do corrente. Cordiaes saudações — *General Daltro Filho*".

Nota da Chefatura de Policia

Do Gabinete do dr. Chefe de Policia nos foi enviada a seguinte nota:

"Por força do Estado de Guerra, foi estabelecida pela Policia, entre outras medidas preventivas, a da obrigatoriedade da acquisição do "salvo-conducto" por parte de toda e qualquer pessôa que se ausente desta capital. Não foi aliás uma innovação pois medida igual está adoptada em todo o territorio do paiz.

Entre nós a acquisição desse documento está sujeita de accôrdo com a lei que regula a cobrança de sellos, ao pagamento, em sello de 5$000.

Desde o inicio porém a Delegacia de Ordem Politica e Social exceptuou de qualquer despesa as pessôas que não estivessem em condicções de fazel-o.

Assim, centenas de interessados têm sido dispensados do pagamento do sello quando precisam munir-se do "salvo-conducto".

A reproducção desta nota já publicada na A UNIÃO de 10 do corrente, é feita para evitar explorações que maldosamente vêm sendo insinuadas por elementos que, embora reconhecendo a legalidade do acto o fazem com o intuito de implantar confusão no espirito publico."

NOTAS DE PALACIO

De passagem nesta capital, esteve hontem no Palacio da Redempção, em visita ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o deputado Bôtto de Menezes, membro da bancada parahybana na Camara Federal, pelo Partido Libertador.

—

No dia de hontem, estiveram ainda no Palacio do Govêrno mais as seguintes pessôas: Coronel Thomé Rodrigues, drs. José Mariz, Oscar Soares, W. Guedes Pereira, Pedro Tavares e Abelardo Lôbo, deputados Fernando Nobrega, Lauro Wanderley, e Alcindo Leite, srs. Severino Cândido Marinho e Walfredo Guedes Pereira Sobrinho.

—

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo esteve representado no enterro do sr. João Oscar, hontem effectuado nesta capital, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva.

O MOMENTO NACIONAL

A CAMARA APPROVOU, HONTEM, O PROJECTO QUE CRÉA O "CONSELHO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO"

A officialidade da Brigada Militar Gaúcha visitou, hontem, o interventor general Daltro Filho — Está em organização a nova lei do serviço militar no Brasil

A CAMARA FOI CONVOCADA PARA O DIA 4 DE NOVEMBRO

RIO, 23 (*A União*) — A Camara foi convocada para o proximo dia 4 de novembro, devendo funccionar durante o estado de guerra em consequencia do requerimento do sr. Lino Machado, o qual continha 112 assignaturas, não sendo necessario ser submettido á votação do plenario.

CREADO O CONSELHO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

RIO, 23 (*A União*) — A Camara approvou, hoje, o projecto que crea o Conselho Nacional de Identificação, a fim de identificar todos os estrangeiros residentes do Brasil.

A OFFICIALIDADE DA BRIGADA GAÚCHA VISITOU O INTERVENTOR FEDERAL GENERAL DALTRO FILHO

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O interventor federal general Daltro Filho recebeu, hoje, a officialidade da Brigada Militar.

Em nome dessa corporação falou o coronel Aldo Ladeira, tendo respondido o interventor federal que declarou se sentir orgulhoso em ter sob seu commando uma força estadual cujas tradições de disciplina eram conhecidas.

VAE SER PROCEDIDA A ESCOLHA DO DIRECTOR DA HYGIENE DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O novo secretario da Educação, sr. Coêlho de Sousa, resolveu que a "Sociedade de Medicina" e o "Syndicato Medico" indiquem, cada um, dois nomes, a fim de ser escolhido entre os quatro apontados aquelle que deverá occupar o cargo de director da Hygiene do Estado.

A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

RIO, 23 (A. B.) — A nova lei do serviço militar respeita os artigos da Constituição sobre a situação da mulher, perante o serviço militar. Entretanto, no caso de mobilização, as mulheres serão aproveitadas nos serviços de enfermagem e na industria bellica, fóra da zona conflagrada.

Outros pontos importantes dos estatutos da nova lei do serviço militar tiveram a cooperação de elementos de destaque no Exercito, entre os quaes o general Christovam Barcellos.

TRANSFERENCIAS NO CORPO DIPLOMATICO

RIO, 23 (A. B.) — O presidente da Republica assignou, na Pasta do Exterior, decretos removendo o embaixador em commissão, Luiz Guimarães Filho, da cidade do Vaticano para a Argentina, e o embaixador José Bonifacio, da embaixada da Argentina para a da cidade do Vaticano.

PRESO, EM FORTALEZA, O DIRECTOR DO "CORREIO DO CEARÁ"

FORTALEZA, 23 (*A União*) — Attendendo a pedidos do Rio, a policia prendeu diversos communistas, inclusive o jornalista Jarbas Pimentel, do "Correio do Ceará".

OS CRUZADORES "RIO GRANDE" E "BAHIA" VIRÃO AO NORTE EM COMMISSÃO

RIO, 23 (*A União*) — Os cruzadores "Rio Grande" e "Bahia", que constituem a nossa divisão de navios dessa categoria, estiveram realizando varias manobras na Guanabara, a fim de experimentar as suas machinas. Possivelmente, esses dois vasos de guerra terão uma proxima commissão no norte, a qual deverá ser desincum-

(Conclúe na 8.ª pg.)

INSTALLADA HONTEM

A COMMISSÃO EXECUTORA DO ESTADO DE GUERRA NA PARAHYBA

Sob a presidencia do sr. governador Argemiro de Figueirêdo installou-se, hontem, pela manhã, a Commissão Executora do Estado de Guerra na Parahyba com o comparecimento dos srs. tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues e capitão de corvêta José de Lemos Cunha.

Nessa primeira reunião da Commissão Executora, foram debatidos assumptos relativos á applicação do estado de guerra na Parahyba.

No final dos trabalhos, foi passado um telegramma de communicação ao sr. ministro Macêdo Soares, presidente da Commisso Superintendente do Estado de Guerra no País.

Serão encerrados hoje os trabalhos de qualificação eleitoral

De conformidade com as instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, serão encerrados hoje, domingo, ás 18 horas, os trabalhos de qualificação eleitoral.

Somente os qualificados até esta data poderão inscrever-se até as mesmas horas do dia 4 de novembro vindouro.

Os qualificados que deixarem de requerer em tempo, a respectiva inscripção, serão devidamente processados.

O ESTADO DE GUERRA NA PARAHYBA

Fechadas pela Policia todas as Lojas Maçonicas desta capital — O dr. Salviano Leite visitou hontem o presidio especial da Fazenda "São Raphael"

Por determinação da Commissão Executora do Estado de Guerra no país, foram fechadas todas as Lojas Maçonicas dos Estados.

Na Parahyba identica medida foi tomada pela Delegacia de Ordem Politica e Social, sendo fechadas as seguintes Lojas, todas installadas nesta capital: Branca Dias, Sete de Setembro, Regeneração do Norte, Padre Azev do, João da Matta e João Pessôa. Foram dadas ordens aos delegados do interior do Estado a fim de serem fechadas também as Lojas alli existentes.

Essa providencia foi recommendada através do seguinte despacho telegraphico endereçado ao sr. Governador do Estado:

"RIO, 21 — Sr. Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Parahyba — Deveis mandar fechar immediatamente as sociedades que exerçam suas actividades secretamente, como as Lojas Maçonicas. Attenciosas saudações. — JOSE' CARLOS DE MACÊDO SOARES, presidente da Commissão do Estado de Guerra."

—

Hontem á tarde o dr. Salviano Leite, secretario do Interior e Segurança Publica, esteve em visita ao Presidio Especial da Fazenda "São Raphael", onde se encontram recolhidos os presos politicos.

O digno auxiliar do governador Argemiro de Figueirêdo, que se fez acompanhar dos drs. João Monteiro da Franca, chefe de Policia, e Alves de Mello, delegado da Ordem Social, visitou demoradamente todas as dependencias daquelle presidio ouvindo varios presos e tomando medidas attinentes á bôa ordem administrativa do mesmo.

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

PARTIDO PROGRESSISTA

Foi empossada, no dia 22 do corrente, a nova Mesa do Directorio do Partido Progressista, no municipio de Cuité, cabendo a presidencia ao nosso conterraneo deputado Geremias Venancio, do qual vem de receber o sr. governador do Estado o seguinte telegramma a respeito:

"Cuité 22 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Communico a v. excia. posse hoje do Directorio do Partido Progressista deste municipio ficando a mesa assim constituida: presidente, Jeremias Venancio; vice-presidente, dr. Nuno Guedes; secretario, Roque Galdino Macêdo. Na mesma reunião unanimemente votada uma moção solidariedade politica a v. excia. Respeitosas saudações — *Jeremias Venancio*, presidente".

O 8.° ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO DA MATTA

Agradecimentos da familia do saudoso "leader" parahybano a A UNIÃO, e a A. P. I.

O illustre dr. Lindolpho Correia Lima, pae do inolvidavel chefe democratico que foi João da Matta, transmittiu ao director desta folha e presidente da A. P. I. o seguinte cartão de agradecimentos pela solidariedade da *A União* e da A. P. I. ás homenagens da Parahyba quando do 8.° anniversario da morte do grande jurista e tribuno conterraneo:

"Ao illustre amigo dr. Orris Barbosa, Lindolpho Correia e filhos pedem para acceitar e transmittir á illustrada redacção da *A União* e prestigiosa *Associação de Imprensa* vivos agradecimentos pela honrosa solidariedade ás homenagens tributadas á memoria do caro João da Matta"

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Fernando Nobrega, Pedro Ulysses, Lauro Wanderley, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Miguel Bastos, Severino de Lucena, Peregrino Filho, Tertuliano Brito e Fernando Pessôa.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte : — Officio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, accusando e agradecendo a installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa deste Estado e eleição da respectiva Mêsa; petição do sr. Santino de Assis Rocha requerendo isenção de impostos, por dez annos, para a sua organização de publicidade "Minerva"; idem do sr. João Belisio de Araújo, ex-funccionario da Prefeitura Municipal e actualmente servindo como chefe de secção do Instituto de Identificação e Medico Legal, requerendo contagem de tempo de serviço naquella repartição.

O sr. João de Vasconcellos em seguida, procedeu á leitura de um telegramma do dr. Lindolpho Correia Lima, que lhe fôra enviado, agradecendo as homenagens da Assembléa prestadas á memoria do illustre parahybano dr. João da Matta Correia Lima.

O sr. Miguel Bastos apresentou o seguinte parecer da Commissão de Fazenda :

"PARECER N.º

A Commissão de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas, a quem foi presente a petição de João Nunes Travassos, escrivão do crime desta capital, em que o mesmo pede para lhe ser fixado os vencimentos a que tem direito pelas funcções de seu cargo, de accôrdo com o que dispõe o art. 170 letra J da lei n.º 159 de 28 de janeiro de 1937 bem assim que lhe sejam pagos os vencimentos correspondentes ao tempo em que a referida lei entrou em vigor, nada teria a oppôr a sua pretenção, se já não existisse em andamento nesta casa um projecto regulando de modo geral o assumpto que lhe diz respeito, bem assim aos demais escrivães do crime existentes no Estado. Pelos motivos expostos, é de parecer que seja archivada a petição em apreço.

S. das C. da Assembléa Legislativa da Parahyba, 23 de outubro de 1937.

ass. *Miguel Bastos*, relator
ass. *Fernando Pessôa*
ass. *Lauro Wanderley*".

O sr. Fernando Pessôa requereu a inclusão na ordem do dia seguinte do projecto de sua autoria, que manda subvencionar o "Hospital São Vicente de Paula", de Itabayana. E' attendido.

O sr. Fernando Nobrega apresentou um projecto sobre a reforma dos officiaes e praças da Força Policial Militar do Estado e outro que trata da concessão de licença áquelles militares.

O sr. João de Vasconcellos lê e envia á mêsa um projecto que institúe premios para os maiores agricultores de algodão e milho deste Estado.

Após, s. excia. requereu o encerramento dos trabalhos, adiantando não haver numero para a votação.

O requerimento foi approvado.

Em seguida, foi levantada a sessão, designando-se outra para amanhã, á hora e local do costume.

NA SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO

Recebemos da Mêsa da Assembléa Legislativa o seguinte discurso do deputado Delfino Costa :

"SR. PRESIDENTE — Quando nos oppomos ao texto de certas leis aqui votadas nos firmamos em factos consumados e, não em palavras bonitas e termos technicos — em consequencias de leis — como a que acaba de ser sanccionada, n.º 170, que poderia ser applicada apenas aos ambulantes e nunca ao commercio estabelecido á industria, etc.

Esperar, sr. presidente, em regulamentações feitas em gabinêtes e por funccionarios sem pratica do serviço, muita vez, é fiar de mais na sorte, é desconhecer o passado e não ter nunca provado dos vexames que experimentam os que se empregam em actividades honestas.

Vamos sr. presidente, dar alguns exemplos a fim de que não pareça que queremos imitar certos deputados — nossos contradictores — que apenas para discutir e argumentar erguem-se em opposição ás bôas praxes e aos nossos habitos.

A lei n.º 30, de 20 de dezembro de 1935, talvez do mesmo autor — ou pelo menos dos mesmos colaboradores, da actual n.º 170, diz : "Art. 1.º — Fica creado de accôrdo com o art. 4.º n.º 30 da Constituição Estadual, o imposto de 5$000 por conto ou fracção de conto de réis, sobre vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes FICANDO ISENTO A PRIMEIRA OPERAÇAO DE PEQUENO PRODUCTOR".

De proposito griphámos as palavras "ficando isenta a primeira operação do pequeno productor" pelo facto, sr. presidente, muito simples — e sobretudo eloquente — de até hoje não se saber onde mora ou onde é estabelecido o "pequeno productor" para o effeito da isenção constitucional, alli accusada.

E, sr. presidente, esta isenção é um imperativo da letra c do Art. 8.º da Constituição Federal de 14 de julho de 1934 Como v. excia., sabe, sr. presidente, o imposto de venda mercantis passou para os Estados — após a nova lei tributaria da Revolução de 30.

Pois bem, sendo como é uma imposição constitucional "a de ficar isenta a primeira operação do pequeno productor" vamos a ver como esta Assembléa "regularizou" o mencionado texto, ou inciso. Diz a lei n.º 30 no seu § 2.º. São considerados pequenos productores para effeito da isenção acima a) *Os lavradores e creadores que sómente utilizam nas suas industrias a sua propria producção desde que esta não exceda* de 5 contos de réis annuaes "b) os artistas, os vendedores a domicilios ou nas feiras de cereaes", etc.

Vamos por parte, sr. presidente, a fim de averiguarmos cuidadosamente se temos ou não razão a) os lavradores ou creadores para gozar da isenção referida precisam de, — tendo um moinho de caldo de canna, ou uma engenhoca de rapadura, plantar a canna e empregal-a na sua industria; b) o artista (ah ! este santo Deus nunca jámais alcançaria o favor legal) o ferreiro por exemplo seria mister ter uma mina de ferro para, então empregar na fabricação de foice, machado ou facas "a sua propria producção". De modo, sr. presidente, que os favores, concedidos "aos pequenos productores", depois de *regulamentados*, ficarem para inglês vêr...

Vejamos, por outro lado, a taxa de fomento agricola. Sr. presidente, a Lei n.º 40, de 24 de dezembro de 1935 assim se expressa em seu art. 5.º : A CAIXA DE FOMENTO DA AGRICULTURA instituida no presente decreto só poderá ser applicada no financiamento da lavoura e sob a taxa Maxima de 3% (os griphos são nossos).

Ficou assim redigido e approvado pela Assembléa sob o elasterio da regulamentação administrativa. Pois bem, sr. presidente, logo depois, em 31 de março de 1936, vem o decreto 695 determinando peremptoriamente que só "aos socios de cooperativas de credito agricola ou de vendas "seria emprestado o dinheiro decorrente da taxa paga por todos quantos apanham um capucho de algodão. Para pagar, todo mundo — para tomar dinheiros emprestados, alguns mais afortunados !

Vejamos mais, sr. presidente, logo mais tarde, em 18 de maio deste anno veio o Decreto n.º 811 alterando a TAXA MAXIMA DE 3% de que fala a lei n.º 40 para OITO POR CENTO !

Eis ahi, sr. presidente, por que nós os contribuintes temos nossos receios bem fundamentados contra "dos regulamentos". A lei sr. presidente, deveria sahir da Assembléa perfeita pelo menos sem a faculdade de ser alterada por completo na "regulamentação" como acontece e provamos acima. Caberia aqui, sr. presidente, embora não houvesse esta Assembléa votado, quer dizer, feito á parte, em ligeiro commentario sobre o imposto de PORTAS-ABERTAS. Em 1935, esta Casa alterou para mais, em 20%, o imposto de industria e profissão porque, "de 1936 em diante, as prefeituras não cobrariam mais o dito imposto". Resultado, sr. presidente : a unica Prefeitura que deixou de cobrar o imposto de PORTAS-ABERTAS foi a desta capital. As demais cobram como cobravam sempre, e recebem estatisticas, etc., etc. que é o mesmo imposto de ENTRADA E SAHIDA condemnado pela Constituição Federal e Estadual.

Mas sr. presidente volvamos a lei n.º 170, a lei famigerada — que manda cobrar não sobre vendas mercantis mas "sobre guias de desembaraço" e de quem vae vender...

Vamos esperar sr. presidente, que o executivo regularize a lei. Votamos aqui uma verdadeira monstruosidade sem, na pratica, ser possivel a sua applicação e deixamos, então que o Govêrno regularize o inexequivel, o chaos...

Seria possivel, sr. presidente, que podessemos harmonizar os interesses da Fazenda com os das casas de estivas, deta capital, que tem filiaes em Campinas Grande, etc. exigindo o absurdo que está no texto da lei n.º 170, deste mês ! ?

Dentro do texto da lei 170 a cada venda feita corresponde a um pagamento do impostos de vendas mercantil. Cada casa, sr. presidente, terá mais um empregado — no minimo — com a unica finalidade do requisitar guias e pagar vendas mercantis durante o dia, 5, 10, 20 e até CEM VEZES !

Essa lei, sr. presidente, não poderá ser regulamentada porque ella não poderá ser applicada sobre o commercio estabelecido. Poderia sem, ser sobre ambulantes. Pelo facto de um negociante passar um *tribofe* segue-se que todos nós — honrados e honestos — sejamos punidos com medidas vexatorias e leis draconianas ?

Mas, sr. presidente cada um cumpra com o seu dever ! os representantes do pôvo que estão aqui, em nome da soberania popular que sigam o seu destino votando a favor ou votando contra. Nós só temos que dar conta dos nossos actos aos que nos mandaram para aqui, para nunca, em questões desta natureza, deixar seus direitos indefesos.

Mais tarde ou mais cêdo sr. presidente — o dia não importa — saberemos que tem razão : "Sem haver augmentos" a lei malsinada, n.º 170, augmentou para as pequenas industrias cujas faturas vão raramente a conto de réis, apenasmente 30% — em vendas a vista.

Quando a lei entrar a vigorar, aqui na Capital, sr. presidente é que a Assembléa vae saber quem ampara e defende os altos interesses do Estado.

Finalmente, sr. presidente, formulamos votos a Deus porque o futuro Regulamento da lei n.º 170, de 10 deste mês tenha melhor sorte do que citamos acima em vez de um mal faça um bem aos contribuintes em geral".

ACTA DA VIGESSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 27 DE SETEMBRO DE 1937.

(Continuação)

Art. 22.º — A joia e a contribuição dos funccionarios que perceberem proventos variaveis serão calculadas sobre o computo feito pela Secretaria da Fazenda e sujeitas a revisão no anno seguinte, quando se tratar de cargos novos. § unico — Na hypothese de cargo existentes, servirá para o computo a media dos seus proventos no anno anterior. Art. 23.º A contribuição, uma vez fixada, de accôrdo com os vencimentos do contribuinte, no momento de sua inscripção, só poderá ser diminuida quando em virtude de aposentadoria, reforma, jubilação, disponibilidade, ou outro qualquer motivo, venham ditos vencimentos a ser reduzidos. § 1.º — Neste caso será facultado ao contribuinte continuar a contribuir na proporção dos vencimentos anteriores, para deixar á sua familia a pensão mais vantajosa. § 2.º — Si o funccionario preferir contribuir na proporção de vencimentos inferiores a pensão da familia será abandonada na conformidade destes mesmos vencimentos sem que lhe assista direito a haver a differença entre uma contribuição e outra. § 3.º — A contribuição será augmentada na proporção dos vencimentos do funccionario até o maximo de 300$000 em caso de promoção ou qualquer accesso nos vencimentos. Art. 24.º — As contribuições para o Montepio serão descontadas mensalmente, por occasião do pagamento aos funccionarios contribuintes, dos vencimentos, gratificação ou percentagens. § unico — Os contribuintes que não perceberem vencimentos, gratificação ou percentagens dos cofres publicos estaduaes ou municipaes pagarão as suas contribuições na thesouraria do Montepio na fórma do disposto no artigo 10.º. Art. 25.º — As importancias arrecadadas por intermedio do Thesouro do Estado e das thesourarias das Prefeituras, serão immediatamente recolhidas á Secretaria do Montepio. Art. 26.º — Os fundos disponiveis do Montepio, excluidas as importancias indispensaveis ás despêsas mensaes com os pagamentos de pensões concessões de emprestimos e realizações de serviços administrativos, serão applicados na acquisição, conservação, construcção, reconstrucção de casas para os contribuintes. § 1.º — Essas casas só poderá ser construidas, adquiridas conservadas e reconstruidas nesta capital, para contribuintes que nella possuam predios habitaveis. § 2.º — A directoria, no regimento interno, organizará o plano para a construcção de casas, a fórma, os prazos, e as garantias de pagamento cuja taxa de juros será no minimo de 8% ao anno, não podendo o prazo de resgate exceder de 15 annos. § 3.º — Resgatado o immovel, lavrar-se-á a escriptura de transmissão de propriedade, independente do pagamento do respectivo imposto. § 4.º — O contribuinte que desistir da compra do immovel que tiver sido construido para sua residencia, não terá direito a indenização alguma por parte do Montepio, levando-se as prestações pagas a conta de aluguel e depreciação do predio. § 5.º — Do mesmo modo nenhuma indenização será feita pelas bemfeitorias que tiver executado no immovel. Art. 27.º — Essas casas que serão construidas exclusivamente para residencia dos contribuintes, só poderão ser alugadas em casos especialissimos a criterio da directoria, e no prazo por ella determinado. Na impossibilidade do cumprimento do contracto feito com o Montepio, poderá o contribuinte em qualquer tempo, com autorização da directoria transferil-o a outro, ou a extranhos, pagando antecipadamente neste ultimo caso o que estiver a dever á instituição, bem como, o respectivo imposto de transmissão. DA PENSÃO. Art. 28.º — A familia do contribuinte obrigatorio que fallecer depois de dois annos de sua inscripção no Montepio e do facultativo depois de três annos, terá direito a uma pensão mensal equivalente a um terço de seus vencimentos reaes ou calculados para base das contribuições, não podendo essa pensão exceder de 300$000 mensaes. § 1.º — A pensão será percebida mesmo que o pensionista exerça cargo publico remunerado. § 2.º — Se o fallecimento do contribuinte se der antes de decorrido esse periodo de carencia, a familia do fallecido retirará as prestações pagas sem direito a juros nem a joia, ficando desse modo extincta a responsabilidade do Montepio. Art. 29.º — Dar-se-á pensão em vida á familia do contribuinte obrigatorio que, depois de dois annos, e facultativo, depois de três, vier a enlouquecer, sem direito á apesentadoria. § unico — A pensão será dada por metade se a a aposentadoria não exceder de um terço dos vencimentos fixos ou calculados, e suprimida se cessar a enfermidade. Fallecendo o funccionario, proceder-se-á como nos casos geraes. Art. 30.º — Ao contribuinte é permittido até o maximo de 300$000, constituir uma pensão mensal maior do que aquella para a qual vinha contribuindo e determinada pela proporção dos seus vencimentos. § unico — Nessa hypothese fará elle essa declaração á directoria, sendo em seguida submettido a inspecção medica, ás suas custas, promptificando-se, ainda, a pagar as novas contribuições e a differença entre a joia já paga e a correspondente ao augmento da pensão. Art. 31.º — Por familia do contribuinte para effeito da pensão comprehende-se : *a)* sua viúva; *b)* os seus filhos successiveis; *c)* os netos com direito de representação segundo a lei civil; *d)* os ascendentes guardada a ordem civil; *e)* os legatarios nos termos do artigo 34.º. Art. 32.º — No caso de concorrerem a pensão membros diversos da familia do contribuinte, observar-se-ão as seguintes regras : I — Entre a viúva e filhos a pensão caberá, metade áquella e a outra metade a estes. II — Os filhos só concorrerão até a idade de 21 annos, salvo si ao attigirem a maioridade por defeito physico, organico ou mental não poderem e não tiverem meios de prover a sua subsistencia. III — As filhas só concorrerão emquanto solteiras, honestas ou se viúvas honestas, não tiverem meios de subsistencia. IV — A viúva do contribuinte sómente concorrerá á pensão : *a)* emquanto nesse estado viver honestamente; *b)* não convocando segundas nupcias civil ou religiosamente; *c)* se em caso de desquite judicial a sentença a declarou conjuge innocente. V — Quando concorrerem a pensão filhos legitimos, legitimados e adoptivos, observar-se-á o disposto na lei civil. VI — Se não houver descendentes com o direito de concorrerem a pensão, caberá esta na sua totalidade á viúva. VII — Não havendo herdeiros dos mencionados nos numeros anteriores com direito a pensão, caberá ella aos ascendentes, desde que se encontrem em condições de não poderem prover a sua subsistencia.

(*Continúa*)

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 23 (A. B.) — Um tribunal inglês deverá se occupar da questão sobre se o "Negus" Hailé Selassié, da Ethyopia, é ainda o verdadeiro monarcha da Abyssinia. O "Negus" encetou uma demanda contra uma companhia telegraphica inglêsa, pedindo o pagamento de ... 10.000 libras esterlinas. A companhia nega-se a fazer o pagamento, porque o govêrno italiano, como actual dominador da Abyssinia, reclama o mesmo pagamento. O "Negus" em troca assignala que a Inglaterra ainda o reconhece officialmente como Imperador da Abyssinia. Circulam versões de que a situação financeira do soberano é pessima, motivo pelo qual os seus amigos planejaram uma collecta de fundos a seu favor.

PORTUGAL

LISBÔA, 23 (A. B.) — Entrou hoje em vigor o decreto suspendendo todas as restricções cambiaes com referencia ao estrangeiro, attendendo á recommendação do Bando de Portugal.

A venda e a compra de cambiaes estrangeiras permanecem, entretanto, monopolio daquelle instituto de credito official e dos bancos que para tanto possuirem permissão especial.

O decreto autoriza, entretanto, o govêrno a restabelecer as restricções cambiaes com referencia aos paizes onde essas restricções attingem os interesses portuguêses.

AUSTRIA

VIENNA 23 (A. B.) — *Serviço especial da Agencia Brasileira* — O governador da provincia austriaca meridional da Corinthia acaba de dissolver os conselhos parlamentares municipaes das cidades de Flangenfurt, Villach, Sankt, Veith, e de Ferlach, encarregando os respectivos prefeitos da gestão do govêrno naquellas localidades, declarando que os conselhos municipaes estavam organizando naquelles territorios uma propaganda anti-nazista, contraria aos interesses superiores do país, considerando ser absolutamente necessario um bom entendimento entre a Confederação austriaca e o *Terceiro Reich*. Todos os prefeitos pertencem ao novo Partido da Frente Patriotica Austriaca. Todos os comselhos parlamentares municipaes dissolvidos deverão ser reorganizado num prazo desde já fixado com representações classistas e syndicaes.

ALLEMANHA

DRESDEN, 23 (A. B.) — Os Duques de Windsor tomaram parte hoje numa sessão do conselho de delegados operarios de uma empresa modelo nacional-socialista de Leipzig, a fim de informarem pessoalmente da responsabilidade dos empregados da empresa. A' tarde, os Duques de Windsor se transportaram para a capital da Saxonia, onde visitaram a fabrica chimica de Heyden, acompanhados do dr. Ley e do governador Muschamann. O duque, tanto em Leipzig como em Dresden, conversou animadamente com os operarios das empresas visitadas.

TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 23 (A. B.) — Quatorze artigos da segunda edição do jornal "Die Zeite", pertencente ao partido allemão sudeten, foram submettidos á censura. Ficou completamente apagada a carta aberta dirigida pelo chefe do partido, sr. Henlein, ao presidente da Tchecoslovaquia. O mesmo destino soffreu a descripção dos acontecimentos de Teplitz e Schoenau, alem de outras noticias. Finalmente, foram censurados alguns paragraphos do discurso pronunciado hontem pelo sr. Henlein.

SR. JOÃO OSCAR DE GOUVÊA HENRIQUES

O enterramento, hontem, do pranteado conterraneo

Realizou-se hontem ás 8 horas da manhã, o enterramento do saudoso conterraneo sr. João Oscar de Gouvêa Henriques, chefe do Trafego Telegraphico da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos e figura das mais radicadas em nosso meio social.

Foi uma commovedora e eloquente homenagem prestada áquelle exemplar cidadão e integro funccionario o seu enterro, comparecendo ao mesmo o que a nossa terra possúe de mais representativo em todas as suas classes, especialmente na do funccionalismo federal.

O esquife, da residencia do morto, á rua das Trincheiras n. 591 até o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, por solicitação, foi conduzido a hombros por funccionarios dos Telegraphos onde o extincto gosava de grande estima pelas suas qualidades de chefe e amigo.

A' beira do tumulo pronunciaram sentidas orações os srs. Joaquim Cavalcanti, pelo "Clube Astréa", Antonio Freire pelo "Clube dos Telegraphistas" e Manoel Guedes, em nome dos seus amigos.

Além de diversas representações de sociedades a que pertencia o morto, compareceu o representante do sr. Governador do Estado, tenente Souza e Silva, ajudante de ordens de s. excia.

O sr. João Oscar de Gouvêa Henriques era filho do sr. Antonio José Henriques e sra. Bellarmina Marcilia de Gouvêa Henriques já fallecidos, sendo neto pelo lado paterno do conselheiro do Imperio, desembargador Manoel Tertuliano Meira Henriques e do lado materno do dr. José Evaristo, deputado geral na Monarchia e chefe de grande prestigio no interior do Estado.

Era casado com a exma. sra. Severina de Miranda Henriques, deixando do seu consorcio os seguintes filhos: Academico Herbert de Miranda Henriques, alumno da Faculdade de Medicina do Recife, srtas. Aidil e Eliete de Miranda Henriques e as meninas Lecticia e Maria de Lourdes.

Era irmão do sr. Antonio de Gouvêa Henriques, funccionario federal, sra. Nina Menezes, casada com o sr. Candido Menezes e das sras. Eulina e Zeza Henriques.

As festas commemorativas do 25.° anniversario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

As contribuições no "Livro de Ouro"

Com o maior enthusiasmo, proseguem os preparativos para as proximas festas com que o benemerito Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia solennizará a passagem do 25.° anniversario de sua installação, no dia 1.° de novembro.

Durante uma semana, haverá festas populares na praça Venancio Neiva, cujo programma está sendo caprichosamente organizado.

Opportunamente, publicaremos noticias mais detalhadas sobre as festividades, que certamente despertarão o maior interesse e sympathia em nosso meio social.

No "Livro de Ouro", destinado a receber donativos para a humanitaria instituição, já constam os seguintes:

Dr. Virginio Velloso Borges	2:000$000
Dr. Virginio Velloso cellos	500$000
Soares de Oliveira & C.ª	500$000
Vereador Antonio Mendes Ribeiro	500$000
Ferreira Amorim & C.ª	300$000
Abilio Dantas & C.ª	200$000
Fernandes & C.ª	200$000
Nerva Grangeiro	100$000
William & C.ª	100$000
René Hauser	100$000
Hermenegildo Di Lascio	100$000
José Henriques de Araujo	100$000
Estevam Gerson	100$000
Vicente Soares & C.ª	100$000
Anisio Cunha Rêgo	100$000
Dr. Oscar Jucá	100$000
Oliver von Sohsten	100$000
Eithel Santiago	100$000
Dr. Sabiniano Maia	100$000
João Pires de Figueirêdo	100$000

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje

11,00 — Programma aperitivo offerecido pelo Cine Jaguaribe "O seu cinema".
12,00 — Programma variado da P R I - 4.
12,30 — Programma com a concertista Carmen Camara.
18,00 — Programma para o jantar.
19,00 — P R I - 4 em revista na fazenda do coronel Fulôrenço, com Antonio Mathias, Nelie de Almeida, José Jorge Horacio Polari, Francisco Bezerra, Esmeralda Silva, José Pimentel, Thania Ferreira Paulo Alves, Jota Monteiro e Regional da P R I - 4.
21,00 — Informações. Bôa noite.

Programma para amanhã:

11,00 — Programma aperitivo da P R I - 4.
12,00 — Programma variado da P R I - 4.
18,00 — Programma para o jantar.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — Jazz da P R I - 4.
19,45 — Musicas populares com Marluce Pessôa.
20,00 — Orchestra de salão.
20,15 — Musicas ligeiras com Creusa de Barros.
20,30 — Educação.
20,45 — Musicas variadas com Jorge Tavares.
21,00 — Jornal official.
21,15 — Solos de accordeon c/ José Jorge.
21,30 — Musicas ligeiras com Jota Monteiro.
21,45 — Cachimbinho e seu regional.
22,00 — Jornal falado da P R I - 4.
22,15 — Valsas com a Jazz da P R I - 4.
22,30 — Informações. Bôa noite.

Instituto dos Industriarios

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA

Consoante communicação recebida pelo dr. Dustan Miranda, inspector regional do Trabalho e presidente da Commissão Executiva do Concurso dos Industriarios neste Estado as provas de segunda entrancia do referido concurso deverão realizar-se nesta capital, para os candidatos aqui inscriptos.

A data do inicio das alludidas provas será previamente annunciada pela imprensa.

VOZES DA AMERICA

II

Ademar Vidal

Ainda é Claude Mckay quem, entre outros, se occupa, em Harlem, dos assumptos de sua patria de origem. Elle se destaca por ser muito ardente e senhor de um enthusiasmo fóra do typo commum. Talvez porisso os seus poemas desprendem e communicam emoção feita de extremas delicadesas. Como que a gente sente todo um grande passado de soffrimento atravéz de uma sensibilidade original e doente de cristalisação.

A lucta emprehendida em favor da sua raça encontra em Mckay uma força e uma abundancia de impulsos que chega a empolgar. Para tanto certamente muito concorre a oppressão em que vive Harlem dentro de uma America exigente e puritana sob o ponto de vista ethnico. Essa falta de movimentos livres motiva a que os homens de intelligencia fulgurante se dediquem á vida mental como evasão necessaria e creadora. Evasão que tem dado á raça negra da outra America uma notabilidade sem igual relativamente a todos os nucleos africanos existentes no mundo.

A segregação é causa dessa resistencia moral e intellectual admiravel. Harlem siginifica a anthitese de Palmares. Emquanto se lucta em torno daquelle bairro para cada vez mais estreitar a segregação, a lucta que se teve quanto ao quilombo foi no sentido da desagregação.

Mas voltando a Mckay, este negro tem um poema que lembra o nosso meio — muito sentido, muito bom, muito natural. Os tropicos em New York são cantados com rara felicidade.

Bananas maduras e verdes e raiz de gengibre,
Cacau em vagem e abacates.
E tangerinas e mangas e grapefruit.
Parece que vão ter o primeiro premio nas feiras da parochia.

São, nessas janellas, lembranças ardentes
De arvores cheias de fructas ao lado de riachos soluçantes.
E de aurora orvalhadas, e de misticos céos azues
Estendendo bençãos sobre colinas que parecem monjas.

Meus olhos ficaram turvos e não pude mais olhar;
Varreu-me o corpo uma onda de desejo
E, mudo e velho nos anseios tropicaes,
Voltei-me de lado e inclinei a cabeça e chorei.

Essa segregação tem variadas formas de produzir intellectualmente. Não se mostra viva apenas na enlevação dos "anseios tropicaes". Mostra-se tambem ironica e quasi sempre muito alegre. Este poema sobre o desporto revela essa alma estranha do seu notavel autor Langston Hughes.

A vida para elle deve ser o rufar
De um grande tambor batido por varetas rapidas.

Então, na hora de fechar as portas,
As luzes desapparecem e não ha mais musica
E a morte torna-se um cabaret vasio.

E a eternidade um saxophone mudo
E o dia de hontem um copo de gin
Bebido ha muito tempo...

Langston Hughes é sempre imprevisto. A voz de Dixie tem nelle um abundante cantor lyrico. Distingue-se como o mais famoso entre todos os poetas afro-norte-americanos. E isto parece que exclusivamente devido ao seu poema "Eu tambem sou a America". E' verdade que Hughes se destaca por ser de um talento poetico colorido e profundamente libertario. Aliás todos esses negros lyricos não cessam de ressaltar um largo e extraordinario fervor por expandir os seus "anseios tropicaes". Querem a liberdade. Cantam a liberdade de uma forma interessante: voltando-se para o passado e o tronco da raça.

O' arvore de prata!
O' rios brilhantes da alma!

Num cabaret do Harlem
Tocam seis jazzers de cabeças alongadas.
Uma dansarina de olhos sem vergonha
Ergue demais o vestido de sêda dourada.

O' arvore cantante!
O' rios brilhantes da alma!

Não seriam os olhos de Eva no primeiro jardim
Um pouco mais sem vergonha?
Cleopatra não seria esplendida num vestido de ouro assim?

O' arvore brilhante!
O' rios brilhantes da alma!

Num cabaret giratorio tocam seis jazzers de cabeças alongadas.

Depois de Langston Hughes temos Lawrence nas suas canções tão sentidas. Tem uma feição differente dos demais quando procura expressar os seus profundos sentimentos. E' muito sensual. Nem porisso se mostra sem a mesma preoccupação dos seus companheiros de intelligencia. Nota-se-lhe igual desejo libertario. E os seus poemas-canções trazem a marca de um lyrismo delicioso.

Impossivel se fazer hoje em dia uma anthologia universal das melhores producções poeticas sem destacar o que os negros da America, os negros de Harlem, os negros de Dixie, aquelles que têm elevado tão alto o prestigio da raça africana; impossivel se pensar numa anthologia sem collocar em primeiro plano o que essa gente incrivel tem realizado em materia de poesia humana, sem enfeite, isenta de preconceitos porisso mesmo profundamente bella e sobretudo humana.

O dia finda, a noite descendo.
O coração está gelado, o espirito morto;
Mas a lua segue seu caminho, attenta
A outras coisas que permanecem inexprimiveis.

E' de Lawrence. Neste outro poema, que vae em seguida, se pode melhor apreciar o seu amor á liberdade. Neste ponto segue os caminhos abertos pelos leaders de sua raça. Quer referir-se á cruel segregação ethnica.

O homem não é máo quando é livre.
A prisão o torna máo, e a falta de dinheiro o torna máo.
Si o homem estivesse liberto ao terror de ganhar a vida
Haveria abundancia no mundo e o homem trabalharia alegremente.

Quem estudar o movimento litterario norte-americano não pode absolutamente desprezar a estupenda participação dos negros não só pela força da originalidade como tambem pelas fulgurações de um espirito que muito cresceu por causa da hostilidade social. Elles tudo têm feito pela patria adoptiva. Na guerra se mostraram valorosos e de uma resistencia que espantou. No commercio e na industria se revelam fortes e dahi a prosperidade material em que vive Harlem. Sob o ponto de vista mental cresceram de uma forma que chama a attenção universalmente. Conclue-se, afinal de contas que a America só tem é lucrado com esta collaboração efficiente, pratica e heroica. Ainda assim o negro soffre e soffre por oppressão de raça.

Frank Marshall Davis bem expressa o estado de alma que existe permanentemente entre os homens de côr expatriados involuntariamente. O seu conhecido poema "Que queres, America?" demonstra essa inquietação que não cessa. E' um poema muito extenso e que aqui não ha espaço sufficiente para uma transcripção. Entretanto, vale a pena que se dê uma idéa do seu valor e, sendo assim, vae somente o começo.

Que queres, America?
Joven nação, construida por musculos gigantes
Que não descançam sob o peso de um passado de grandezas.
America, que queres?

Tu, America, espalhada por todo o continente,
Tens teus pés banhados por dois oceanos,
E tua cabeça no alto do firmamento...
Tens milhares de milhas de veias de aço.
Por onde corre teu sangue vital, sugando grandes e ruidosas machinas,
Teu cerebro está trabalhando em Wall Street, em Washington,
Gritando ao mundo, atravez de mil boccas: Genova, Londres, Paris, Roma, Tokio
Que lancem fóra milhões ou que milhões sejam guardados!
E' grande a sciencia de teus sabios
Que vêm estrellas distantes, que medem bilhões de milhas,
Que contam multiplos e microscopicos atomos.
Homens fortes nadando em mar de ouro, vindo de pobres a ricos, da miseria á opulencia
Conduzem pelas mãos as pequenas nações.
Teu exercito e tua armada são como a cabeça de Medusa
Petrificando todas as potencias que são tuas inimigas!

Porque alcançastes o Sahara?
Porque chegaste até a mim, um grão de areia preta?
Para cortar a minha alma?

Marshall faz um longo historico dos factos entremeiado de interrogações por vezes desconcertantes. A certa altura elle pergunta. "America, como podes responder?" E numa visão muito clara dos soffrimentos que a raça vem supportando atravéz dos tempos, Marshall confessa: "Vejo negras cicatrizes desfigurando as faces frescas das novas manhãs de Dixie".

Vê-se que ha um elevado sentido na poesia de Harlem. Um sentido social tão significativo quanto aquelle outro cá da America do Sul revelado pelo genio de Castro Alves. Não existe somente sensualismo nas manifestações do espirito do homem de côr. O proprio Castro Alves foi um grande amoroso, foi mesmo um grande sensual sem preconceitos inferiores. A sua passagem pelo Recife de Tobias Barreto é um cabal attestado desse tropicalismo de sexo. Nem outra coisa mais empolgou o poeta em certa phase de sua curta existencia. Todavia, o que ha de mais forte em poesia libertaria, em sentido social, a gente vae achar torrencialmente em sua obra immortal. O mesmo acontece com os pretos de Harlem.

A civilização do Roosevelt tudo deve ao negro como influencia moral e intellectual. Uma coisa elle soube separar e não confudir: foi a riqueza de um sensualismo que não admitte confrontos e o sentido de sua feroz seggregação social. Canta. Sabe cantar sem esmorecimentos. Sinphonia americana.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.° 184, de 23 de outubro de 1937

Revoga o § 1.° do art. 314 do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.° — Fica revogado o § 1.° do art. 314 do decreto n. 1.596, de 31 de Julho de 1929. passando a ser effectivo o cargo de director da Recebedoria de Rendas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 23 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho

LEI N.° 185, de 23 de outubro de 1937

Autorisa o govêrno a abrir o credito especial de 5:880$000 para pagamento de taxa de excesso de matricula dos alumnos do Lyceu.

A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.° — Fica autorizado o govêrno do Estado a abrir o credito especial de cinco contos oitocentos e oitenta mil réis (5:880$000), para pagamento de taxa de excesso de matricula dos alumnos do Lyceu Parahybano, no anno proximo passado.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 23 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim
José Coêlho

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

LEI N.° 31, de 23 de outubro de 1937

A Assembléa Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.° — Fica o govêrno do Estado autorizado a abrir os seguintes creditos supplementares á lei n. 156, de 31 de dezembro de 1936:

Ao art. 1.° — Quadro 1.° — DEPARTAMENTO OFFICIAL DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE — Pessoal contractado:

Pessoal em commissão e variavel		18:000$000

§ 4.° — Do quadro 3.° — DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA:

Pessoal contractado		8:000$000
Material: medicamentos, etc.		35:000$000

§ 5.° — Do mesmo quadro — SEGURANÇA PUBLICA, CHEFATURA DE POLICIA:

Pessoal variavel		20:000$000
Material:		
Expediente	800$000	
Combustivel	15:000$000	
Diligencias policiaes	4:000$000	
Transporte	3:000$000	22:800$000

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL:

Material:		
Expediente	300$000	
Materiaes para serviços technicos	2:000$000	
Papel, livros, etc. pela Imprensa Official	1:200$000	3:500$000

§ 7.° — Do mesmo quadro—ESCOLA CORRECCIONAL PRESIDENTE JOÃO PESSÔA:

Material:		
Sementes, animaes, material agrario de officina e transportes	5:000$000	
Alimentação e medicamento	12:000$000	17:000$000

A SECRETARIA DA FAZENDA

§ 2.° — RECEBEDORIA DE RENDAS:

Pessoal: percentagem		20:000$000

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, ás autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.° secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 23 de outubro de 1937.

José Maciel, presidente.

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 23 de outubro de 1937.

João de Vasconcellos, 1.° secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 22	10:906$200	
Receita do dia 23	2:300$300	13:206$500

DESPESA:

Folhas de operarios, diaristas e pensionistas, da semana de 16 a 22 deste mês	8:672$000	8:672$000
Saldo para o dia 25		4:534$500
Em documentos de valor	4:485$600	
Dinheiro em caixa	48$900	4:534$500

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 23 de outubro de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Petições:

De Pedro Freire de Lavôr, official effectivo do registro civil, de nascimentos, casamentos e obitos, do termo de Conceição, comarca de Misericordia, solicitando as necessarias providencias, afim de lhe ser pago os seus vencimentos correspondente ao mês de Dezembro p. findo, pela Estação Fiscal dessa villa. — Aguarde abertura de credito.

De Antonietta Moreira Bezerra, professora diplomada, allegando que fôra removida da escola elementar de Bôa Vista do municipio de Cabaceiras, para a cadeira rudimentar mista "Commandante Vital", do municipio de Cajazeiras, com a nota — a pedido — não tendo porém pedido a sua remoção para a mencionada cadeira e sim, para o grupo "Monsenhor João Milanez" da prefalada cidade, sentindo-se prejudicada em seus direitos, reclama a sua classificação para 2.ª entrancia. — Deferido, em face das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o sr. João Ferreira da Silva, guarda fiscal da Fazenda, resolve aposental-o de accordo com o art. 65, da lei n.° 127, de 28 de dezembro de 1936.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba, nomeia o sargento Brasiliano Cosme de Almeida, para exercer o cargo de Subdelegado de Policia da circumscripção da Serra da Raiz, do districto de Caiçara.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petição:

De Joaquim Soares de Oliveira, requerendo restituição de differença de imposto a que se julga com direito. — Intime-se o administrador da mesa de rendas de Alagôa do Monteiro, a entrar para os cofres publicos com a importancia de cincoenta e quatro mil réis (54$000) em cumprimento da decisão do Tribunal da Fazenda.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

CADEIA PUBLICA DA PARAHYBA

Parte diaria (remettida ao dr. chefe de Policia deste Estado):

Levo ao conhecimento de v. excia., que, hontem, acompanhado da guia policial sob numero 14, firmada pelo dr. delegado do segundo districto desta capital, foi recolhido a este estabelecimento, por motivo de furto, o individuo José Patricio da Silva.

Na mesma data, em virtude do officio de numero 659, datado de 22 de outubro corrente, assignado pelo dr. delegado do segundo districto da Ordem Politica e Social desta capital, seguiu, devidamente escoltado, para ser internado no Presidio Especial, o preso politico Josaphat Machado, o qual se achava recolhido a esta Cadeia desde o dia seis (6) deste mês, por ser condemnado pela Justiça de Natal, conforme consta da guia policial de numero 348, assignada pelo dr. Abdias de Almeida, delegado do 1.° districto e á disposição dessa Chefia.

Em igual data, por portaria sem numero, firmada por F. Carvalho, que assignou pelo inspector geral de policia e feita por ordem do dr. delegado do 1.° districto desta capital, foi posto em liberdade o individuo Bôaventura Ferraz do Amorim, anteriormente detido, para averiguações policiaes.

Movimento geral de hontem: existiam 267 reclúsos, foi recolhido 1, foi transferido para o Presidio Especial 1, teve liberdade 1, ficaram existindo 266, sendo um não arraçoado por esta Cadeia, por ser arraçoado ás suas custas, cujo detento é o de nome João Aprigio da Silva.

Foram hoje distribuidas 425 rações: 18 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 247 aos demais presos, 17 aos empregados, inclusive os dois guardas civicos, adidos nesta repartição, Manoel Barbosa de Lucena e José Jovino Pontes; 100 aos presos extremistas, inclusive 20 aos soldados que guarnecem aos mesmos no logar denominado Fazenda "São Raphael" (antigo posto de sericicultura), 40 aos soldados das escoltas conductoras dos presos aos serviços externos desta capital e 3 aos indigentes que têm comparecido, diariamente, a este estabelecimento penitenciario.

Acompanham esta parte os mappas dos presos de justiça e dos correccionaes, deixando de ser enviado o dos baixados á enfermaria, por não ter havido alteração no do dia anterior.

Ainda scientifico a v. excia., que, hoje, foram distribuidos, á guarda militar, á noite, pães de 160 grammas e canécas de café.

Saúde e fraternidade.

Leoncio Lopes da Silveira, 4.° escripturario.

Visto: **Durwal de Albuquerque**, director interino.

—

CADEIA PUBLICA DA PARAHYBA

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Officios:

N.° 988. — Ao dr. director do Instituto de Identificação e Medico Legal, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o preso José Francisco da Silva, vulgo "José Coruja", o qual responde por crime de homicidio, no termo judiciario de Pedras de Fôgo.

N.° 989 — Ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia deste Estado foi encaminhada, a petição do preso miseravel, José Severino de Sant'Anna, solicitando audiencia.

N.° 990 — Ao sr. capitão da Policia Militar deste Estado, Raymundo Nonato, director do Presidio Especial, a directoria da Cadeia Publica desta capital, officiou, communicando que conforme entendimento pessoal daquella directoria com o dr. cirurgião-dentista da mesma Cadeia, ficou assentado que quando apparecerem casos que necessitasse dos trabalhos do alludido profissional, naquelle Presidio Especial, aos presos extremistas, fossem os mesmos apresentados áquelle estabelecimento penitenciario, a fim de serem devidamente attendidos.

SALÃO DE LEITURA "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

N.° 991 — Ao exmo. sr. dr. deputado Adalberto Ribeiro, 2.° secretario da Assembléa Legislativa deste Estado, a directoria da Cadeia Publica agradeceu a presteza com que aquelle parlamentar attendeu ao cartão, no qual a directoria daquella Penitenciaria solicitava uma estante alli existente e fora de uso, na Secretaria da Assembléa Legislativa, para o Salão de Leitura, recentemente creado, naquella Cadeia, "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO".

Além desse expediente houve o de partes diarias, mappas dos presos de justiça e dos correccionaes, enviados á Chefatura e á Inspectoria Geral de Policia desta Capital.

Leoncio Lopes da Silveira, 4.° escripturario.

Visto: **Durwal de Albuquerque**, director interino.

—

Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petições:

De Antonio Soares feitor geral da Directoria de Viação e Obras Publicas — residencia de Sapé — requerendo 120 dias de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção medica.

De d. Amalia Vellôso Soares, funccionaria contractada da Directoria Geral de Estatistica, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

Do bel. João Manoel de Maria, pedindo a restituição de documentos que juntou á petição em que requereu seis mêses de licença premio. — Como requer.

De Ulysses Bonifacio de Oliveira, requerendo 90 dias de licença, em prorogação, a que lhe foi concedida. — De accordo com o laudo medico, concedo 60 dias, na forma da lei.

De Francisco Caetano, auxiliar de fiscalisação do serviço de pavimentação da Capital, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saude. — De accordo com o laudo de inspecção de saúde, concedo 90 dias de licença.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 23:

Petições de:

Blandina da Cunha Rapôso, requerendo licença para construir um predio na rua Barão do Triumpho. — Deferido.

Agostinho Thomaz de Oliveira, requerendo licença para construir pedras tumulares nas sepulturas ns. 1138, 1680, 1302, 1305 e 603, no Cemiterio Publico desta Capital. — Como requer.

Anisio Pio Chaves, requerendo licença para construir 2 casas de taipa e telha na Av. da Liberdade. — Deferido.

João Gomes da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na Av. Cabo Branco. — Em face das informações, deferida.

Amaury Côrtes, requerendo licença para construir uma pedra tumular na sepultura n.° 799, no Cemiterio Publico desta Capital. — Como pede, á vista das informações.

Diogenes D. de Andrade, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.° 359, á rua Duque de Caxias. — Attendido, em face do parecer da D. O. L. P.

Lojas Brasileiras S. A., requerendo licença para collocar uma placa-reclame na facrada do predio n.° 85, á Av. Beaurepaire Rohan. — Deferido.

José Claudino de Almeida, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda no predio s|n, á rua Anisio Salathiel. — Attendido, pagando logo o que fôr de direito.

Joaquim Francisco, requerendo licença para abrir uma fossa e fazer diversos reparos no predio n.° 123, á rua Vicente Jardim. — Como requer.

Venelyppe Joaquim de Almeida, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Sim.

Minervina C. Pereira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na Av. Abel da Silva. — Em face das informações, como requer.

[illegible]r Svendsen, por seus filhos menores, requerendo seja traçado o projecto de alinhamento do terreno pertencente aos mesmos, á Av. General Bento da Gama. Em face das informações, como requer.

João Severino de Britto, requerendo licença para construir a fachada do predio n.° 306, á rua Lôpo Garro. — Como pede.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Generino Martins por estar vendendo cereaes com um litro viciado na feira do dia 23 do corrente, á praça Barão do Abiahy.

Convite:

Convida-se o sr. José Augusto Sebadelhe a comparecer á D. O. L. P., para esclarecimentos.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 23 de Outubro de 1937.

Serviço para o dia 24 (Domingo).

Official de dia, 1.° tenente José Castôr do Rêgo.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Othoniel de Sousa Maia.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Luis Ignacio dos Passos.

Dia á Estação de Radio, 1.° sargento Luis Gonzaga de Lima.

Guarda do Quartel, 3.° sargento João Gonçalves de Mello.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Brasilino Cosme de Almeida.

Dia á Secretaria do C. G., cabo Heraldo Cavalcanti.

Dia ao telephone soldado-telephonista Clarencio Bezerra.

Serviço para o dia 25 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.° tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Pedro Ribeiro Jassét.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Mario Ferreira de Sousa.

Dia á Estação de Radio 3.° sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Raphael Manoel dos Santos.

Guarda da Cadeia 2.° sargento José Ferreira de Lima 1.°.

Dia á Secretaria do C. G., cabo José Bonifacio Guedes.

Dia ao telephone soldado-telephonista Severino Ferreira de Sousa.

BOLETIM NUMERO 233

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade** coronel commandante geral.

Confere com o original — **Guilherme Falcone**, major sub-commandante interino.

—

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 23 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 24 (Domingo).

Uniforme 2.° (kaki).

Permanente á S. T. guarda n.°

Permanente á S. T., guarda n.° 6.

Permanente á S. P., guarda n.° 1.

Rondantes, fiscal Lauro, guardas ns. 7 e 5.

Plantões guardas ns. 27, 42, 166, 170 e 18.

Serviço para o dia 25 (Segunda-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Permanente á S. T., guarda n.° 54.

Permanente á S. P., guarda n.° 2.

Rondantes, guardas ns. 3, 4 e 33.

Plantões, guardas ns. 27, 42, 160, 170 e 18.

BOLETIM NUMERO 236

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **ORDEM A' S. T.:** — O sr. Enc.

DESPORTOS

ENFRENTAR-SE-ÃO HOJE "FELIPPE'A" E "BOTAFÔGO"

A partida official que disputarão hoje "Felippéa" e "Botafôgo" logrou despertar grande interesse em o nosso publico de "foot-ball".

Isso, não só porque estarão em campo muitos dos nossos bons "players", como tambem pela classe e estado de treinamento em que se acham ambos os preliadores.

Poderá esse embate fechar com chave de ouro o certamen da "L. D.P.", desde que vencendo, ou mesmo empatando, o "Botafôgo" sagrar-se-á campeão do corrente anno. Caberia, então, ao "Sol Levante, Sport, Felippéa, e União" a conquista do titulo de vice-campeão.

No caso, porem, de victoriar o "Felippéa", o campeonato proseguirá sua marcha natural, collocando-se os "verdes" em optimo posto para a obtenção do 2.º titulo.

A condição de invicto que o "Botafôgo" vem mantendo este anno, constitue outra razão para que a partida desperte vivo interesse, uma vez que o seu adversario de hoje preliará com o desejo de quebrar o encanto do tricolôr.

OS ARBITROS

O Jogo principal obedecerá ao apito do juiz Aluysio Franca, que, apezar de afastado ha já algum tempo da actividade, é um dos bons arbitros da nossa Mentôra. Aluysio Athayde (Lucas) dirigirá o prelio secundario.

O REPRESENTANTE DA "L. D. P."

Será a *Liga* representada no seu official de hoje pelo director Carlos Neves da Franca.

OS QUADROS

As equipes do campeão de 1936 luctarão sob a seguinte forma:

1.º "TEAM"

Pagé — Clodoaldo — Felix — Lemos — Sorrentino — Roberto — Formiga — Hollanda — Ronal — Helio — Evan
Reservas — Báu, Teixeira e Americo.

2.º "TEAM"

Dirceu — Campinense — Raiff — Edson — Caranga — Tonico — Odilon — Lamparina — Lucas — Clidenor — Geraldo.
Reserva — Alinio.

As esquadras do "Felippéa" jogarão assim constituidas:

1.º "TEAM"

Alves — Biu — Alyrio — Zelequinha — Everaldo — Cabo — Ascendino — Berto — Zénovo — Mario — Biquara.
Reservas — Martins, Godofredo e Carlito.

2.º "TEAM"

Baptista — Appolonio — Ernani — Imbono — Formigão — Calixto — Coêlho — Badu' — Sabino — Bicudo — Nathanael.
Reservas — Augusto, Samuel e Gato.

"BOTAFÔGO S. C."

Para o jogo official de hoje, com o "Felippéa S. C.", a direcção de sports do Botafôgo" escalou os seguintes amadores, cujo comparecimento faz-se necessario, ás horas regularmentares:

Pagé, Felix, Roberto, Sorrentino, Clodoaldo, Lemos, Formiga, Teixeira, Báu, Evan, Zéhollanda, Ronal, Helio, Dirceu, Campinense, Americo, Caranga, Raiff, Edson, Tonico, Odilon, Elson, Lucas II, Clidenor, Geraldo e Alinio.

A PROVA DE MOTORCYCLOS CABEDELLO — JOÃO PESSÔA

Cresce dia a dia o enthusiasmo em torno da corrida de motorcycletas do proximo dia 30.

Essa prova de velocidade e de demonstração de coragem esportiva constituirá um espectaculo inedito para a nossa capital.

A iniciativa, pois, da nóvel e victoriosa agremiação que é o "Moto-Club da Parahyba", merece os mais amplos encomios e é digna do apoio do mundo esportivo da cidade.

A corrida do fim do mês é patrocinada pelo "M. C. P." e pelo "Departamento Esportivo de "Club Astréa", estando dedicada á prestigiosa classe dos commerciarios.

AS HOMENEGENS

OS HOMENAGEADOS

O "M. C. P." dedicou, ainda, a corrida Cabedello — João Pessôa, marco definitivo da sua installação, ao exmo. Governador do Estado, ao dr. Oswaldo Trigueiro, ao Coronel Commandante da Guarnição Federal e ao Capitão dos Portos.

A CLASSE DAS MACHINAS

Em sua ultima reunião, o "Moto-Club" decidiu organizar a grande prova em grupos de motores, que partirão englobadamente.

Até hontem já se achavam inscriptos 12 corredores, encontrando-se os mesmos divididos em duas cathegorias, em relação á capacidade de H. P. dos respectivos motores.

OS PREMIOS

Medalhas de ouro, prata e bronze, de custosa confecção, serão conferidas aos vencedores.

Em a nossa edição de terça-feira daremos completos detalhes da competição que se approxima.

A TARDE SPORTIVA EM SANTA RITA

Preliarão os conjunctos do "Industrial" e "Sol Levante Recreativo".

Terá logar hoje, á tarde no campo dos eucalyptos, em Tibiry, o esperado encontro de foot-ball entre o Industrial Sport Club de S. Rita e "Sol Levante Recreativo", desta capital.

O "Industrial" é um team forte e homogeno, onde pontificam os melhores pebolistas da cidade.

O seu antagonista — "Sol Levante Recreativo", conta tambem, com valiosos e amestrados elementos, no traquejo da pelota.

Os santaritenses confiam na pujança do seu club, dando-o como o *favorito* no prelio de hoje comtudo a rapazeada da Matarazzo, mostra-se disposta a offerecer a mais tenaz resistencia ao seu leal adversario.

Santa Rita em peso deverá na tarde de hoje, convergir para o estadio do "Industrial" ao lado do fervoroso desportista José Caino, que norteia os destinos dos "invicto" e dos desportos santaritenses.

O "Sol Levante Recreativo" partirá ás 13 horas, em omnibus da praça Pedro Americo, ponto de concentração para toda a embaixada.

Os jogadores: Bezerra, Paz, Euclydes Passarinho, Costa, Chocolate, Paulo, Lima, Grillo, Vianna, Firmino, Orlando, Eduardo Gomes, Edesio, Zégonas, Motta I Motta II, J. Vicente, Azualdo, Aldorico, Antonio, Arthur, J. Pedro, Ebaldo, Adhemar Rodrigues e Clodvaldo.

IRIS X TORRE

Terá logar, hoje, á tarde, no campo do Torre o maior jógo da temporada suburbana entre os valorozos teams do Iris x Torre.

A mocidade Sportiva tem estado movimentada para a desputa pebolistica de hoje.

De um lado está o Iris com Waldemar, Gojeba, Zezinho, Gama, Manuel das Neves, Dalvino e Biu Bezerra.

Do outro: o Torre com Baixinho, Vává, Chinês, Raymundo, Xixi e Chicão.

Estas duas turmas de certo decidirão o destino de cada um team.

IDEAL SPORT CLUB

Treinará hoje ás 7 horas, o "Ideal Sport Club" no campo da rua Gama Rosa, n.º 4, (Roggeres).

O team é o seguinte:

Luiz — Armando — Alberto — Carmelo — Tonhinho — Lino — Spinelli — Severino — Stelio — Simões — Urso.

da S. T., remetta para a Estação Fiscal de Sapé, 5 pares de placas para caminhão, e para S. Luzia do Sabugy, remetta também, 10 placas para bicycleta um talão para recebimento de rendas e 30 guias de registro de vehiculos, conforme solicitaram os respectivos estacionarios.

II — **PETIÇÃO DESPACHADA:** — Napoleão Ramalho requerendo a transferencia de registro da motocycleta placa n.º 11 — Pb., do nome do seu antigo dono para o seu. — Como requer, pagando o que de direito.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 23 de outubro de 1937

24776	— São Paulo	200:000$000
14029	— Rio	30:000$000
10243	— São Paulo	10:000$000
31549	— Bello Horizonte	5:000$000

—

Há na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos despachos retidos para: capitão José Guedes; Lisette Montenegro rua 13 de Maio.

ASSOCIAÇÕES

"ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO"

Reune-se hoje, ás 13 horas, em sua séde á rua Duque de Caxias, 250-1.º andar, a "Associação dos Empregados no Commercio", a fim de ser discutido o programma das festividades com que será commemorado o dia do Empregado no Commercio, a 30 do corrente.

Para essa reunião são convidados todos os associados.

TÉLAS & PALCOS

GITTA ALPAR, SOPRANO ADMIRAVEL EM BAILE NO SAVOY, AMANHÃ NO "REX"

Confirmando a sua fama de soprano admiravel, **Gitta Alpar**, o rouxinol hungaro, primeira cantora da **Opera de Budapest** apresentar-se-á amanhã, no **REX**, na grandiosa operêta de Paul Abraham — **BAILE NO SAVOY**, um deslumbramento com montagens grandiosas, onde a voz da genial cantora interpreta numeros de belleza indescriptivel.

Apesar do numeroso emprego dos adjectivos, o successo desse film não será depreciado, pois, nem sempre se pode descrevel-o a rigor.

Ha scenas fortes, onde a dramaticidade do enredo é contrabalançada pela comedia, e a belleza das canções encontra apoio na majestade dos bailados. **Gitta Alpar** mulher e artista, bailarina e cantora, mostra-se insuperavel nesse genero de film.

Nós a conhecemos desde "Sangue Hungaro".

HANS JARAY, o notavel Schubert da "Symphonia", é o **galã** dessa estrella de voz privilegiada, nesse **film** que o "REX" apresentará a partir de amanhã, até quarta-feira.

CARTAZ DO DIA:

REX: — Na **vesperal** e **soirée**: **Vivendo na Lua**, com Margaret Sullavan e Henry Fonda, da **Paramount.**

Complementos: **Nacional D. F. B.** e um **Fox Movietone News.**

— Na matinal, ás 9,30: **A Espiã do Czar**, com Gustav Frolech.

—

FELIPPE'A: — Devastador do Mundo, com Sebylle Smith, da **Internacional Film.**

Complemento: **Nacional D. F. B.**

— Na vesperal, ás 15 horas: **Apuros de Herdeiros**, com Ken Maynard e a 2.ª série do **Conquistador Audaz**, com Frankie Darro, da **Universal.**

—

JAGUARIBE: — Sob duas bandeiras, com Ronald Colman, Claudette Colbert e Victor Mac Laglen, da 20th Century Fox.

Complementos: **Nacional D. F. B** e um **Fox Movietone News.**

— Na vespral, ás 15 horas: **Apuros de Herdeiros**, com Ken Maynard e, mais, a 2.ª série do **Conquistador Audaz**, com Frankie Darro, da **Universal.**

—

REPUBLICA: — Louco por ti, com George Burns, da **Paramount.**

Complemento: **Nacional D. F. B.**

— Na vesperal, ás 14 horas: **A Quadrilha da Morte** com Harry Carey e a 3.ª série de **Tarzan, o Destemido,** com Buster Crabbe.

—

S. PEDRO: — O Amôr é Assim, com Robert Taylor e Loretta Young.

— Na vesperal, ás 14,30: **Liquidando Contas**, com James Dum, e a 6.ª série do **O Grande Mysterio Aéreo.**

Complemento: **Vacca Leiteira,** comedia.

—

METROPOLE: — O Homem Que Nunca Peccou, com Jean Arthur e Edvard G. Robinson, da **Columbia.**

— Na vesperal, ás 14,30: **O Grande Mysterio Aéreo** e um film-surprêsa.

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

Povo	1—11—21—31
Central	2—12—22—
Minerva	3—13—23—
Londres	4—14—24—
Mercês	5—15—25—
S. Antonio	6—16—26—
Teixeira	7—17—27—
Confiança	8—18—28—
Véras	9—19—29—
Brasil	10—20—30—

A Guerra entre o Japão e a China

LO-TIEN FOI DEFINITIVAMENTE OCCUPADA PELOS JAPONÊSES

Aviões nipponicos bombardearam o aéroporto de Shanghai — Continúa violenta a lucta em torno de Ta-Zang

BOMBARDEADO O AEROPORTO DE SHANGHAI

SHANGHAI, 23 (A. B.) — Segundo informações de origem nipponica, duas esquadrilhas de aviões de bombardeio atacaram esta cidade, bombardeando o aeroporto e outras construcções militares.

AS TROPAS NIPPONICAS CAPTURARAM A ESTAÇÃO DO NORTE NO BAIRRO DE CHAPEI

SHANGHAI, 23 (A. B.) — Segundo noticias de procedencia japonêsa, as tropas do Mikado conseguiram penetrar hontem na Estação Norte, situada no bairro de Chapei.

LO-TIEN OCCUPADA PELOS JAPONÊSES

SHANGHAI, 23 (A. B.) — Na tarde de hoje as tropas nipponicas, que operam na frente desta cidade, conseguiram se apoderar definitivamente da localidade de Lo-Tien.

AVIÕES DE CAÇA JAPONÊSES ABATIDOS

SHANGHAI, 23 (A. B.) — Informações de procedencia chinêsa dizem que as baterias anti-aereas nacionalistas, installadas no bairro de Chapei, conseguiram abater quatro aviões de caça japonêses.

R E G I S T O

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Registou-se, no dia 22 do corrente, o anniversario natalicio, da sra. Normelia Pires Vianna, digna esposa do dr. Luiz Vianna, juiz municipal de Taperoá.

Pelo motivo a disticta anniversariante, que é bastante estimada em nossos circulos sociaes, recebeu innumeros cumprimentos de felicitações.

— A senhorita Daguimar Paulo de Castro, filha do sr. Manuel Paulo de Castro artista, residente nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Occorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Tarcila de Sousa, filha do sr. Sebastião de Sousa, do commercio de nossa praça, e elemento da sociedade pessoense.

Por esse motivo, a senhorita Tarcila de Sousa offereceu uma ceia ás suas amiguinhas, na residencia dos seus paes, no bairro de Therezopolis.

FAZEM ANNOS HOJE:

Transcorre, hoje, o primeiro anniversario do pequeno Bertholdo filhinho do 1.º tenente Jayme Portella, subcommandante da Bateria de Dôrso, aqui aquartelada, e sua exma. esposa, sra. Cyrene de Carvalho Portella.

Sra. Lucia de Abiahy Nobrega: — Anniversaria, hoje, a exma. sra. Lucia, do Abiahy Nobrega, esposa do nosso amigo dr. Apollonio Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita.

Em sua residencia, á avenida General Osorio, o distinguido casal offererá uma recepção intima ás pessôas de suas relações sociaes, por motivo daquella ephemeride.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. Juvino Costa residentes em Guarabira.

— A senhorita Luiza Dantas de Medeiros, professora publica de Acáes, municipio desta capital.

— A senhorita Lourdes Rodrigues, filha do sr. Francisco Rodrigues, negociante nesta cidade.

— O menino João Pessôa, filho do sr. Luiz de Mello, funccionario da Policia Civil do Estado.

— A menina Avany, filha do sr. Antonio Adelino da Costa, negociante em nossa praça.

— A menina Alba, filha do sr. Antonio Abreu Pessôa, funccionario da Repartição de Aguas e Esgôtos, desta capital.

— O joven Sebastião Silva, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Annita Almeida, professora diplomada pelo Collegio das Neves e membro de distincta familia de Areia.

— O joven Genival Cajú, alumno do Collegio "Carneiro Leão" e filho do sr. José Cajú, tabellião publico em São José de Piranhas.

Dr. Orestes Lisbôa: — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Orestes Lisbôa, advogado de nota no fôro desta capital.

— A sra. Corina Dhalia da Silva, esposa do sr. João Honorato da Silva, proprietario da *Mercearia Modêlo*, nesta capital.

— A senhora Albertina Trigueiro Ferraz, esposa do sr. Leonel Ferraz, comerciante em Guarabira.

— A senhora Nathercia Alconforado, esposa do sr. Osias Guedes Alconforado, residente em Borborema.

— A senhora Ignez Falcão, esposa do sr. Francisco Candido Falcão, residente em Alagôa do Monteiro.

— O joven Sebastião Silva, filho do sr. José Antonio da Silva.

— A sra. Maria Salite Rangel, esposa do capitão Irineu Rangel, reformado da Policia Militar do Estado.

— A menina Dvanira, filha do sr. João Lali da Silva Pinto, residente em Bananeiras.

— O sr. Oliel Toscano Coêlho, residente em Serra da Raiz.

— A menina Maria, filha do sr. Oliel Toscano Coêlho, residente em Serra da Raiz.

— O menino Negreirinho, filho adoptivo, do professor Newton Pordeus Seixas, residente em Pombal.

FAZEM ANNOS AMANHA:

Deputado Romualdo Rolim: — Occorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Romualdo Rolim, director do Thesouro do Estado e deputado classista á Assembléa Legislativa.

Por esse motivo, o anniversariante deverá ser muito felicitado.

Sra professor Coriolano de Medeiros: — Festeja, amanhã, a sua data natalicia, a sra. Eulina Medeiros, esposa do professor Coriolano de Medeiros, director da Escola de Apprendizes Artifices, desta capital.

— A senhorita Eliette Pereira, filha do sr. José Pereira, mechanico, residente nesta capital.

— A menina Lindacy, filha do sr. Arlindo Alves Ayres, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Elza da Motta Delgado, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa", e filha do sr. João Delgado, commerciante em Cabedello.

— O menino Genival, filho do sr. Severino Ferreira da Silva, commerciante em Mattinhas, Alagôa Nova.

— A senhorita Eunice Bezerra, filha do sr. Francisco Bezerra da Silva, residente em Esperança.

— A senhorita Dalva de Caldas Moura, filha do sr. João Virginio de Moura, commerciante em Mattinhas, Alagôa Nova.

— A senhorita Ophelia Saldanha, filha do dr. José Saldanha, juiz municipal de Pilar.

NASCIMENTOS:

Helga: — Occorreu hontem, o nascimento da menina *Helga*, filhinha do sr. Eliezer de Oliveira, gerente do Banco do Brasil nesta capital, e de sua exma. esposa sra. Diva de Menezes Oliveira.

VIAJANTES:

Prefeito Eladio Mello: — Retornou hontem, a Souza, de que é operoso prefeito, o nosso amigo sr. Eladio Mello.

Tendo estado em visita ao governador Argemiro de Figueirêdo, tratou s. s. de assumptos de interesse daquelle importante municipio sertanejo. O Govêrno, em face da actual situação financeira do Estado, só opportunamente auxiliará a Prefeitura de Souza para a execução de serviços publicos municipaes.

O prefeito Eladio Mello esteve hontem pela manhã em nossa redacção apresentando-nos as suas despedidas.

Sr. Manuel Carlos: — Com destino a Piancó, onde é abastado proprietario e influencia politica, segue hoje o sr. Manuel Carlos da Cruz, que aqui se encontrava tratando de interesses particulares.

VARIAS:

Por motivos particulares, acaba de deixar a Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas, o engenheiro agronomo Alberto Silva Araujo, que se revelou um profissional operoso durante o tempo em que exerceu a chefia do Posto Agricola de Condado.

Com o afastamento do agronomo Silva Araújo, que regressa ao Estado de Minas Geraes, donde é natural, perde aquelle orgam agronomico um elemento de reconhecida competencia e capacidade de trabalho.

ENFERMOS:

Sr. Epaminondas Gouvêa: — Guarda o leito, na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, o sr. Epaminondas de Sousa Gouvêa, antigo funccionario federal, que alli vem de ser submettido a uma intervenção cirurgica, com pleno exito.

O enfermo tem sido muito visitado.

AGRADECIMENTOS:

Esteve hontem nesta redacção o sr. Diogenes Castello Branco, em companhia do sr. Jobel Tinôco, que nos veiu agradecer a noticia do fallecimento de sua genitora, sra. Carlota Castello Branco, occorrido ha pouco dias nesta capital.

RETRÊTA:

Hoje, á noite, das 19 ás 21 horas, a banda de musica da Policia Militar tocará em retrêta na praça Venancio Neiva, devendo executar o seguinte programma:

1.ª PARTE:

"Altino Caldeira" — dobrado, por N. N.; "Noite de valsa" — valsa, por Franz Groth; "Não posso te dizer... adeus" — fox, por S. Neto; "Oh Rosa..." — marcha por André Filho.

2.ª PARTE.

"La Fille du Tambour Major" — fantasia, por Offenbach; "Primeira mulher" samba, por A. M. Junior; "Mysterioso amôr" — valsa, por N. N.; "Dr. Fernando Nobrega" — dobrado, por Joaquim Pereira.

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA

Sentença

Vistos, etc.:

Rubens Vianna da Silva, requereu mandado de segurança, a fim de ser mantido no cargo de mechanico electricista da Empreza de Luz da Sub-Prefeitura de Cabedello, do qual se julga ter sido illegalmente demittido em 25 de agosto findo, por acto abusivo do sub-prefeito Adherbal Pyragibe. Pretende provar o seu direito certo e incontestavel e a illegalidade do acto que violou, allegando: **que**, em 25 de março de 1937, fôra nomeado pelo então sub-prefeito dr. Severino Gomes Procopio, para exercer interinamente o cargo de mechanico electricista da Empreza de Luz da Sub-Prefeitura de Cabedello; **que** já estava no quarto mez de exercicio interino do mesmo cargo, quando, em 1 de julho o mesmo sub-prefeito, fez a sua nomeação effectiva, para o referido cargo; **que** assim sendo, como funccionario publico effectivo entrou no uso e goso das garantias da estabilidade, asseguradas pela Constituição Federal no seu artigo 169, § unico e pela Constituição do Estado no art. 108, somente poderia ser demittido por justa causa ou motivo de interesse publico; **que** o sub-prefeito Adherbal Pyragibe, exonerando-o a pretexto da apresentação do funccionario effectivo, Ranulpho Maul, praticou um acto arbitrario, violando o direito certo e incontestavel do supplicante.

Cumpridas as formalidades posteriores, dentro do praso legal, foi junta aos autos, a defesa de fls. a fls. e, preparados subiram a julgamento e.

Considerando que, dar-se á mandado de segurança para defesa de direito **certo e incontestavel, ameaçado ou violado por um acto manifestamente inconstitucional ou illegal**, de qualquer autoridade;

Considerando que Rubens Vianna da Silva, sendo nomeado, de inicio interinamente como mechanico electricista da Empreza de Luz da Sub-Prefeitura de Cabedello essa interinidade seria indicativa de que o cargo para o qual fôra nomeado não se achava vago ao tempo de sua nomeação;

Considerando que, tanto isso e evidente, porquanto o funccionario effectivo do mesmo cargo ha seis annos, estando licenciado, reassumira as suas funcções (doc. 3 a 17 dos autos);

Considerando que nestas condições, o acto do então sub-prefeito dr. Severino Gomes Procopio que effectivou Rubens Vianna da Silva no cargo de mechanico electricista é que seria um attentado ao direito do titular effectivo;

Considerando que, o funccionario effectivo, Ranulpho Maul — então licenciado, tendo reassumido suas funcções é obvio haver justa causa para ser demittido Rubens Vianna da Silva que fôra effectivado por acto manifestamente nullo da mesma autoridade que concedera licença ao titulo do cargo;

Considerando que não foi portanto illegal nem arbitrario o acto do actual sub-prefeito de Cabedello, demittindo, ou melhor, tornando sem effeito a portaria de seu antecessor, effectivando para umas funcções um serventuario quando essas mesmas funcções eram exercidas por outro funccionario, effectivo do mesmo cargo;

Considerando que o art. 169, § unico da Constituição Federal em harmonia com o art. 108 da Constituição do Estado, estabelece a garantia da estabilidade no cargo, para os funccionarios que tenham mais de dois annos quando nomeados em concurso de provas para os que tenham menos de 10 annos de serviço effectivo não se ajustando nos dispositivos citados o caso dos autos;

Considerando tudo mais que dos autos consta e principios de direito applicaveis á especie, **julgo improcedente o pedido para negar como nego O MANDADO DE SEGURANÇA requerido por Rubens Vianna da Silva contra o acto do sub prefeito Adherbal Pyragibe** que o dispensou do cargo de mechanismo electricista da Empresa de Luz da Sub-Prefeitura do districto municipal de Cabedello, acto este que teve fundamento na lei estadoal n.º 141, de 27 de dezembro de 1936, condemnando o impetrante nas custas. Publique-se, intime-se e registre-se.

João Pessôa 8 de outubro de 1937. — **José de Miranda Henriques.**

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Joaquim Domingo Guedes, com 48 annos de idade, casado, commerciante e residente em Entroncamento.

Severino Soares da Costa, com 29 annos de idade, funccionario publico, casado e residente á rua Argemiro de Sousa, n.º 47, nesta capital.

Humberto Ruffo, com 28 annos, casado, estucador, residente á rua da Republica, 889, nesta capital.

Aline Ferreira Ruffo, com 31 annos, casada, funcionaria publica, residente á rua da Republica, n.º 889, nesta capital.

Octavio Vieira de Mello, com 28 annos de idade, casado, funccionario publico, residente á rua Cardoso Vieira n.º 29.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente. — *Mariano J. Martins*, 1.º secretario.

VIDA MILITAR

(AOS DOMINGOS)

AOS FUZILEIROS — ORDEM UNIDA

Pelo tenente Assis, do 22.º B. C.

1) O que é columna por um?

E' a formação de homens um atrás do outro, com a distancia de 80 centimetros todos com a mesma frente.

2) O que é fileira?

E' a formação de homens um ao lado do outro, com o intervallo de 80 centimetros todos com a mesma frente.

3) O que é fila?

E' a formação de 2, 3, ou 4 homens collocados um atrás do outro, com a mesma frente, dentro de uma tropa que esteja formada em linha de 2, 3 ou 4 fileiras.

4) O que é intervallo?

E' o espaço comprehendido entre o lado de um homem e o de outro homem, que lhe esteja collocado á esquerda ou á direita, dentro da formação "fileira".

5) O que é distancia?

E' o espaço comprehendido entre as costas de um homem e a frente do outro, ou vice-versa, dentro da formação "columna".

6) A' voz "Pela direita (esquerda) Perfilar! o que faz o ultimo homem da direita (esquerda)?

a) Si for o homem da direita, fica firme olhando para a frente, e levanta latteralmente o braço esquerdo, si estiver na fileira da frente, até tocar o hombro do companheiro da esquerda;

b) Si for o homem da esquerda, fica firme.

c) Os homens bases das fileiras da rectaguarda, o que fazem?

Estendem o braço esquerdo até tocar ás costas do camarada da frente também homem base.

8) O que é homem base?

E' aquelle que foi determinado para base do movimento.

9) A' voz "Olhar direita" (esquerda) o que faz a columna da direita (esquerda)?

Não olha.

10) Qual deve ser a attitude do soldado na posição de sentido?

Deve ser o de uma estatua: peito saliente, barriga recolhida, cabeça levantada, olhando firme para a frente absolutamente immovel sem nenhum constrangimento, tudo preciso e energico, porém natural.

11) Qual deve ser o movimento do corpo a qualquer movimento com a arma?

Nenhum; apenas o movimento dos braços.

12) Ao se apresentar armas a mão direita tem alguma influencia na sustentação da arma?

Pouca, a sua posição é mais de esthetica.

13) Pode-se passar dentro d'um sarilho?

Não.

14) No sarilho qual o cuidado que se deve ter com uma varêta em relação ás outras?

Cada varêta deve cruzar duas outras.

15) Qual a formação para o sarilho?

Columna por tres ou quatro.

16) Qual a posição correcta de descançar?

A da posição de sentido, com uma das pernas um pouco á frente.

17) Quando não se quer que os fuzileiros executem manejo d'arma, qual a ordem que se dá?

Fuzileiros, firme!

18) A' voz "Hombro! Armas", como fazem os fuzileiros com o F. M.?

Em bandoleira arma.

19) A' voz "Apresentar armas", como fazem os fuzileiros com o F. M.?

Ficam na posição de sentido.

20) Como deve ser conduzido o F. M.?

Com o cano para cima.

21) Quando é que o F. M. pode ser conduzido no hombro?

No passo de estrada.

22) Uma tropa que está na posição de sentido como procede ao commando "Sem cadencia"?

Faz hombro arma, como si a voz fôra de "ordinario!"

23) Si os homens estão equipados como é tomada a distancia?

Da marmita.

(Continúa)

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico

PARA FAZER ENERGICA REPRESSÃO AO COMMUNISMO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Teixeira Bastos e a professora Antonia Oliveira.

Alagôa Grande — Dr. Octaviano C. da Cunha e o professor Luis Azevêdo Soares.

Areia — Dr. Antonio Nunes Farias Junior e o professor Heroiso Nascimento.

Guarabira — Dr. Crisanto Lins e o professor Lourival Cavalcanti.

Bananeiras — Dr. Lauro Lemos de Miranda e a professora Maria Gabinio Machado.

Umbuseiro — Dr. Josué Clemente de Farias e o professor Emilio de A. Chaves.

Picuhy — Dr. Promotor de Justiça e professor Manoel P. do Nascimento.

Alagôa do Monteiro — Dr. Innocencio Lopes Almeida e o professor Joaquim S. Rangel Torres.

S. João do Cariry — Dr. Alfredo Paiva Malheiros e professor João B. B. de Paiva.

Patos — Dr. Antonio Duarte de Almeida e professor Fenelon Camara.

Princeza — Dr. Jurandyr M. de Azevedo e professor Pedro Jorge de Carvalho.

Misericordia — Dr. Claudio C. Cavalcanti e professora Doralice Pedroza.

Pombal — Dr. Nelson Nobrega e professor Newton Pordeus R. Seixas.

Catolé do Rocha — Dr. Sebastião Sinval Fernandes e professor Cleodon Urbano Silva.

Cajazeiras — Dr. Arnaldo Leite e professora Adalgisa Reis e padre Gervasio Coêlho.

Campina Grande — Drs. Paulino de Barros, Carlos Agra, Padre Odilon Pedrosa, professores Severino Loureiro e Appolonia Amorim.

Piancó — Drs. Firmino Leite, Joaquim Florencio, padre Manoel Octaviano e a directora do grupo escolar.

Santa Rita — Drs. Appolonio Nobrega, Adalberto Gomes, padre Rephael de Barros e professora Maria de Lourdes Araújo."

—

Communicando aquelle acto do sr. Secretario do Interior, o dr. Matheus de Oliveira, presidente da Commissão Central, endereçou aos presidentes das commissões municipaes a seguinte circular de instrucção:

"Illmo. Sr. Presidente da Commissão Nacional do Municipio de . . . .

Como deveis saber, fostes designado pelo Sr. Secretario do Interior para dirigirdes á Commissão Nacional neste Municipio, a qual tem por objectivo incentivar a propaganda systematica contra o Communismo. Cumpre-vos, por conseguinte, dirigir e orientar todos os trabalhos da Commissão nacional, convocar frequentemente os membros da commissão e tomar todas as providencias necessarias ao pleno desempenho de vossas funcções. Neste sentido é imprescendivel proceder, desde logo, a rigorosa fiscalização das bibliothecas dos institutos educativos, gremios litterarios, politicos, desportivos, das organizações operarias, das repartições publicas e livrarias afim de apprehender os livros de caracter communista ou que tenham por finalidade directa ou indirecta amortecer o sentimento de nacionalismo. Quaesquer duvidas que, por ventura, surjam, neste particular, solicitareis esclarecimentos a esta Cammissão Nacional contra o Communismo. Faz-se igualmente necessario promover a realização de conferencias publicas sobre os males do Communismo e sua influencia perversora da Familia, na sociedade e no seio do operariado e na formação da mentalidade da juventude conterranea.

Nesta campanha energica, persuasiva contra o crédo de Moscou, impõe-se a estricta observancia da Circular expedida pelo Director do Departamento de Educação a todos os professores do Estado.

Compete-vos tambem intimar os dirigentes de estabelecimentos industriaes de qualquer especie a todas as fabricas, instituições operarias, sociedades politicas, litterarias, beneficentes, organizações de trabalho material ou intellectual collectivo que iniciem suas jornadas diarias de trabalho com preleções curtas mas incisivas contra ás idéas communistas. Deveis inteirar-vos do perfeito cumprimento das determinações dadas, de tudo informando em sucinto relatorio semanal á Commissão Nacional de propaganda contra o Communismo do Estado da Parahyba. Attenciosas saudações.

a) Matheus de Oliveira, presidente."

ITALIA

ROMA, 23 (A. B.) — Por occasião do ultimo Conselho de Ministros foi approvada por unanimidade uma lei autorizando a creação de três companhias colonizadoras na Africa Oriental italiana que deverão operar, respectivamente em três districtos do novo imperio colonial. Esses districtos serão indicados pelos nomes de "Romagna Ethyope", "Apulia Ethyope" e "Veneza Ethyope".

Essas companhias colonizadoras deverão recusar os novos colonos respectivamente nas três provincias italianas do mesmo nome.

Depois disso o Conselho de Ministros examinou a nova organização da milicia voluntaria italiana na Ethyopia, da qual deverão fazer parte todos os operarios e agricultores italianos que alli pretendem installar-se.

O sr. Benito Mussolini convocou novamente os ministros italianos para uma segunda reunião extraordinaria, fixada para as 10 horas da manhã de quinta-feira proxima.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores

ELEIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA

A proposito do assumpto, recebeu o dr. Dustan Miranda, Inspector Regional do Ministerio do Trabalho neste Estado, o telegramma abaixo — firmado pelo dr. Oswaldo Soares, Director da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

"Inspector — João Pessôa — Pb. — Nr. 3|1790 — 20|10|37 — Senhor Ministro Trabalho determinando eleições Junta effectiva Caixa Aposentadoria Estivadores, ordem senhor Presidente, solicito-vos divulgação referidas deliberações syndicatos interessados, cujos delegados deverão ser eleitos corrente mês, provando; maior trinta annos, constante decreto 337 de 12 setembro 1935, publicado Diario 18 seguinte. Assembléa Conselho Nacional Trabalho da 12 novembro vndouro. Saudações — *Oswaldo Soares*, Director".

NECROLOGIA

Sra. Joanna Baptista de Araújo: — Falleceu, hontem, ás 18 horas, em Itabayana, a sra. Joanna Baptista de Araújo, viúva do sr. Laudelino Cordeiro da Cunha.

A extincta, que contava a avançada idade de 82 annos, deixa os seguintes filhos: dr. Laudelino Cordeiro de Araujo juiz de direito de Piancó; sr. Jonas Cordeiro, commerciante em Itabayana; sra. Amelia Cordeiro, esposa do sr. Manuel Germano; sra. Rita Coêlho, viúva do sr. Augusto Coêlho; sra. Isaura Cordeiro, esposa do sr. Olympio Cordeiro; sra. Amalia Cordeiro, esposa do sr. João Cordeiro, archivista das Obras Publicas de Pernambuco; sra. Severina Cordeiro, esposa do dr. Henriques de Figueirêdo, advogado no Estado de Pernambuco, além de 22 netos e 11 bisnetos.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, pela manhã, no cemiterio local.

Setima Inspectoria Regional do Trabalho

LEI DOS DOIS TERÇOS

A 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho está avisando a todos os que, sujeitos ás disposições do decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931, ainda não enviaram áquella repartição as relações dos seus empregados, a fim de que o façam até o dia 31 do corrente, prazo esse improrogavel, segundo communicação divulgada de ordem do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Serão punidos os faltosos com multa de um a dez contos de réis.

Chama-se a attenção dos interessados para o aviso da 7.ª Inspectoria do Trabalho, publicado na imprensa desta capital nos primeiros dias do mês fluente.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

TODA A ESPANHA NACIONALISTA COMMEMORA, AINDA, A CAPTURA DE GIJON

O Quartel General de Salamanca annuncia que 15.000 asturianos tomarão parte, espontaneamente, na offensiva final contra Madrid e Barcelona

700 VOLUNTARIOS ITALIANOS COMBATENTES NA ESPANHA CHEGAM A NAPOLES

NAPOLES, 23 (A. B.) — A bordo do navio-hospital "Graviosa", chegaram, hoje, a esta cidade, 700 voluntarios italianos que combateram na Espanha.

DIMINÚE, CONSEDERAVELMENTE, A RESISTENCIA GOVERNAMENTAL NAS ASTURIAS

OVIEDO, 23 (A. B.) — Depois da conquista de Copumnas, os nacionalistas que, actualmente operam no sector oriental das Asturias, estão avançando sem encontrar a minima resistencia da parte dos governamentaes.

SEVILHA COMMEMORA A QUEDA DE GIJON

SEVILHA, 23 (A. B.) — A Municipalidade daqui resolveu commemorar com grande manifestação publica a conquista da cidade de Gijon pelas tropas nacionalistas.

NÃO SE SABE SE O ANARCHISTA THOMAZ ESTA' ENTRE OS APRISIONADOS

SALAMANCA, 23 (A União) — Ainda não foi possivel obter qualquer confirmação da noticia de que o "leader" anarchista Thomaz, que era a figura mais importante dos occupantes de Gijon, figure entre os fugitivos aprisionados pelos navios de guerra nacionalistas ao largo daquelle porto.

Circula com insistencia a versão de que Thomaz havia fugido anteriormente, em um barco que conseguiu escapar ao patrulhamento dos cruzadores nacionalistas.

ACCLAMAÇÕES A'S TROPAS

IRUN, 23 (A União) — Importantes contingentes da columna da costa realizaram uma parada nas ruas de Gijon, sendo grandemente acclamados pela população. O desfile teve inicio ás ultimas horas da tarde.

Os contingentes da engenharia nacionalista estão occupados agora em reconstruir as pontes da parte leste da cidade que foram destruidas pelos anarchistas antes de sua fuga para as montanhas.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

(NOTA DA SECRETARIA)

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado torna publico, para conhecimento dos interessados, que a proxima sessão ordinaria deste Tribunal foi adiada para o dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 14 horas, conforme deliberação do mesmo Tribunal em sessão do dia 20 ultimo.

União Graphica Beneficente Parahybana

A' hora e local de costume, reune amanhã, a "União Graphica Beneficente Parahybana", sob a presidencia do sr. Antonio Menino dos Santos.

Nessa sessão, vae ser procedida a leitura e approvação do balancete do mês recem-findo.

Para essa reunião faz-se necessario o comparecimento de todos os associados, especialmente os membros da directoria.

"LIBERDADE" PUBLICA AMANHÃ:

Hospital ou Sanatorio? interessantes observações de um medico.

— O pessoal das Sêccas vae armar-se?

— A circulação monetaria no Brasil.

— "Mythos Africanos".

— Educação e legislação sexual.

— A Assembléa por dentro.

— Vida Maçonica.

— A Assembléa Legislativa prestou homenagem de pezar pelo fallecimento do professor Hercilio Sousa.

— Simão Calé foi morto á peixeira.

— Os agradecimentos da familia Correia Lima.

— O omnibus numero 5 jogou dois passageiros no poste da Empresa Telephonica.

—Varias notas policiaes.

— A execução do Estado de Guerra na Parahyba.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSOU, AO RIO, O CORPO DE CADETES DA ESCOLA MILITAR, QUE SE ENCONTRAVA EM REZENDE, EM MANOBRAS — TRÊS SOBERANOS BALKANICOS VISITARÃO, PROXIMAMENTE, LONDRES

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 23 (A União) — O presidente da Republica assignou, na Pasta da Fazenda, decretos nomeando Nelson Souto Maior Rosas, despachante da Alfandega de João Pessôa, e Dalvino Lyra Borges Leal para exercer, interinamente, o logar de servente da mesma Alfandega.

—

RIO, 23 (A União) — Em varias composições da Central do Brasil, regressou hontem, pela manhã, a esta Capital, o corpo de cadetes da Escola Militar, que desde alguns dias se encontrava em Rezende, em manobras, como encerramento do anno de instrucção.

ALAGÔAS

MACEIO', 23 (A. N.) — A Directoria Geral de Estatistica do Estado realizou uma reunião no salão da Bibliotheca, sob a presidencia do delegado do Instituto Nacional de Estatistica e secretariada pelo sr. Barbosa Netto, estatistico chefe da 1.ª secção da D. G. E.

EGYPTO

CAIRO, 23 (A. B.) — Em vista da tensão interna sempre crescente, os circulos politicos admittem como provavel a demissão collectiva do gabinete presidido pelo sr. Nahas Pasha, tanto mais quanto a nomeação do sr. Ali Maher para o cargo de chefe do gabinete real, contra os desejos do partido Walfd, foi acolhida como uma provocação.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (A. B.) — Três soberanos balkanicos visitarão no decurso dos proximos mêses, a capital da Inglaterra, informa o "Scotsman", sendo o primeiro delles o rei Boris da Bulgaria, depois o rei Jorge da Grecia e finalmente o rei Carol da Rumania.

ITALIA

ROMA, 23 (A União) — Continua a falta de noticias de Paris. O ministro da Imprensa e da Propaganda explicou que o motivo desse facto estava no desejo de evitar qualquer fricção desnecessaria no presente momento e que, por conseguinte, enviara instrucções aos correspondentes italianos na capital franceza, para que enviassem o menor numero de noticias, com o que seria evitada qualquer especie de polemica.

ILHA DA TRINDADE

PORT OF SPAIN, 23 (A União) — Passageira de um dos aviões da Pan American Airways, chegou hoje a esta cidade a conhecida estrella cinematographica Mae Clark, que se dirige para o Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia. Como já foi annunciado Mae Clark casou-se ha pouco com o sr. Stephan Brancroft, piloto daquella companhia.

FALLECEU O EX-DEPUTADO JOSÉ GOMES DE SÁ

Em Souza falleceu hontem o ex-deputado estadual José Gomes de Sá.

O extincto descendia de illustre familia daquelle municipio do qual veiu a ser uma das figuras mais representativas, não só pelas qualidades moraes como pelo prestigio publico que cêdo conquistou para seu nome.

Era o distincto cidadão uma das reliquias do nosso passado politico, em que figurou durante lustros, em postos de relêvo.

Em 1884, quando apenas contava 21 annos foi eleito deputado á Assembléa Legislativa da Provincia. Foi reeleito nas duas legislaturas seguintes, figurando entre os conservadores nas luctas da eleição directa, que se vinham ferindo com tanto interesse desde a reforma do ministerio Saraiva.

Com a Republica, José Gomes de Sá, obedecendo em Souza á direcção de seu parente João Gualberto, deputado á Constituinte, formou com os elementos que aqui seguiram o primeiro governador dr. Venancio Neiva. Com a queda deste após o contra-golpe de Floriano Peixoto José Gomes e seus amigos ficaram em ostracismo, leaes á politica do Partido Autonomista que teve naquelle ex-governador, no marechal Barretto e no dr. Epitacio Pessôa, os principaes exponentes. Dissolvida em 1904 aquella aggremiação, suas principaes figuras foram voltando á tona sob outras situações, principalmente após o segundo governo de Alvaro Machado. José Gomes de Sá já então um dos mais destacados chefes locaes, voltou a maior actividade, occupando posições no municipio, entre as quaes a de prefeito.

Na legislatura que se abriu em 1916 voltou á Assembléa do Estado consecutivamente reeleito até sua dissolução em 1930.

Naquella casa figurou em varias commissões de importancia e foi durante annos vice presidente da Mesa sempre com o maior acatamento de seus pares e da alta administração do Estado. Era um espirito esclarecido tendo tido sempre, por disposição mental e por temperamento, uma influencia digna e moderada nas luctas em que actuou.

O coronel José Gomes de Sá, que desapparece aos 74 annos de edade, era casado com a sra. Custodia Gomes de Sá, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Aprigio Gomes de Sá, pharmaceutico, casado com a sra. Adalgiza Mattos de Sá, residente em Cajazeiras, Alvino Gomes de Sá, commerciante em Souza, José Gomes de Sá Filho, funccionario da Fazenda Estadual, Bento Corrêa de Sá, Tiburtino Gomes de Sá, Virgilio Gomes de Sá, Odilon Gomes de Sá, abastados fazendeiros em Souza, sra. Carmen de Sá Pires, esposa do sr. Undolpho Pires Ferreira, alto commerciante em Souza, Quinquina de Sá Sarmento, esposa do sr. Azarias Sarmento de Sá, industrial no mesmo municipio, senhoritas Alice e Candida Gomes de Sá. Deixou entre outros netos a sra. Alvea de Sá Leite, esposa do dr. Firmino Leite, conceituado clinico em Piancó, sra. Marly de Sá Martins, esposa do sr. Edgard Martins, sub-chefe da Commissão de Classificação do Algodão neste Estado, os srs. Clovis Mattos de Sá, quintannista do Lyceu Parahybano, Walter Sarmento de Sá, estudante em Fortaleza, Emygdio e José Gomes de Sá Netto, residentes em Souza.

São primas do pranteado morto a sra. Alice Teixeira de Vasconcellos, esposa do dr. José Teixeira de Vasconcellos, distinguido clinico conterraneo e senhoritas Candida e Doninha de Sá Andrade.

A morte do ex-deputado causou grande pesar no municipio onde foi figura das principaes e nesta capital, onde não são poucos os que guardavam veneração pelo papel e pelas qualidades do illustre parahybano.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. João Franca recebeu os seguintes telegrammas:

"De Porto Alegre — Communico v. excia. data 20 corrente fui nomeado cargo Chefe Policia deste Estado pelo sr. general Interventor Federal. Desempenho deste cargo estarei seu inteiro dispor. Saudações cordiaes — *Capitão José da Costa Monteiro*, chefe de policia".

"De Bello Horizonte — Rogo finesa tomar declarações Waldemar Fernandes Duarte recolhido cadeia essa capital, sobre boatos falados Luiz Marques, Francisco Chagas, Ildefonso Santos e José Lopes e demais informações sobre companheiros furtos em Minas Geraes. Attenciosas saudações — *Ildefonso Marcarenhas da Silva*, delegado de furtos".

DEPUTADO BÔTTO DE MENEZES

Segue hoje ao Recife, onde tomará um avião da carreira do sul, com destino á Capital da Republica, o sr. deputado Bôtto de Menezes, presidente do Directorio Central do Partido Libertador, organização politica que milita nos quadros da opposição do Estado.

S. excia. na manhã de hontem esteve no Palacio da Redempção em visita de despedidas ao governador Argemiro de Figueirêdo.

NOTAS DE ARTE

RETORNA AMANHÃ PARA RECIFE A PIANISTA CARMEN CAMARA

Após a permanencia de alguns dias nesta cidade onde realizou um magnifico recital na Escola Normal, retorna amanhã para Recife a eximia pianista pernambucana senhorita Carmen Camara.

Hontem, á tarde, a brilhante artista esteve em visita de despedidas a esta redacção, pedindo-nos agradecessemos em seu nome as gentilezas que lhe foram dispensadas pela imprensa, pelo govêrno e pela sociedade conterranea, durante a sua estada nesta capital.

ECHOS DO CIRCUITO DO CHAPADÃO

A victoria de Benedicto Lopes, pilotando a sua possante Alfa-Romeu de 120 H. P. e a pericia de Santos Soeiro, segundo collocado com um Ford V-8 de 85 H. P., são feitos dignos de todos os louros e que, se por um lado constituem um motivo de ufania para o nosso mundo automobilistico, por outro lado revela mais uma performance estupenda de Ford.

Em verdade, é digna de menção a desproporção entre a força dos carros dos dois primeiros collocados. O primeiro, com 120 H. P., o segundo com apenas 85.

Outrosim, a proeza deste Ford V-8 augmenta bastante, se considerarmos a sua estabilidade, durante todo o transcorrer da prova, sobrepujando carros de força bastante superior, pilotados por volantes de merito indispensavel.

AS OBRAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



1) Face anterior do magestoso edificio principal do Instituto de Educação — 2) Face posterior — Na nossa 2.ª secção, de hoje, publicamos a memoria do eng. Italo Joffily Pereira da Costa, director de Viação e Obras Publicas, sobre esse notavel emprehendimento do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

SAIBAM TODOS

Uma das grandes attracções do pavilhão do Egypto na actual Exposição de Paris é constituida pela enorme maquette erigida pelo architecto Henri Mazet para resuscitar a celebre ilha de Philae que, em virtude de recentes trabalhos de irrigação do Nilo, fica submersa durante grande parte do anno. Essa ilha se acha no alto Egypto, perto da primeira catarata do Nilo e era antigamente consagrada ao culto de Isis e de Osiris. O que o architecto Mazet trabalhando simultaneamente como archeologo e como poeta, restaurou não são as ruinas veneraveis visitadas pelos turistas, mas a Philae dos primeiros seculos da nossa éra, logar de peregrinação para os antigos romanos e gregos.

***

O Perú póde ufanar-se de ter sido berço de um dos grandes pioneiros da aviação. Chamou-se Jorge Chavez. Com effeito apenas dois annos após a inolvidavel proeza de Blériot, atravessando a Mancha, da França para a Inglaterra, portanto quando a aviação iniciava timidamente as suas maravilhosas conquistas, Jorge Chavez voava sobre os Alpes pela primeira vez na historia. Mas foi também um dos primeiros martyres, porque pouco depois, quando completava um grande raid aéreo na Italia cahiu e morreu em Domodóssola. A Primeira Conferencia Technica Inter-Americana de Aviação, ora reunida em Lima, prestará, no seu encerramento condigna homenagem ao glorioso pioneiro peruano.

***

A photographia tem no mundo, terriveis inimigos. São, é verdade, minoria porque em grande maioria, homens e mulheres disputam, quando e quanto podem, um logarzinho num grupo photographico destinado aos jornaes e revistas... Mas a minoria inimiga é implacavel. Frequentes casos têm havido, no estrangeiro, de aggressão aos photographos, ou reporters kodakizados. Nos Estados Unidos, o maior inimigo da photographia jornalistica é o juiz da Suprema Corte, Van Devanter, ha pouco aposentado e substituido pelo senador Black. Fez elle uma verdadeira scena ao photographo de um jornal de Washington que, a despeito dos protestos energicos do velho juiz, teve o atrevimento de "instantanizal-o" numa chapa. Quasi que houve pugilato...

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

bida pelo contra-almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, commandante em chefe da divisão.

ESTÃO ASYLADOS NA EMBAIXADA DO MEXICO

RIO, 23 (*A União*) — A Policia acaba de verificar que estão, effectivamente, asylados, na séde da Embaixada do Mexico, nesta capital, os ex-officiaes da Armada Roberto Sisson e Anthero de Almeida, bem como o ex-capitão Antonio Rollemberg, o dr. Campos da Paz e o jornalista Vicente Paulo Almeida Rodrigues.

Todos estiveram presos, em virtude do movimento communista de 1935, como elementos destacados da Alliança Nacional Libertadora.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 24 de outubro de 1937

SOBRE O PLANO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Italo Joffily Pereira da Costa

(Eng.º Civil — Director de Viação e Obras Publicas da Parahyba)

A INICIATIVA — NOVO SENTIDO DA EDUCAÇÃO

A reforma do apparelhamento educacional na Parahyba, uma das realizações de mais vulto da actual administração do Estado, veiu indicar como medida das mais immediatas a construcção de novos edificios onde possa funccionar com efficiencia o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, que na nova organização escolar é a instituição onde se formarão os futuros professores parahybanos, constituindo o verdadeiro padrão do ensino normal entre nós.

O edificio da Escola Normal, se bem que de construcção relativamente recente, já não attende ás actuaes necessidades do ensino, tão rapido vem sendo o progresso do Estado e tão profundas e numerosas as innovações em materia pedagogica.

Os novos systemas educacionaes, que rapidamente se impõem em todo o mundo apresentam, a parte differenciações methodologicas, certamente um mesmo objectivo de ordem geral no considerar o educando, desde as classes mais rudimentares do ensino, de uma maneira profundamente diversa da de alguns annos atrás. Creou-se, póde-se dizer, uma nova **dignidade** do alumno, que já não é, como antigamente, méro depositario das ideas e conhecimentos do mestre, porém elemento que vive e contribue activamente, de sua parte, na educação geral do povo. Este novo sentido da educação identifica-se perfeitamente, mesmo através dos maiores antagonismos que hoje subvertem as sociedades humanas. Sem embargo da autoridade crescente que assumem os govêrnos dos povos, chegando mesmo em alguns paises a uma verdadeira mystica do Estado, as escolas pedagogicas se bem que, ás vezes condicionadas a rigidas directrizes ideologicas de ordem politica, conferem na verdade ao educando um novo ambiente de estudos onde a sua curiosidade natural de conhecimento encontra o campo mais favoravel. No Brasil, os novos methodos desde algum tempo vêm sendo adoptados notadamente nos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Pernambuco e no Districto Federal e a sua repercussão nas demais unidades da Federação encontrou na Parahyba o mais alto reconhecimento alliado a um desejo claro de não ficar aquem do desenvolvimento que vêm apresentando em materia educacional os Estados mais adeantados. Com effeito, o vulto da obra que acaba de ser emprehendida, o seu caracter monumental, emfim a construcção dos edificios do Instituto de Educação documenta por si mesma o esforço da administração publica estadual e a sua firmeza de propositos em attingir aquelle objectivo. A funcção do edificio é decisiva no exito dos emprehendimentos pois lhes dá o ambiente material indispensavel. A casa exerce tambem a sua missão educativa.

* * *

A NOVA ARCHITECTURA

Orientação racional do projecto — A Directoria de Viação e Obras Publicas que, com o predio da Secretaria da Fazenda, já introduzira na Parahyba a verdadeira architectura moderna, creando um edificio de linhas simples e imponentes e procurando attender exclusivamente ao caracter funccional do mesmo, dentro do mais justo conceito architectonico, continúa, na construcção do Instituto de Educação, como em tantas outras obras em andamento a tarefa de assegurar aos trabalhos publicos a maior efficiencia possivel. Foi inspirada nos mesmos propositos acima ennunciados que a Directoria de Obras Publicas elaborou o projecto dos edificios do Instituto, procurando attender sobretudo ás reaes necessidades do futuro estabelecimento de ensino, louvando-se em indicações que recebera do Departamento de Educação.

* * *

Antes de mostrar a disposição dos edificios interessa esclarecer sobre o espirito e certos detalhes e normas da moderna architectura, sua base racional e seus recursos extraordinarios que em definitivo transformaram em sciencia a classica arte de projectar. A architectura moderna póde-se definir como uma esplendida applicação do bom senso com o auxilio dos numerosos subsidios que a sciencia da construcção hoje faculta ao engenheiro e ao architecto. E', entretanto, indispensavel não confundil-a com o falso moderno que, mesmo não levando em conta os lamentaveis arremedos espalhados por toda parte, é antes uma reacção academica ás novas tendencias architectonicas, onde á simplicidade das linhas de conjuncto se accrescentam detalhes decorativos, em contraposição com a verdadeira architectura moderna; recursos decorativos que apenas traduzem uma preoccupação desnecessaria de **vestir** os edificios, na expressão pitoresca de Le Corbusier. "**O enfeite** é, de certo modo, um vestigio barbaro — nada tendo a ver com a verdadeira arte, que tanto se póde servir delle como ignoral-o". (Lucio Costa).

Infelizmente, porém, entre os proprios architectos norte-americanos ha essa tendencia para o ornato, procurando-se de certo modo **encobrir** a simplicidade monumental dos edificios. "Emquanto os engenheiros americanos elevam a uma altura nunca dantes attigida, as impressionantes affirmações metallicas da nova technica — os architectos americanos, vestindo as mesmas roupas, usando os mesmos cabellos, sorrisos e chapéos, porém desgostosos com o passado monumental que os antepassados legaram e sem nada comprehender do instante excepcional que estamos vivendo — embarcam tranquillamente, para a Europa, onde se abastecem das mais falsas e incriveis "estylizações" modernas, dos mais variados e extranhos documentos archeologicos, para grudal-os — com o melhor cimento —aos arcabouços impassiveis, conferindo-lhes assim a desejada porcentagem de **dignidade**. No entanto os **velhos** europeus, fartos de uma herança que os opprime, caminham para a frente, fazendo vida nova á propria custa, aproveitando as possibilidades do material e da prodigiosa technica que os **jovens** americanos não souberam utilizar. Assim, com vinte seculos de intervallo ,**a historia** se repete .Os romanos — admiraveis **engenheiros** — servindo-se de alvenaria e concreto, **ergueram**, graças aos arcos e abobadas, — estructuras surprehendentes: não perceberam que a dois passos estava a architectura — appellaram para a Grecia decadente. Revestiram a nudez dos seus monumentos com uma crosta de columnas e plantibandas de marmore e travertino — vestigios de um systema constructivo opposto. E foram precisamente os gregos em Bisancio — Sta. Sophia — que aproveitaram, tirando-lhe todo o partido da extraordinaria belleza — a nova technica. Aliás, existem outras curiosas affinidades entre esses dois povos tão afastados no tempo: a coragem de emprehender, a arte de organizar, a sciencia de administrar, a variedade das raças, a oppulencia dos centros civicos ,os estadios e certa ferocidade esportiva, o pragmatismo, o mecenismo, o gosto da popularidade, o proprio geitão dos senadores e, até mesmo, a mania das recepções triumphaes — tudo os approxima". (Architecto Lucio Costa, v. "Revista da Directoria de Engenharia", Districto Federal — Janeiro de 1936). Oswald Spengler, mesmo, em "Decadencadencia do Occidente", comparando a semelhança das duas épocas ,romana e americana, cita como um dos seus **argumentos** mais expressivos o aspecto physionomico dos generaes e homens de Estado e de negocio romanos e americanos, os quaes têm a identifical-os os proprios rostos encanhoados.

Entre Adolf Loos e Le Corbusier e Jeanneret se processa hoje a verdadeira architectura moderna em lucta contra as reminiscencias classicas. O edificio e o mobiliario devem conter o absolutamente necessario, tirando-se todo o partido dos actuaes recursos technicos, desde o concreto armado da estructura á industria do acabamento. Emquanto Adolf Loos permanece de modo seguro, porém moderado, no seu principio contrario em absoluto ao ornamento, Le Corbusier procura aproveitar todas as possibilidades da technica moderna de construir, attingindo audaciosamente a concepções as mais avançadas. Para Le Corbusier, a casa é a **machina de morar**. Tal como Brunellesco no seculo XV, refere Lucio Costa, as suas creações são ás vezes incomprehendidas pelo observador menos avisado e não de todo liberto dos canones classicos, se bem que ás mesmas não se possa negar um profundo sentido logico .

A rigorosa execução da architectura moderna entre nós se depara com difficuldades ás vezes impossiveis de remover. Com effeito, a defficiencia de apparelhagem de certas industrias e a inexistencia de outras, todas de contribuição indispensavel, conduzem a uma situação verdadeiramente penosa todo aquelle que se propuzer levar a cabo uma construcção nos moldes da nova escola. A indigencia do commercio de materiaes de construcção é desanimadora. Requer-se do responsavel pelos trabalhos uma força de vontade especial no contornar as difficuldades. A falta de mão de obra habil tambem concorre de sua parte para aggravar a situação.

A **adaptação** do novo estylo ao clima e ás demais condições locaes constitue um serio problema a resolver sempre que se pretende projectar segundo as normas da verdadeira architectura. Com effeito, ha que desprezar nos **exemplos** de outros paises de condições mesologicas differentes tudo o que é contra indicado em face das circumstancias dominantes no ambiente em que vivemos. Dizendo melhor, a architectura precisa ser encarada essencialmente como uma interpretação scientifica das condições locaes, harmonizando as influencias mais diversas. De sorte que, aquella **adaptação** resulta muitas vezes na creação de normas especiaes para cada região. O architecto José Maria das Neves ("Novos predios para grupo escolar" — São Paulo — 1936, pag. 64) refere expressivamente: "Fazer architectura moderna não significa copiar o ultimo figurino de Moscou ou de Paris. A architectura moderna exige o emprego de materiaes da região, attendendo ás condições de clima, usos, costumes, etc Obedecendo a esses principios basicos crearemos um estylo regional para cada povo. Não deve haver temores quanto á monotonia da architectura. A architectura nacional brasileira virá naturalmente, apresentando aspectos caracteristicos de cada Estado. E' o que se nota na Europa. Ninguem póde em sã consciencia, considerar iguaes as producções architectonicas dum Mattet-Stevens, Corbusier, Perret, na França, e de um Piacentini, Vaccaro ou Portaluppi na Italia. De um Bonatz ou Saheweizer na Allemanha e as de um Dirnhuber na Austria: Toda ellas trazem as caracteristica raciaes e climatericas de suas regiões".

* * *

Procurando introduzir no projecto do Instituto de Educação, do conjuncto aos detalhes, as modernas indicações da architectura escolar, conforme tenho exposto, a Directoria de Obras Publicas estudou cada um dos elementos essenciaes dos edificios, orientando-do-se da maneira porque, a seguir, esboço ligeiramente, tratando do que julgo de maior interesse geral.

Auditorio: — E' hoje uma peça essencial nos edificios escolares de certo vulto, na qual se centraliza o movimento artistico, social e recreativo dos educandos. Para o Instituto de Educação da Parahyba estão projectados auditorios annexos á Escola Secundaria e á Escola de Applicação, bem como um salão de festas, junto ao Jardim da Infancia, todos possuindo palco. Ainda mais ampla será a funcção do auditorio no edificio central (Escola Secundaria e Escola de Professores). Além de theatro, cinema e local de assembléas e concertos musicaes, poderá servir para as reuniões do corpo docente do Instituto, em congregação, bastando apenas qus as primeiras filas de poltronas sejam dispostas de maneira a facilmente se converterem em bancadas para os professores.

No projecto e na execução dos auditorios a questão da acustica, de natureza fundamental, vem sendo encarada com a importancia que merece. Se bem que ainda hoje nao se possa em rigor resolver previamente nas salas de audição os problemas de acustica, pelo caracter de indeterminação que apresentam, comtudo ha certos principios directores cuja adopção é plenamente acceita entre os especialistas. Resta ao constructor dispôr as estructuras obedecendo a taes principios. Providencias complementares poderão ser tomadas ainda no revestimento das paredes e na disposição especial de cortinas ao longo dos vãos abertos em torno da sala.

As janellas: — A questão das janellas no edificio escolar assume tanta importancia que Burgerstein chegou a dizer: "o edificio escolar bem construido se reconhece de longe, pela disposição das janellas" (ref. A. Almeida Junior).

Um dos caracteres dominantes no projecto do Instituto de Educação é, com effeito, a disposição das janellas, em que se teve o cuidado de seguir as mais modernas normas sobre o assumpto.

No estudo da janella surge como primeiro objectivo conciliar a necessidade de luz e de ventilação com a reducção ao minimo do calor que possa penetrar nas salas, principalmente nas zonas tropicaes. Dahi as determinações a respeito da superficie illuminante das janellas referidas sempre á superficie das salas em que as mesmas se encontram. Rosenau, nos Estados Unidos, prescreve que a area das janellas deve ter um minimo entre 1|5 e 1|4 da area do piso. Ottolenghi (Italia) admitte 1|5. O Codigo Sanitario do Estado de São Paulo (1920) estabelece 1|6 como minimo, de accôrdo com o seguinte artigo:

"Art. 178 — A superficie util das janellas das classes deve ser pelo menos igual á sexta parte da superficie do pavimento".

A. Almeida Junior cita os seguintes commentarios de Mauro Alves sobre a prescripção do Codigo paulista:

"Esta prescripção se nos afigura bôa, principalmente quando as janellas das classes forem voltadas para o Norte, ou para o Este ou para o Oéste Quando, porém, as janellas forem voltadas para o Sul, somos de ver que se poderia augmentar essa relação, tornando-a no maximo, igual a 1|5.

No nosso clima, não se deve, a nosso juizo ultrapassar o limite maximo que fixamos, evitando-se assim que as classes se tornem muito quentes durante o verão, estação que entre nós já é bastante longa".

No projecto do Instituto foi adoptada relação entre 1|5 e 1|6 no desenho das janellas, que apresentam, nas salas de aula, amplos vãos em que estão reduzidos ao minimo os montantes intermediarios entre as superficies envidraçadas. Foi posto de parte o typo commum de janellas deixando entre si grandes intervallos. E' ainda Burgerstein quem refere: "Os pilares largos em demasia, que separam as janellas, não somente subtraem muita luz ao aposento, como tambem, especialmente, fazem que os lugares situados perto delles fiquem obscuros".

As janellas foram deixadas a uma distancia tal das paredes da frente das salas de aula que evitarão a reflexão da luz nos quadros negros, conforme se vem procedendo hoje nas modernas construcções escolares. Almeida Junior menciona que em 1934 o **Lighting Service Bureau** constatou que 81% das salas de escola publica da capital de São Paulo apresentavam offuscamente pela reflexão da luz nos quadros negros.

Outros dispositivos igualmente importantes

foram adoptados no desenho das janellas notadamente quanto á altura do peitoril e da verga e no projecto das vidraças. Com effeito, as vergas estarão situadas na parte mais alta possivel das paredes, muito proximas do tecto, permittindo o melhor aproveitamento da luz superior pois, como diz Rosenau: "Quanto mais altas as janellas maior a intensidade da illuminação, mais uniforme a sua distribuição, mais completa a eliminação de reflexos" (ref. Almeida Junior). Por outro lado o peitoril alto, seguido no projecto, obedece ás ultimas prescripções sobre o assumpto, estando hoje geralmente adoptado nas edificações escolares, tão justos são os argumentos em que se baseia. Génévrier e Descomps referem: "Trélat e outros autores francêses insistiram muito sobre este ponto: os raios que penetram pela parte superior das janellas são os melhores raios illuminantes. Ao contrario, os que penetram mais ou menos horizontalmente, ou os que penetram de baixo para cima, são raios nocivos, pois que, attingindo o solo ou as mesas sob uma incidencia muito obliqua, dão lugar a reflexos de luz bastante incommodos. Os raios que chegam horizontaes, justamente na altura da criança, podem projectar sombras igualmente incommodas. Para evitar esses raios horizontaes, ou obliquos de baixo, é preciso que o peitoril da janella seja sempre um pouco mais alto que o nivel sobre o qual a criança escreve. Na pratica, o peitoril será de 1m,20 a 1m,50 acima do pavimento". (Segundo Almeida Junior). Do mesmo modo, diz Dresslar: "A luz necessaria é a que vem aos olhos, reflectida da pagina do livro ou do caderno. Se a luz forte e directa da janella fére a retina, os olhos se ajustam a ella e ficam mal adaptados para a luz menos intensa, vinda da pagina. Ficam os olhos, portanto, submettidos a dois estimulos de desigual intensidade, num conflicto que dura tanto quanto as tentativas do alumno em ajustar-se a um ou a outro".

Em Pueblo, no Colorado, o peitoril das janellas, nas salas de aula, chega a 2m,70. Em Kansas, ha salas de aula com illuminação exclusivamente zenithal. E' verdade que entre nós ha que conciliar as funcções de illuminação e de ventilação da janella, attendendo ao clima, principalmente na ausencia de dispositivos de ventilição artificial (exaustores, etc.). A bôa aeração das salas exige que se faça circular o ar com facilidade. Aliás, este ponto foi attendido no projecto, pois ás janellas em uma das faces das salas, correspondem aberturas rectangulares ao alto da parede, na face opposta. Está accèito hoje que o conforto nos commodos depende intimamente daquella circulação de ar, relegada para plano secundario a antiga exigencia da cubagem das salas, o que implicava, ás vezes, em grandes pés direitos.

Nos edificios do Instituto de Educação os peitoris terão 1m,50 de altura, o que está perfeitamente de accôrdo com as normas da actual architectura escolar. Os novos edificios escolares construidos no Districto Federal têm 1,70 de peitoril nas janellas, o que acontece tambem com algumas salas de aula do novo edificio da Faculdade de Direito de São Paulo. Ainda em São Paulo, as janellas do novo grupo escolar da Villa Gomes Cardim têm 1m,30 de peitoril. Os grupos escolares "Santo Antonio do Pari" e "Arthur Guimarães" possuem peitoris de 1m,40.

Questão delicada e intimamente ligada á dos vãos das janellas é a que diz respeito ás esquadrias: metallicas ou de madeira, vidraças, etc. E' assumpto que vem merecendo a maior attenção da Directoria, estando projectadas esquadrias com caixilhos metallicos para as janellas e esquadrias de madeira para as portas, tudo obdecendo a desenhos especiaes.

As esquadrias das janellas serão na parte superior providas de dispositivos basculantes e na parte inferior constarão de folhas corrediças, resultando de observação que tive opportunidade de fazer quando da minha viagem a São Paulo, em fins de 1936. Com effeito, naquella época a Directoria de Obras Publicas do grande Estado do sul estudava ainda o assumpto e o respectivo director, dr. Oscar Machado, teve a gentileza de expôr detalhes da questão, mostrando-me differentes typos, em tamanho natural, de esquadrias com os mais diversos dispositivos de movimento, todas ellas procurando remover os inconvenientes das primitivas esquadrias adoptadas, inteiramente basculantes, isto é: a) defficiencia de ventilação; b) difficuldade da entrada dos raios beneficos, ultra-violêta, a que é impermeavel o vidro commum.

Dos typos que vi, dei preferencia ao que está projectado para o edificio central do Instituto, no qual se acham removidos os inconvenientes apontados.

Insolação e Ventilação: — Assumpto de importancia capital no projecto de um edificio é a orientação que deve ser dada ás diversas peças do conjuncto architectonico no sentido de se garantirem as melhores condições possiveis de conforto, tendo em vista o aproveitamento e correcção de certos factores ambientes, que envolvem desde a questão das radiações solares e thermicas aos effeitos das chuvas, dos ventos, da humidade, etc. Na conciliação final de todas as circumstancias ha que levar em conta tambem certas determinantes de ordem pratica, nem sempre se contando com a sufficiente plasticidade do terreno em que se vae construir, no sentido de ficarem attendidas todas as condições desejadas, isto além das controversias de que, ainda no campo scientifico, participa o problema da orientação geral dos edificios. Estudando a questão, o engenheiro Prestes Maia, de São Paulo, depois de salientar "a multiplicidade de pontos de vista a attender, a extensão do campo scientifico attingido e a complexidade dos phenomenos", referindo tambem a imprecisão dos dados numericos, conclue:

"Dahi o caracter especial do tratamento da insolação na pratica architectonica, onde (ao contrario, por exemplo, da estabilidade e da resistencia dos materiaes, já em phase deductiva mais adeantada) predomina o "esprit de finesse", baseado na observação. Praticamente parte-se da observação vulgar das condições de salubridade local: ventos bons ou máos, humidade de certas exposições, sufficiencia ou insufficiencia das aberturas, bolôr, excessos de calor ou de frio, etc. O problema pratico resume-se em tornar mais precisas as conclusões e em procurar exprimil-as technica e numericamente".

O terreno destinado ao Instituto de Educação, com o maior eixo na direcção approximada de Léste-Oéste e a forma rectangular adoptada para os edificios, como a mais indicada por differentes motivos, implicou, notadamente no edificio principal em providencias especiaes no sentido de proteger as salas de aula contra o sol, na face Norte, e a chuva, na face Sul. Assim, no primeiro caso, com o objectivo de reduzir o tempo de incidencia do sol recommendei se sacassem em "marquize" as placas de concreto armado dos dois pavimentos principaes, ficando as salas regularmente protegidas nas horas de sol mais alto, as quaes são justamente as de maior frequencia de aulas. No lado Sul, as largas varandas do projecto, ao longo de quasi todas as salas de aula, contribuirão para melhor defesa contra as chuvas dominantes, sem impedirem o accesso dos ventos frescos do quadrante sudéste. E' preciso não esquecer a occorrencia simultanea, entre nós, principalmente nos primeiros mêses do anno, de chuva e calor, donde a necessidade de assegurar o conforto procurando-se aproveitar o maximo de ventilação sem os inconvenientes da chuva. Aproveitando a claridade suave do lado Sul insolado directamente durante pequena parte do anno e isso mesmo no periodo de férias, se acham dispostas as salas dos laboratorios de physica e chimica e de trabalhos, o auditorio e algumas outras dependencias.

A superposição de tijolos perfurados na ultima placa de concreto armado (terraço superior) é tambem providencia que reduzirá de muito o aquecimento do edificio, defendendo a propria placa de dilatações excessivas.

Na disposição original do conjuncto de edificios do Instituto, o predio destinado á ESCOLA DE APPLICAÇÃO, forçado pelas contigencias do terreno até então adquirido pelo Estado, ficaria em posição sobremodo desfavoravel, do ponto de vista da insolação, pois as salas de aula voltariam as janellas em cheio para o poente motivo por que sugeri a acquisição de uma faixa complementar, não só com o intuito de melhorar a posição do alludido predio como para obter espaço, onde de futuro se possa construir o campo de jogos do Instituto. O Govêrno, attendendo ao ponto de vista da Directoria adquiriu parte de uma quadra visinha, do outro lado da avenida Monteiro da Franca, o que permittirá a construcção da ESCOLA DE APPLICAÇÃO com a face principal voltada para uma das avenidas em que futuramente se bifurcará o grande **park way** da Lagôa, havendo, então, apenas necessidade de adoptar no projecto do edificio dispositivos que melhor o protejam das chuvas.

Conforme ficou dito, houve na elaboração do plano a preoccupação de attender á ventilação natural. Entretanto, procurando conferir aos edificios ainda um maior grão de conforto, tenho cogitado da installação de exaustores de ar nas salas de aula, auditorios e demais dependencias principaes, ou mesmo de ar refrigerado (air conditioned) nos auditorios, assumpto que examino com interesse. Nos auditorios, sobretudo, recintos que por natureza dispõem de reduzida ventilação natural, é indicada a ventilação artificial como condição indispensavel de conforto, attendendo-se á moderna orientação com que hoje se resolvem as questões sobre o assumpto. Com effeito, posta de lado a noção do cubo das salas, como capaz de determinar um maior ou menor grão de conforto, e tudo subordinado actualmente á influencia da temperatura da humidade e da agitação do ar, ha que conciliar todos esses factores no sentido de obter o ambiente mais favoravel á permanencia humana. A antiga idéa, que subordinava á composição do ar o conforto das differentes peças de um edificio, attribuindo ao teôr de gaz carbonico uma influencia decisiva no assumpto, está hoje proscripta, sem embargo de haver ainda quem attribua á composição chimica do ar uma importancia de relevo, apesar de Pettenkofer, ja em 1862, ter mostrado "que o ar de um quarto cheio de gente torna-se desagradavel e desconfortavel muito antes que o seu teôr em oxigenio tenha cahido sensivelmente, ou que a percentagem de gaz carbonico tenha attingido a taxa de 1 por cento". (J. R. Leuzinger — "A ventilação artificial nas regiões tropicaes" — Rio de Janeiro — 1929).

Assistencia alimentar: — Assumpto que cada vez mais cresce de importancia, taes as condições de pauperismo e ignorancia de bôa parte do nosso povo, é o que diz respeito á necessidade de se manter nas escolas um serviço de assistencia alimentar que venha, não só corrigir a debilidade da população escolar, em geral sub-nutrida, como também ensinar-lhe a se conduzir na escolha dos elementos que assegurem a sua vitalidade organica e em consequencia melhor aproveitamento educativo. Os inqueritos realizados revelam que mesmo nos paises mais adeantados a questão assume uma importancia de primeiro plano. O professor G. H. de Paula Sousa, escreve: "Citemos apenas como lembrança o caso de Seattle, nos E. E. U. U., considerada como das mais saudaveis entre as localidades de certo vulto, pois apresentava em 1926 u'a mortalidade geral de 9, 8 sómente por mil habitantes e reduzida mortalidade infantil, inferior a 45 por mil nascimentos. Em Seattle, vejam bem, um inquerito nas escolas publicas, segundo relata Walter M. Davis ("Underweight Children in Seattle" — Hygeia — Set. 1930, pag. 937), com observações cautelosas, mensuração e pesagem de 35000 escolares, revelou 23,8% abaixo do padrão acceitavel. Iniciou-se, de 1925 a 1929, vigorosa campanha nesse meio escolar, com assistencia educativa apropriada e bem conduzida e o resultado foi a queda dos desnutridos para 15,3%. Um anno e meio mais tarde, baixou tal cifra á casa dos 14%. Tamanho foi o progresso, que os escolares, apresentando maior proporção de desnutridos que as crianças das classes abastadas, attingiram em breve o nivel destas, chegando até em dado momento a ultrapassarem-no. As providencias entretanto, não distinguiram classes sociaes; o simples reflexo educativo da campanha alcançou tambem os ricos e estes vieram a conseguir mais brilhantes reducções ainda".

Almeida Junior refere a frequencia de 32% de debeis physicos ou desnutridos entre os escolares paulistas.

Ulysses Pernambucano, cita Estevam Pinto em trabalho recente, constatou através de um inquerito realizado na Escola Normal de Pernambuco que 50% dos alumnos chegavam á escola exaustos, conduzindo merendas insufficientes para a sua alimentação.

Entre nós, na Parahyba, segundo informação do dr. Seixas Maia, por intermedio da Directoria Geral de Saúde Publica, a percentagem de alumnos apresentando condições physicas abaixo de um limite razoavel é approximadamente de 80%. De accôrdo ainda com as estatisticas da Saúde Publica a média annual de mortalidade geral foi no quinquenio 1932-1936, na capital, de 27,8 por mil habitantes e a mortalidade infantil no mesmo quinquenio, de 234 por mil nascimentos (registro civil), dados estes que bem demonstram o quanto ha a realizar no sentido de corrigir tal situação.

Entre os alimentos mais necessarios á criança em idade escolar figura o leite. Sherman, da Universidade de Columbia (E. U. A.), concluiu, em experiencias realizadas com crianças de 3 a 13 annos, que deve fazer parte da alimentação normal destas cerca de um litro de leite por dia. Aliás, a importancia do leite está hoje reconhecida geralmente, donde a instituição nos estabelecimentos de ensino do COPO DE LEITE. O prof. Paula Sousa refere:

"Da influencia de um só copo de leite addicional á dieta da criança, nos da informe a classica experiencia de Mac Collum em determinado internato, onde os alumnos apresentavam frequencia elevada de rachitismo, anemia e outras defficiencias de nutrição, consistindo seus cardapios de tuberculos, cereaes e carne. Num grupo de 42 internados, que durante 15 mêses mantiveram tal situação alimentar, o peso se conservou invariavel; num outro, recebendo em addição o leite, houve até 50% de ganho em peso nesse mesmo periodo".

Continuando um seu trabalho sobre assistencia alimentar na escola diz ainda o referido professor:

"Um outro alimento addicional que se impõe entre nós é a laranja, cujas virtudes encontram accôrdes todos os experimentadores. Destaco o trabalho de Morgan, Hatfield e Tanner, com uma serie de 47 escolares alimentados durante 18 semanas com uma diéta basica, addicionada, para alguns, de leite ou figos, e para outros de laranjas. O augmento de peso foi menor entre os que, ficando como testemunhas, não receberam addicionaes, sobresahindo-se os que receberam laranja como supplemento".

"Mc Collum relata um exemplo notavel da influencia da melhor alimentação, offerecido pela colonia japonêsa da California, cujos filhos apresentavam médias tanto de peso como de estatura superiores ás dos paes e dos japonêses em geral".

"Oscar Clark conta dos resultados encorajadores obtidos com a SÔPA ESCOLAR no Rio, cuja influencia sobre o augmento de peso dos alumnos póde ser evidenciada tambem pela ausencia ou reducação no periodo de férias quando falta esse supplemento alimentar".

Foi attendendo á importancia da questão que o projecto do Instituto prevê, nos edificios das escolas que constituirão o futuro estabelecimento de ensino, dependencias especiaes destinadas a cosinha, cantinas e refeitorios, sendo justo esperar, com o pleno funccionamento dos serviços de assistencia alimentar, um notavel melhoramento nas condições physicas dos educandos com sensivel reflexo na educação geral das diversas classes sociaes.

Educação Physica: — O capitulo que diz respeito á educação physica nas escolas, se bem que constitua assumpto já de muito tempo incorporado aos programmas educativos entre nós, offerece margem a alguns commentarios e explicações quanto ao projecto do Instituto, convindo expôr, mesmo summariamente, a orientação que venho adoptando para a parte constructiva propriamente.

Assim, abordando desde logo a questão do gymnasio, verifico ser de toda a conveniencia a construcção proximo ao edificio principal (Escola Secundaria e Escola de Professores) de um amplo pavilhão destinado a exercicios physicos, sem embargo da construcção necessaria, no terreno adquirido posteriormente, de um campo destinado a jogos esportivos, um dos argumentos, de resto, com que suggeri a compra do terreno em apreço.

O pavilhão citado poderá servir tambem para recreio coberto.

Os gymnasios, em geral, costumam ser providos de apparelhagem mechanica para exercicios: **espaldares** ao longo das paredes, **remos**, etc., conforme se póde ver no Instituto de Educação do Districto Federal. O prof. Lourenço Filho, entretanto, uma das nossas mais altas autoridades em assumpto pedagogico e director desse estabelecimento ao tempo da minha visita, justifica a conveniencia de reduzir ao minimo os exercicios com apparelhagem mechanica, de que, raramente, os professores poderão dispôr nas escolas em que irão servir depois de formados. Salienta as vantagens da gymnastica sueca, de melhor effeito sobre o organismo feminino, accrescentando que pesquizas ultimamente feitas nos Estados Unidos concluiram que os exercicios algum tanto violentos **masculinizam** a mulher, enrijando-lhe em demasia os musculos, de que resultam inconvenientes para a maternidade faceis de comprehender.

O Instituto de Educação, no emtanto, será um estabelecimento servido por um programma escolar complexo, havendo que attender á instrucção de meninas, moças e rapazes, não sendo possivel desprezar as diversas modalidades de exercicios physicos compativeis com as differentes naturezas dos que o irão frequentar. Há, porém, que distribuir pelos grupos de alumnos com affinidades physicas e mentaes a educação gymnastica ou esportiva mais indicada para cada caso. Dahi, o **gymnasio**, o **campo de esportes**, a **piscina**, etc. O espaço reservado para o campo de esportes (não é preciso um estadio completo, sendo perfeitamente dispensavel o campo de football...), situado na parte posterior da futura ESCOLA DE APPLICAÇÃO, permitte bem a construcção de uma piscina, sobre cuja importancia é dispensavel insistir.

Seria desnecessario mencionar que o gymnasio disporá de vestiarios e banheiros se sobre estes ultimos nao fôsse interessante referir certos aspectos por onde se verifica a sua importancia até mesmo nos grupos escolares, onde hoje já são considerados indispensaveis, tanto assim que nos typos recentemente projectados pela Directoria elles fazem parte integrante das installações sanitarias.

O banho assume nas escolas não só o caracter de uma necessidade, consequente aos exercicios e esportes mas é, tambem, uma das maneiras de iniciar os educandos, principalmente os das classes pobres, na pratica do asseio corporal. No projecto do futuro Instituto, foram previstos diversos banheiros no JARDIM DA INFANCIA e na ESCOLA DE APPLICAÇÃO.

A. Almeida Junior, tratando do assumpto em trabalho apresentado á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia — Rio de Janeiro — 1933— escreve:

"E' incontavel o numero de crianças de escola que não tomam banho. Não o fazem por duas razões essenciaes: a falta de estimulo, em casa, e a defficiencia de installações de asseio. A muitos paes escapa a comprensão da utilidade do banho, a que vêm fugindo através de successivas gerações. Em algumas casas não há nem um modesto chuveiro, em que a criança possa de vez em quando tomar contactos mais intimos com a agua".

Diversos autores, citados por Almeida Junior, referem:

"Nas escolas dos bairros pobres, é acertado haver chuveiros para os alumnos que não têm facilidades para banho em casa".

(Rosenau, "Preventive Medicine and Hygiene, N. Y. — 1931).

"Gottingen foi a primeira cidade em que, ha mais ou menos trinta annos, começou a introduzir-se a limpeza do corpo, pouco dispendiosa, na escola primaria; e desde então, esse exemplo tem sido imitado com o maior exito em varios paises, inclusive na zona rural".

(L. Burgerstein, "Hygiene Escolar", trad. 1932).

"Em todas as escolas, mas especialmente nas de gráo elementar, é bom que haja um local para os **banhos**, os quaes constituem uma das medidas mais uteis de hygiene pessoal".

(L. Piras, in TRATTATO D'IGIENE compilado por Donato Ottolenghi, Milão, 1933).

"Os banhos são convenientes para o asseio geral dos escolares, se bem que a tendencia actual seja a de substituil-o por duchas, que preenchem o mesmo fim e offerecem vantagens sobre aquelles. Estas vantagens são: de ordem **economica**, porquanto a ducha é mais barata na sua installação e funccionamento; de ordem **hygienica**, pois na ducha ha menor risco de contaminação; de ordem **pratica**, porque com as duchas póde obter-se o asseio pessoal de um numero de alumnos mais elevado que com os banhos.

Tanto as duchas como os banhos offerecem um aspecto que convém não esquecer, e é a sua influencia educativa sanitaria, porque a reiteração das praticas de limpeza faz nascer nas crianças um habito sadio, que não esquecem e que inculcam ás familias".

(Sainz de los Terreros, HIGIENE ESCOLAR, Madrid, 1933)

* * *

Termino aqui a exposição que vinha fazendo do que de mais interessante, como architectura moderna e adopção de novas praticas escolares, está previsto no plano do Instituto. E' desnecessario referir em detalhe o que os edificios irão apresentar quanto aos laboratorios e gabinêtes especializados (physica, chimica e historia natural), bibliotheca, museu, salas ambiente, etc., pois se trata de assumpto já incorporado á idéa geral que todos têm de instituições de tal vulto.

Ainda outros aspectos architectonicos conferindo ao conjuncto uma feição monumental, não premeditada mas apenas resultante do jogo de massas consequente á disposição funccional dos edificios, poderão ser apreciados através dos desenhos do projecto. Outrotanto, a torre do edificio principal com o seu relogio dispensa que me alongue justificando-a, tão intuitiva se apresenta a sua utilidade e tal é o caracter que virá imprimir á edificação.

Farei, em seguida, uma descripção summaria do projecto já elaborado, assignalando as obras em andamento.

* * *

O PLANO DO INSTITUTO

O que serão os edificios da Escola Secundaria e Escola de Professores, Escola de Applicação e Jardim da Infancia: — No plano do Instituto, são os seguintes os edificios já projectados:

a) EDIFICIO CENTRAL, onde serão installadas a Escola Secundaria e a Escola de Professores, além da administração geral, bibliotheca, museu, auditorio, laboratorios, cantina, etc.

b) JARDIM DA INFANCIA.

c) ESCOLA DE APPLICAÇÃO.

Restam os projectos da ESCOLA DE PUERICULTURA, do ESTADIO e do GYMNASIO.

No terreno limitado pelas avenidas **Monteiro da Franca, Tabajáras, Duarte da Silveira, Tiradentes** e pelo futuro "park-way" da Lagôa, ficarão o Edificio Central, a Escola de Puericultura, o Jardim da Infancia e o Gymnasio, e no terreno visinho, entre as avenidas Duarte da Silveira, Monteiro da Franca e Tiradentes, serão localizados a Escola de Applicação e o Estadio.

Cada um dos edificios possuirá o seu caracter architectonico, estando dispostos de tal modo que de futuro será facil amplial-os. Guardarão entre si cunho individual bem accentuado, de accôrdo com a finalidade de cada um, sem prejuizo da interdependencia necessaria no sentido de, em conjuncto, contribuirem para a finalidade geral do Instituto.

EDIFICIO CENTRAL

Escola Secundaria e Escola de Professores: — Encontram-se em rapido andamento as obras deste edificio, o maior do plano, sendo de esperar a sua inauguração no proximo anno de 1938. Disporá de três pavimentos, inclusive terraço superior descoberto, e mais uma torre, onde será installado um relogio. Terá 113m,76 de frente por 49m,02 de fundo, na parte mais avançada (auditorio), occupando uma area de 3074 metros quadrados no terreno, sendo de 4736 metros quadrados a area coberta. Além dos três pavimentos citados, a differença de nivel do terreno permittiu a construcção, ao rez do chão, de mais um pavimento com três salas assim distribuidas: 1 commodo (8m,80 x 7m,90), 1 almoxarifado (8m,80 x 7m,80) e uma dependencia (7m,20 x 5m,70) com 2 W. C., 1 banheiro e uma area para deposito.

Houve no projecto a intenção de dar, não só a este edificio como aos demais, a forma que melhor attendesse á sua finalidade, facilitasse futura ampliação e ao mesmo tempo apresentasse solução mais economica, sendo assim despresado o typo classico de edificio com grande pateo central e adoptada a distribuição das salas de aula ao longo de duas alas articuladas ao centro pelos commodos destinados á administração, assistencia medica e alimentar, inspecção, local para reuniões (auditorio), etc., fazendo-se o accesso ás aulas por intermedio de amplos corredores em varanda onde tambem poderão permanecer os estudantes nos intervallos. Na extremidade das alas estão situadas as installações sanitarias para os alumnos. A disposição em duas alas, numa única direcção longitudinal, veiu sobretudo melhorar as condições do edificio quanto á insolação e á ventilação, facilmente se percebendo no conjuncto o caracter tropical do predio, através das varandas abertas e das "marquizes" de protecção.

A estructura do edificio é em parte de alvenaria de tijolo comprimido e em parte de concreto armado, sendo deste ultimo material as placas entre os pavimentos e o grande terraço superior. A estructura da torre é toda de concreto armado, inclusive as fundações. A melhor distribuição das divisões internas, em planta e em corte, exigiu o recurso a todas as possibilidades do concreto armado, sendo numerosos no edificio os consolos e as lages em balanço, circumstancia que veiu ainda mais augmentar a responsabilidade da construcção.

O interesse de isolar entre si, o mais possivel, as varandas das alas de cada um dos pavimentos, a fim de reduzir ao minimo os motivos de perturbação das aulas provocados pelos ruidos inevitaveis num tão grande agglomerado de pessôas, influiu no projecto, tendo se conseguido, na verdade, tornar independentes os corredores de accesso, servindo cada um no maximo a sete salas de aula, computados neste numero os laboratorios e salas de trabalhos.

* * *

O accesso ao primeiro pavimento (acima do rez do chão) será feito principalmente por uma escadaria de entrada e através uma rampa de concreto armado, em S, medindo 3m,10 de largura e 27m,40 de desenvolvimento com declive de 7.8%. Esta rampa, ao mesmo tempo que reduzirá o movimento na escadaria principal, conduzirá directamente á serie de salas de aula da ala esquerda do primeiro pavimento, facilitando tambem o desfile de alumnos em formatura organizada ao longo da varanda externa. A rampa permittirá ainda o funccionamento de cursos especiaes, principalmente á noite, sem que haja necessidade de utilizar o corpo central do edificio.

O **1.º pavimento**, com 4m,50 de pé direito, comprehende:

1 "hall" com 6,80 x 5m,00, onde terá inicio a escadaria nobre para os pavimentos superiores; 8 salas de aula (9m,00 x 8m00, cada uma); 2 salas para trabalhos (11m,00 x 7m,00, cada uma); directoria (7m,00 x 4m,00), servida de gabinête sanitario; secretaria (7m,00 x 4m,40), com secção sanitaria annexa; 1 sala para inspecção (5m,00 x 4m,80); 1 sala para hygiene (7m,00 x 6m,90); 1 sala para professores 8m,00 x 5m,30); 1 bibliotheca (9,00 x 8,00)); 1 auditorio, com 20m,00 x 10m,00 e 5m,50 de pé direito, no qual ficará um palco em semi-circulo com 5m,00 de raio; vestiario (8m,00 x 6m,00); 2 secções sanitarias nos extremos do pavimento, com 7m,00 x 6m,00, composta de 8 W. C. e 6 lavatorios, cada uma; 1 dependencia de serviço (7m,00 x 6m,00); 1 terraço (patamar de entrada), com 5m,00 x 4m,00; 1 area central descoberta (6m,00 x 4m,000). Galerias cobertas, com 3,40 de largura correm ao longo das salas de aula. Escadas de serviço communicam este andar com os demais e com o campo de recreios.

O **2.º pavimento**, com 4,00 de pé direito, disporá de:

1 "hall" (7m,00 x 5m,25); 9 salas de aula (9m,13 x 8m,26 cada uma); physica (11m,20 x 7m,25); chimica (11m,20 x 7m,25); directoria (7m,00 x 4m,20), servida de gabinete sanitario; secretaria (7m,40 x 4m,45), com secção sanitaria; 1 sala para professores (8m,25 x 5m,40); serviço dentario (4m,90 x 4m,30); serviço medico (4m,90 x 4m,40); salão para museu ou exposições, medindo 10m,00 x 20m,00 e mais um semicirculo com 5m,00 raio; vestiario (8m,25 x 6m,00); depedencia para serviço (7m,50 x 6m,20); cantina-assistencia alimentar — (7m,16 x 4m,68); 2 secções sanitarias, com 7m,40 x 6m,25, composta de 8 W. C. e 6 lavabos cada uma; Galerias, com 3m,40 de largura, de accesso ás salas de aula e demais dependencias.

O **3.º pavimento** comprehende os terraços superiores, o terminal da escadaria e a origem da torre. Esta medirá externamente 5m,50 x 5m,50, ficando na sua maior altura a cerca de 24 metros acima da calçada do edificio. Cada um dos quatro mostradores do relogio, de feição moderna, onde os numeros serão representados por traços, deverá ter cerca de 3 metros de diametro, havendo dispositivos especiaes para illuminação. A installação constará de material apropriado ao clima tropical, devendo possuir sinos de tons differentes que funccionem de hora em hora e de quarto em quarto de hora, com audição num raio minimo de 2 kilometros.

No piso do edificio serão empregados tacos de madeira, nas salas de aula, no auditorio e nos gabinetes da directoria e secretaria, e moisacos ceramicos (nos lugares de mais movimento) e hydraulicos nas entradas (halls", etc.), galerias, laboratorios, secções sanitarias e demais depedencias. Na rampa será utilizado ladrilho de typo especial, sufficientemente aspero. Toda a calçada em torno do edificio receberá tambem a applicação de ladrilho ("trotoir). As paredes dos "halls" e das salas de directoria serão revestidas, até 1m,50, de marmorite. A cantina e as secções sanitarias terão as paredes revestidas até a mesma altura com azulejos brancos, guarnecidos de rodapés e sanefas pretas.

A **installação sanitaria** (agua e esgôtos) terá os dispositivos mais modernos, inclusive bebedouros ao longo das galerias.

O edificio será provido de completa installação de luz e força, com os mais indicados processos de illuminação. Um systema de campanhias porá em ligação as salas de aula e os laboratorios com as galerias, e as salas de directoria, secretaria, serviço medico, serviço dentario, etc., com a portaria. Está prevista uma installação especial de telephones tanto para o serviço interno como para as communicações entre este edificio e os demais do plano do Instituto.

Todo o revestimento externo será em pó de pedra de differentes tonalidades. Interiormente as paredes receberão applicação de tinta a Duco, sendo que nas salas de aula e em alguns outros apartamentos a pintura será sem brilho. As esquadrias metallicas e os gradis levarão também pintura a Duco. As esquadrias de madeira serão envernizadas.

Tudo ficará disposto, emfim, de modo a tornar o ambiente da escola o mais confortavel possivel, conferindo-lhe um grão de efficiencia maximo no que concerne á finalidade do estabelecimento. Claro está que ficou afastada de inicio toda idéa de luxo propriamente no acabamento e na installação, não sendo indicado o sumptuoso, o superfluo, em instituições desse genero, com maioria de razão entre nós, onde, se muito já se tem feito, mais ainda ha a fazer em materia de edificação escolar. Outrotanto, na distribuição das areas pelas diversas peças do edificio houve o cuidado de não ultrapassar as dimensões essenciaes, principalmente nos "halls", escadas, corredores de accesso e salas de administração ou serviços, de modo a reservar a maior area possivel ás salas de instrucção propriamente, de accôrdo, aliás, com a moderna orientação adoptada a respeito.

JARDIM DA INFANCIA

O edificio do Jardim da Infancia terá um só pavimento com 49m,50 de frente por 25m,00 de fundo na parte mais larga. Occupará uma area de 734 metros quadrados, com 4,00 de pé direito. São as seguintes as suas divisões :

1 hall (5m,00 x 2m,20); 3 salas de aula (9m,00 x 7m,000, cada uma); 1 salão para festas (20m70 x 7m,00 terminando em semi-curculo com 3m,50 de raio); 1 sala para directoria (5m,00 x 4m,15); vestiario (7m,00 x 4m,20); refeitorio (10m,30 x 5m,00); cosinha e copa, conjugadas (6m,00 x 4m,00); secção sanitaria (6m,00 x 4m,00) contendo 4 W. C., 3 lavabos e banheiro. Na parte posterior, uma varanda ou galeria coberta com 2m,00 de largura.

ESCOLA DE APPLICAÇÃO

Com 101m,00 de frente por 46m,00 de fundo, na parte mais avançada, occupando uma area de 1076 metros quadrados sobre o terreno e uma area coberta total de 2489 metros quadrados. Terá 2 pavimentos

e terraço superior, descoberto. Placas (entre os dois pavimentos e cobertura) de concreto armado.

O 1.º pavimento, com 4m.50 de pé direito, comprehende:

1 "hall" (6m,00 x 3m,00); 9 salas de aula .... (9m,00 x 8m,000, cada uma); 1 terraço coberto para recreio com 14m.50 x 9m,00, terminando em semi-circulo com 4m,50 de raio; 2 salas para vestiario (9m00 x 8m,00 cada uma); 1 salão para refeitorio (12m,00 x 9m,00); 1 cosinha (4m,00 x 4m,00); copa (4m:00 x 4m,000); portaria (10m,70 x 6m,00), onde tem inicio a escada de accesso ao 2.º pavimento; 2 secções sanitarias, cada uma com 9m85 x 6m,00 composta de 8 W. C., 6 lavabos e banheiro; 1 secção sanitaria para empregados. O accesso ás salas de aula e outras dependencias é feito por intermedio de varandas cobertas com 2m,40 de largura, voltadas para o lado de maior incidencia solar.

O **2.º pavimento**, com 4m,00 de pé direito (exceptuado o **auditorio**, de pé direito mais elevado), terá:

1 "hall" (10m.70 x 6m,00); 3 salas para bibliotheca, sciencia e literatura, com 9m,00 x 8m.00; - salão para museu (12m,00 x 9m.00); auditorio com 17m,80 x 9m,00, tendo um palco em semi-circulo com 4m.50 de raio; directoria (8m,00 x 4m.40); 1 secção sanitaria com 2 gabinêtes.

Tanto o Jardim da Infancia como a Escola de Applicação obedecerão ás mesmas normas e especificações já referidas para o Edificio Central.

Os três edificios que acabo de descrever occuparão sobre o terreno 5514 metros quadrados e terão em conjuncto uma area coberta de 7959 metros quadrados.

Os terrenos do futuro estabelecimento medem, em conjuncto, 34404m2,37, já estando descontada do primeiro terreno adquirido a area a ser utilizada pelo "park-way".

EXECUÇÃO DO PLANO — AMPLIAÇÃO FUTURA

A execução do plano do Instituto teve inicio em julho de 1936 com a construcção do Edificio Central, cujas obras se encontram em andamento. Lançada a pedra fundamental em 25 de janeiro daquelle anno, no primeiro semestre de 1936 foram feitos os estudos preliminares, os ante-projectos e o projecto do edificio ora em construcção, continuando-se depois a elaboração dos detalhes (calculos e desenhos) trabalho de vulto, que vem occupando grande parte da actividade de Secção Technica. Dada a grandeza da obra, o Govérno resolveu proceder á construcção por etapas, preoccupando-se de inicio sómente com o predio maior e de mais importancia nas funcções do Instituto.

Os trabalhos vêm sendo conduzidos por administração directa pela Directoria de Viação e Obras Publicas, encargo cuja importancia poderá avaliar quem estiver ao par das difficuldades sem conta que se antepõem entre nós á execução de taes serviços, quer de natureza burocratica, quer em virtude da penuria do meio quanto a apparelhagem, materiaes, etc. E' necessario, com effeito, empregar uma somma consideravel de vontade e dedicação para levar a bom exito semelhante emprehendimento. Todavia, a preoccupação de ter uma obra bem acabada e de preço relativamente inferior ao que seria de esperar caso fôsse contractado o trabalho, induziu-me optar pela administração directa, sobretudo numa construcção como esta, para cuja execução estou convicto de que a Directoria se acha apparelhada e na qual o maior cuidado deve haver na solução das numerosas questões de detalhe que surgem frequentemente em edificações desse genero.

Tenho procurado imprimir á conducção dos trabalhos uma feição racional, procedendo-se constantemente ao indispensavel controle do custo em confronto com a producção, apropriando-se tanto o material como a mão de obra por intermedio de boletins especiaes que permittem a elaboração de quadros estatisticos sobre o andamento do serviço.

O crescente e rapido augmento nos preços de materiaes, principalmente de dois annos a esta parte, e a vida cara implicando na majoração dos salarios, são circumstancias que tornam incerta qualquer previsão orçamentaria numa obra desse vulto. Todavia, fixando-se em — 500$000 — o preço do metro quadrado de area coberta, o que não é exaggerado tratando-se de concreto armado e do acabamento cuidadoso das construcções, e considerando que no predio da Escola Secundaria e Escola de Professores 756 metros quadrados correspondem a varandas, escadas, rampa e terraços, cujo preço por metro quadrado, em projecção, póde ser reduzido para — 200$000, — verifica-se que o Edificio Central poderá ser orçado em cerca de 2.141:000$000, a Escola de Applicação em 1.244:000$000 e o Jardim da Infancia em .... 367:000$000 num total de 3.752:000$000. A previsão para o plano integral depende dos projectos da Escola de Puericultura, do Gymnasio e do Estadio, devendo-se levar em conta também o custo de acquisição dos terrenos, os trabalhos geraes de terraplenagem em torno dos edificios, os jardins, os gradis ao longo das avenidas, etc. Parcella de vulto no custo geral será também a de acquisição de mobiliario e de toda a apparelhagem especialisada requerida pelo futuro estabelecimento.

Confórme referi antes, os edificios estão projectados de maneira que facil e economico será ampliá-los mais tarde, quando necessario. De resto, é mais uma vantagem da moderna architectura facilitar o crescimento natural do predio, não o subordinando, desde a sua fórma inicial, aos limites academicos da symetria, não o considerando *acabado*. Nas edificações escolares, então, sóbe de importancia o assumpto; são aquellas, talvez, que mais necessidade têm de crescer. O prof. Lourenço Filho diz expressivamente que um caracter essencial ao edificio escolar é ser *obra inacabada*.

Desde o inicio até 30 de junho de 1937, o total empenhado monta em 1.010:050$720, incluindo acquisição de terrenos (180:904$590), levantamento topographico, projecto e trabalhos de terraplenagem. Grande parte da importancia mencionada corresponde a materiaes já recebidos ou encommendados, aguardando applicação, bem como material de installação, ferramentas, páus e taboas para andaimes e fôrmas de concreto armado, galpões para officinas e depositos, illuminação electrica provisoria, etc.

* * *

Concluindo a presente memoria, onde acredito ter deixado uma idéa do singular emprehendimento que tanto interessa á Parahyba, devo salientar a cooperação do corpo de funccionarios da Directoria de Viação e Obras Publicas, notadamente dos engenheiros, desenhistas e encarregados da construcção, certo de que o bom exito da obra decorre da coordenação do esforço e do enthusiasmo de cada um no plano das suas attribuições.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.° — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.° — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada



Chocadeiras Maravilhosas desde 165$000 para todos os climas e para todos os avicultores. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar da Maior Organisação Industrial Avicola da America do Sul é economisar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sellos do Correio.

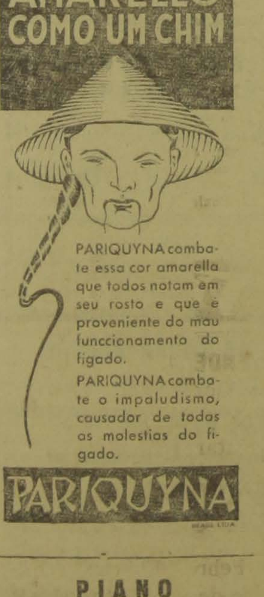
FABRICA DOVE
Rua Ayrosa Galvão N. 9
Caixa Postal, 2855 - S. PAULO

VENDE-SE

Vende-se optima casa na avenida General Osorio, de oitões livres, com amplas salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos com janellas, sala de copa e cozinha, gabinête sanitario, grande terraço ao lado, toda assoalhada e forrada, porão habitavel, com 2 bons quartos, gabinête sanitario e banheiro, quintal murado, etc.

Trata-se á avenida Epitacio Pessôa n.° 869

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.° 821.



PIANO

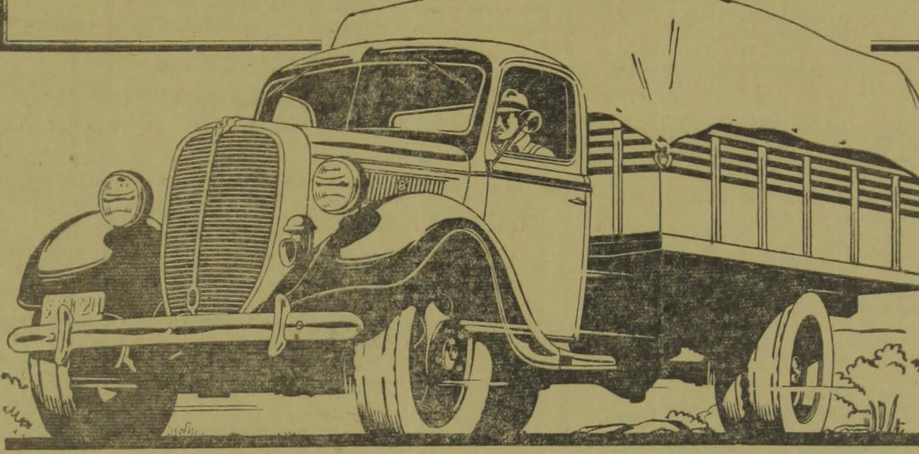
Vende-se um piano de cordas cruzadas e cêpo de metal, de optima sonoridade e afinado no diapasão, por menos da metade do seu valor, na rua S. Miguel, 109.

FORÇA *com economia!*
VELOCIDADE *com segurança!*

CLARO que o caminhão Ford V-8 é moderno em apparencia. Mas isto não é tudo, pois elle é, principalmente, moderno em performance. Elle proporciona a velocidade tão necessaria nestes tempos dynamicos de hoje... a segurança para usar esta velocidade, sem o menor perigo... a força para transportar, facilmente, as cargas mais pesadas... e a economia para manter a um nivel reduzido suas despêsas de transporte! E mais: só Ford offerece dois motores V-8, á escolha: um de 85 e um de 60 cavallos!

Procure o Agente Ford

CAMINHÕES E CARROS DE ENTREGA **FORD V·8**



DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

ALUGAM-SE dois modernos predios, recem-construidos em local aprazivel, á Avenida dos Estados (Therezopolis), com dois pavimentos, quatro quartos, installações sanitarias completas, nos andares terreo e superior.

Bonde á porta.

A tratar com o sr. Antonio Rapôso, á Rua 13 de Maio, 423.

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela temporada, 2 casas de telhas, mosaicadas, com luz e cacimba, situadas á praça Ribeiro de Barros ns. 105 e 187. A tratar na GRIZA.

CRUZ DAS ARMAS

RUA DA FRENTE
Vende-se a casa n.° 1396

Contendo esta 3 salas, 2 quartos e cozinha, armação, balcão e installação, tudo novo. Ponto bom para negociar com qualquer ramo, á estrada de mais movimento da capital. A tratar na Avenida Floriano Peixôto n.° 199 — João Pessôa.

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa na rua Saldanha da Gama, n.° 198. Fica de esquina ao chafariz do Roggers. Excellente ponto para negocio. A tratar na mesma, com Francisco José da Silva.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.



Vidro.........
Pelo correio...

Dep. "Casa Alexandre"
Ouvidor, 148 - Rio

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se a vasta propriedade "Maribondo", situada no districto de Belém, do Municipio de Caiçara deste Estado, toda cercada de arame farpado, constituida de terrenos fertilissimos e baixos, proprios para todas as culturas, inclusive algodão, bem como para a criação de gado, para o que dispõe de todos os commodos, taes, como dois açudes, cercados e grandes plantios de capim. Dispõe ainda a referida propriedade de algumas casas para moradores, agua potavel abundante e de uma área de matto grosso com bôas especies de madeira de construcção. A' tratar com a proprietaria, Leonilla Leopoldina da Silva Aquino, em Belém, ou com seu advogado, dr. Climaco Xavier da Cunha, em Guarabira.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com bastante commodos, com agua, luz e saneada. Preço de occasião. A tratar com o proprietario na portaria da Assembléa Legislativa, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

DR. GIACOMO ZACCARA

ESPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffré Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 466
Diariamente das 2 ás 6

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA para os CABELLOS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

DR. ONILDO M. CHAVES

EX-INTERNO POR CONCURSO DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Molestias infecto-contagiosas

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHOX ARTIFICIAL E DEMAIS PROCESSOS

Consultorio: — Rua Duque de Carias, 345 - 1.° andar
Residencia: — Rua Engenheiro Retumba, 237
CONSULTAS: DAS 16 AS 18 HORAS DIARIAMENTE

INDICADOR

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 231

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo. Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose

DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLÉTAS.

Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°

Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Tratamento pela chimiotherapia associada á physiotherapia (Ultra-violéta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapia).

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

V. S. PRECISA DE ADVOGADO?

PROCURE O

DR. JOÃO MANOEL DE MARIA

CAUSAS

COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL

IRINEU JOFFILY, 218

ACCEITA CHAMADO PARA O INTERIOR

JOÃO PESSOA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSOA, 281

CLINICA DE VIAS URINARIAS E DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Tratamento especializado da BLENORRHAGIA e suas complicações no homem e na mulher.

VARIZES — HEMORRHOIDAS — cura garantida sem operação e sem dôr. Seguro tratamento das fissuras, rectites, estreitamento do recto, etc.

DR. JOSÉ BETHAMIO

(Ex-assistente do serviço de PROTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)

CONSULTORIO — MACIEL PINHEIRO, 211 (altos da Souza Cruz) das 14 horas em deante.

RESIDENCIA: — HOTEL GLOBO

DR. JOÃO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)

Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Rua Diógo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena).

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar

RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.° andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353

ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113

CAMPINA GRANDE

DR. ANTONIO DE MESQUITA

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Maciel Pinheiro, 164

Campina Grande —:— Parahyba

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 553

RESIDENCIA: — ALMEIDA BARRETTO, 236

João Pessôa —::— Parahyba

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João da Matta, 187

CAMPINA GRANDE

Agrimensura — Cadastro — Vistorias

Arbitramentos

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

CALZAVARA & CIA.

João Pessôa — Avenida Guedes Pereira n.° 31

Telegr. CALZAVARA — João Pessôa.

Peçam sem compromissos informações e preços.

Optimos descontos para trabalhos de vulto e levantamentos em conjuncto.

Attendem-se chamados de qualquer ponto dos Estados de Parahyba, Rio Grande e Pernambuco.

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOÃO MACHADO, 549

JOÃO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

Tisiologista e radiologista do Dispensario de Tuberculose e chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia.

CORAÇÃO, VASOS E TUBERCULOSE.

Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, tuberculinitherapia, phreniceptomia, phrenialcoolisação, etc., etc.

Consultorio: 312, Rua Duque de Caxias

Das 11 ás 13 — Das 15 ás 17.

Telephone 196 JOÃO PESSOA

AMANHÃ — NO — REX — O NOVO TRABALHO DA NOTAVEL SOPRANO HUNGARA !!

Musica deliciosa !... Montagem surprehendente !... Canções inebriante !... Bailados maravilhosos !... Humorismo !...

G I T A   A L P A R — o rouxinol hungaro — em

B A I L E   N O   S A V O Y

com — H A N S   J A R A Y

U M A   P R O D U C Ç Ã O   M U S I C A L   D A   I N T E R N A C I O N A L   F I L M S

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PROXIMA NO — REX —

O film numero um da Companhia numero um

A MAIS LUXUOSA E FASCINANTE REVISTA DE 1937 ! O GRANDE ACONTECIMENTO MUSICAL DO ANNO !

CLARK GABLE — MARION DAVIES

— em —

C A I M   E   M A B E L

Musicas e bailados como jámais fôram mostrados pelo cinema !



A M A N H Ã — NA MAIS FAMOSA SESSÃO DAS MOÇAS, DA CIDADE !!!

JAGUARIBE — duas sessões

UMA DELICIA MUSICAL DO CROONER R O M A N T I C O !

B I N G   C R O S B Y — em

O ULTIMO ROMANTICO

com FRANCES FARMER

U M   F I L M   D A   P A R A M O U N T

MATINAL NO — REX — A'S 9,30

— H O J E —

Espionagem e contra espionagem

G U S T A V   F R O E L I C H — em

A   E S P I Ã   D O   T Z A R

UM FILM DA UFA — PREÇO UNICO — $500

Vesperaes no FELIPPÉA e JAGUARIBE

— ás 3 horas —

Simultaneamente o "far-west" sensacional !

K E N   M A Y N A R D — em

A P U R O S   D E   H E R D E I R O S

Juntamente a 2.ª série do

C O N Q U I S T A D O R   A U D A Z

com — F R A N K I E   D A R R O

— U N I V E R S A L —

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

MATINE'E A'S 3 — SOIRE'E A'S 6,30 E 8,30

A mais feliz comedia romantica !

Margaret Sullavan — Henry Fonda — em

VIVENDO NA LUA

Um romance da PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por avião trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes.

F E L I P P É A

SOIRE'E A'S 6,30 e 8,15

A historia de um scientista louco que construiu uma machina para destruição do M U N D O !

S E B Y L L E   S M I T H — em

DEVASTADOR DO MUNDO

Um film da INTERNACIONAL FILMS

COMPLEMENTO: — UM NACIONAL D. F. B.

J A G U A R I B E

SOIRE'E A'S 6 E 8 HORAS

Uma symphonia barbara de sangue e areia!

RONALD COLMAN — CLAUDETTE COLBERT — VICTOR MAC LAGLEN — em

SOB DUAS BANDEIRAS

Um portento da **20th Century Fox**

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — Jornal.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Grave bem na memoria — Sessão das Moças — ORPHÃOS DO DESTINO — A M A N H Ã —

HOJE — A'S 7,30 HORAS — HOJE

O novo grande trabalho do astro de "Balas ou Votos"

EDWARD G. ROBINSON — novamente num desempenho admiravel em

O   H O M E M   Q U E   N U N C A   P E C C O U

Com Jean Arthur — a nova pequena adorada

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "COLUMBIA"

Hoje — ás 2 1|2 horas — MATINE'E — A 6.ª série de **O GRANDE MYSTERIO AEREO** e um film que é surprêsa para vocês... Não percam a — M A T I N E' E —

Quinta-feira — **MENSAGEM A GARCIA** — **Wallace Beery**

Sexta-feira — Dia 29! Desejado por todos? Sim. Na attrahente **Sessão da Alegria** — **O AMOR E' ASSIM**



PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ V I N H O   C R E O S O T A D O

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

MAGNIFICA ASSOCIAÇÃO DE SUBSTANCIAS DEPURATIVAS!

Attesto que tenho empregado o "**Elixir de Nogueira**", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

FORTALEZA, (Ceará).

Dr. Odorico de Moraes

(Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Director do Hospital de Alienados de Porangaba).

(Firma reconhecida)

ATTENÇÃO !

Precisando V. S. comprar joias, relogios e objectos para presente, etc., dirigija-se á "CASA PONTES", av. B. Rohan, 180, que encontrará variado sortimento das mais recentes novidades e pelos menores preços.

A "CASA PONTES" mantem o maximo criterio tanto nas vendas dos artigos do seu ramo, como nos concertos de joias e relogios.

Av. B. Rohan n.º 180 João Pessôa.

VENDE-SE um carro "Chevrolet", typo 34, em optimas condições e uma officina de sapateiro, a tratar á Rua da Republica, 706.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — 2 sessões ás 6 e meia e 8 horas — HOJE

A HISTORIA DE UM JOVEN MILLIONARIO QUE SE PERDE DE AMOR POR UMA LINDA MOÇA CRIADA DA SUA MÃE! UM AMOR FORTE QUE ENFRENTOU TODOS OS OBSTACULOS!

ROBERT TAYLOR — o novo idolo

LORETTA YOUNG — a mimosa em

O AMOR É ASSIM

U M   F I L M   Q U E   A G R A D O U   E M   C H E I O

MATINE'E A'S 2 HORAS — James Dunn em LIQUIDANDO CONTAS Juntamente com a 6.ª e ultima série de O GRANDE MYSTERIO AEREO Complemento — Uma gosada comedia de uma VACCA LEITEIRA.

Segunda-feira—Sessão Gigante—VESPERA DE COMBATE—Anna Bella

3.ª FEIRA — M E N S A G E M   A   G A R C I A

V E N D E - S E

O PAVILHÃO DO CHA a mais bem montada sorveteria desta cidade.

A tratar no mesmo com o seu proprietario.

PONTA DE MATTOS

Aluga-se uma bôa casa com optimo sitio, perto do mar.

Trata-se na avenida General Osorio, 114.

CINE REPUBLICA

H O J E

Uma sessão ás 7,30 horas da noite.

GEORGE BURNS, NO MAGNIFICO ROMANCE DE AMOR DA "PARAMOUNT"

L O U C O   P O R   T I

COMPLEMENTO: — UM NACIONAL D. F. B.

PREÇOS: — 1.ª classe, 1$100; crianças, estudantes e 2.ª classe, $600.

Em MATINE'E — ás duas horas da tarde — **A QUADRILHA DA MORTE** — "far-west" de aventuras com **Harry Carey**, juntamente com **TARZAN, O DESTEMIDO** — 3.ª série com **Buster Crabbe** — Preços: — Adultos, $600; crianças e 2.ª classe, $400.

Aguardem A LEI DO GATILHO — "far-west" de luctas estupendas, com JOHN WAYNE.

BUSTER CRABBRE, (Tarzan o destemido) no empolgantissimo film de aventuras — O HOMEM LEÃO da Paramount

Vem ahi — O VAQUEIRO CONQUISTADOR — por Bob Steele

A seguir — QUEM FOI O ASSASSINO ? — Drama Policial

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 24 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete COMMANDANTE RIPPER

Sahirá so dia 28 de novembro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

Cargueiro POCONE'

Sahirá no dia 24 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 28 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 4 de novembro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antinina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Linha Cabedello — P. Alegre

Cargueiro UÇA'

Sahirá no dia 24 para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24 o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 26 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 o cargueiro "Corcovado". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Bahia, Rio e Santos.

CARGUEIRO "TIBAGY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24. Após a necessaria demora, sahirá para Ceará e Areia Branca.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 o cargueiro "PIRATINY". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 223

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIRO RAPIDO "ITAGUASSÚ" — Esperado do Sul do país no dia 24, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Ilhéos, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

"SUL" — PASSAGEIROS — **"NORTE"**

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

VISTORIAS: — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

CUNHA REGO IRMAOS

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA" — Chegará no dia 30 do corrente, sabbado, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia; Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERA" — Quinta-feira, 4 de novembro p.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:

W I L L I A M S & C I A.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

CASA

Aluga-se uma casa na praia Ponta de Mattos.

Tratar na avenida 1.º de Maio n.º 31, (bairro de Jaguaribe).

ENGOMMADEIRA

Maria das Neves Santiago, habilitada engommadeira, avisa á sua distincta freguezia que se acha á disposição da mesma, á rua 18 de Novembro, n.º 121, (Roggers).

Entrega rapida em domicilio.

Optima acquisição

Vende-se uma bôa casa, de construcção moderna, toda de alvenaria, com installações de agua e luz, commodos sufficientes para familia, o comprador pode occupar immediatamente sem nenhum impecilho, local optimo, bairro de Jaguaribe. Bonds a porta, Avenida Floriano Peixoto, n.º 316. Trata-se na mesma avenida n.º 360.

Roupinhas para creanças

Novo e variado sortimento a preço sem concurrencia, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25



Distribuidores para todo o Estado:

Eugenio Velloso & Cia.

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 199
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

"A MASCOTTE"

Proprietario

LELLIS DE LUNA FREIRE

Restaurante o mais antigo da capital.
Cardapio variadissimo, agradando ao mais fino paladar.

Aberto até alta noite
Rua Duque de Caxias, 381

J O Ã O   P E S S Ô A

ALUGA-SE — Uma bôa casa em Praia Formosa. A tratar na "Pharmacia Oliveira", á rua Maciel Pinheiro, 426.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇAO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.
1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.
1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.
2 pelias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.
3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.
1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.
2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.º 95. Campina Grande. Estado da Parahyba.

Confecção de Flôres

Confeccionam-se flôres para chapéus, vestidos para enxoval de crianças, grinaldas e ramalhetes para noivas e flôres para tumulos.
Avenida Coremas, 489.

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com
"LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Use e não mude
Deposito: pharmacia Minerva
Rua da Republica — João Pessôa

CURSO PARTICULAR

Pedro Almeida Rocha ora residindo á rua Barão da Passagem, n. 519, nesta capital, promptifica-se a leccionar Arithmetica e Português, sendo a primeira destas materias, em combinação com a Algebra quanto á sua dupla funcção de facilitar o estudo das propriedades dos numeros e abreviar a solução dos problemas.

Adoptando esse processo, aliás já seguido pelo bel. João José Luiz Viana, em que as operações arithmeticas são ministradas de accôrdo com as operações algebricas, póde ser procurado, pelos interessados, na residencia acima referida e nos dias uteis, das 19 ás 21 horas.

PROCURA-SE uma bôa cozinheira, para casal, educada e pontual, dormir em casa. Tratar 2.ª feira. Paga-se bem. Av. Epitacio Pessôa, 809.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

3.ª SECÇÃO | A União | 8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 24 de outubro de 1937

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da trigesima segunda (32.ª) sessão ordinaria, em 14 de agosto de 1937.

Aos quatorze dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e sete, presentes os desembargadores Flodoardo Lima da Silveira Mauricio de Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega; doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Braz Baracuhy e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Flodoardo da Silveira, abre-se a sessão ás 14 horas no local do costume. *Expediente*: — officios do director da Secretaria do Interior, communicando nomeações de escrivães do civil, supplentes de juizes municipaes e ferias concedidas pela Côrte de Appellação a diversos juizes; officio do secretario da Côrte de Appellação communicando que foram concedidas pela mesma Côrte 6 mêses de licença premio ao bel. Luiz Rodrigues Vianna, juiz municipal de Taperoá; telegrammas de diversos juizes solicitando remessa de material; telegramma do Chefe provincial da Acção Integralista de Campina Grande solicitando providencias sobre ameaças por parte autoridades locaes; officio do Chefe do Posto Eleitoral n.º 1 da Acção Integralista, nesta cidade, transmittindo copia de um telegramma de Souza, no qual allega falta garantias para propaganda politica mesma Acção Integralista; requerimento, devidamente instruido do bel. João Sergio Maia, juiz preparador do termo de Esperança, solicitando 45 dias de ferias regulamentares, que foram concedidas, por unanimidade. *Assignatura de accordãos* — São lidos e assignados 49 accordãos referentes a diversos processos julgados na ultima sessão. *Julgamentos* — Pela ordem da pauta da presente sessão, foram julgados os seguintes processos: 1.º) Processo n.º 35, classe 1.ª — Acção penal contra Placido Lopes de Abreu, official do registro civil de Jucá municipio de Piancó; sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Condemnou-se o denunciado a suspensão, por 10 dias, do exercicio do cargo pagamento da multa de 200$000 e 20$000 de sello penitenciario, contra o voto do relator. Designado o des. Mauricio Furtado para o accordão. 2.º) Processo n.º 267 classe 5.ª — Representação do sr. Fernando Pessôa, requerendo a suspensão de mandato do vereador da Camara Municipal de Itabayana, Norberto José da Silva, pelo motivo de achar-se o referido vereador sob o effeito de condemnação criminal: sendo relator o des. Mauricio Furtado. Foi decretada a perda do mandato do vereador alludido, cuja inscripção eleitoral foi tambem mandada cancellar. O voto do relator foi unicamente pela suspensão do mandato mandando cancellar a inscripção. Designado para o accordão, o des. José Floscolo. 3.º) Processo n.º 271 classe 5.ª — Relação endereçada pelo juiz eleitoral da 2.ª zona, de eleitores faltosos e condemnados que deixaram de pagar multas e custas das respectivas condemnações; sendo relator o dr. Braz Baracuhy. O Tribunal decreta o archivamento do processo, por maioria de votos. 4.º) — Processo n.º 538, classe 5.ª — Consulta do juiz preparador do termo de Pedras de Fôgo, com séde em Espirito Santo, sobre a substituição do respectivo escrivão eleitoral por haver completado 3 annos de exercicio; sendo relator o dr. Antonio Guedes. O Tribunal resolveu, por unanimidade, substituir o referido escrivão sendo designado para o serviço eleitoral naquelle termo, o cartorio do registro civil. Pela ordem o des. Mauricio Furtado tendo em vista as informações da Secretaria, manda excluir da lista de eleitores os cidadãos fallecidos Joaquim Vicente Torres, Manuel Avelino da Silva, Alfredo Cabral de Vasconcellos José de Lima e Silva, João Evangelista de Azevêdo, João Ferreira da Costa, Celso Alves de Paiva, Julio da Silva Coutinho Pedro Carolino Bezerra, Francisco de Barros Fonsêca, Cyrillo Bispo de Queiroz, Domingos Duque da Costa, Pedro Pereira da Silva, Manuel Marques Fernandes, Maria Queiroga Cavalcanti, Manuel Florentino Diniz, Simão Danta Portella e Manuel Victor Sobrinho, de diversas zonas. O mesmo juiz relata e manda cancellar as inscripções de Maria José Alves, João Cordeiro Netto, Manuel Antonio Caiçara, José Pacifico de Sousa Filho, Manuel Jovino da Cruz, da 6.ª zona e de Zulmira Pereira, da 2.ª zona, por falta de declaração da profissão naturalidade, estado civil e divergencia de letra, nas petições de qualificação, o que foi approvado contra os votos do dr. Horacio e des. José Floscolo, e converte em diligencia o processo de inscripção de Manuel Severino de Sousa, da 6.ª zona, para esclarecimento do nome do alistando na certidão de idade, o que foi approvado. Ainda o mesmo juiz manda registrar as inscripções de Joanna Maria dos Santos, José Pedro da Silva, José Ascelino de Sousa, João Bento de Lima, José Correia da Silva, José Januario da Silva, João Ramos de Oliveira, Maria Pedro da Silva, Maria Pereira dos Santos, Maria Brigida Pereira, Maria da Costa Limeira, Militina Rodrigues, de Almeida, Manuel Pequeno da Cunha Mello, Maria Amelia Coêlho, Maria Evangelina de Carvalho, Maria Leopoldina da Conceição, Maria Jovina da Costa Limeira, Militina Rodrigues tos, Manuel Delfino Gomes, Manuel Virgolino Sobrinho, Manuel Appolinario de Jesus, Maria Cecy de Albuquerque, José Guilherme Raposa, Sebastião Galdino de Oliveira, Gaspar Vieira do Nascimento, Delmiro Thomaz de Aquino, Sidalino da Silva Simões, Manuel Virgolino Acioly, Maria Magdalena de Moraes Camara, Maria Isidra Silva, Manuel Firmino Mendes, Maria Virgina Acioly, João José da Silva, José Raymundo de Lima, Joaquim Raymundo de Lima, José Edson, Jayme Guedes Alcoforado, João Alexandre de Lima, João Alves dos Santos José Rodrigues da Silva, José Francisco dos Santos, José Vianna de Lima, José Campos de Oliveira, José da Silva Manuel Trajano da Silva e Manuel Pedro de Lima, todos da 6.ª zona e as transferencias de Joaquim Bernardino de Sousa, Francisco da Silva Mello, Severino Ferreira de Araujo, Porcina Barbosa do Egypto, Anfrizio Ribeiro de Britto, Epitacio Rodrigues de Costa, Joaquim Pinto de Sousa, José Vicente de Lima. João Nogueira Caminha e João Palmeira de Sousa, respectivamente, das 1.ª, 2.ª, 8.ª, 11.ª, 13.ª, 17.ª, e 19.ª zonas, como tambem, os pedidos de 4.ª vias de titulos de Appolonio Gomes de Arruda, Pedro Tonel de Albuquerque, José Isidro da Silva, Francisco Reis de Oliveira, Joaquim Bento Dantas e Joaquim Italiano da Silva, eleitoral das 2.ª 6.ª 9.ª e 17.ª; sendo approvado por unanimidade. O des. José Floscolo relata os processos de inscripção de José Liberato Diniz, João Gonçalo Diniz, José Elias da Silva, José Feliz da Costa e Justino Torres, todos da 6.ª zona, sendo as mesmas cancelladas por divergencia na filiação e falta de declaração do estado civil nas petições de qualificação, contro o voto do relator. Designado o des. Mauricio para o accordão. O mesmo juiz manda registrar as inscripções de José da Rocha, João Rufino da Silva, José Casumba Marques, Josepha Benjamim Delgado José de Sousa, Julio Gonçalves da Silva, José Pedro Filho, José Rodrigues de Farias, José Francisco Costa, José Baptista Dantas, João Soares de Oliveira, José Joaquim dos Santos, José Domiciano dos Santos, José Mathias da Silva, José Graciano Marques, José Appolonio Gonçalves, José Pedro Sobrinho, José Patricio Araujo, José Floro de Medeiros, José Baptista de Assis, Jeronima Nunes dos Santos José Lins de Albuquerque, João Felix da Costa, Julio Camello da Silva, e João Fernandes Pimenta, todos da 6.ª zona; sendo approvado unanimemente. O dr. Braz Baracuhy relata o processo de inscripção de Julio Nogueira dos Santos, da 6.ª zona mandando converter em diligencia para preenchimento de formalidades e em seguida manda effectuar o registro das inscripções de Manuel Saturnino da Costa, José Camello de Lacerda, Joaquim José de Oliveira, José Chrispim dos Santos, José da Silva Lisbôa, Joaquim Eloy Nogueira, José Clementino de Medeiros José Vieira de Sousa, João Clementino da Silva, José Balbino dos Santos, João Freire de Araujo, José Francisco Soares, Jandyra Maximino, José Moreira Sobrinho, José Fernandes do Nascimento, José Marcelino da Silva, Joaquim Celestino da Silva, José Vicente dos Santos, José Donato Filho e José Liberato da Silva, todos da 6.ª zona, a transferencia de José Torres de Moraes da 12.ª zona e os pedidos de 4.ª vias de Severina Xavier dos Passos e Josepha Cordeiro de Lima, das 3.ª, e 2.ª zonas; sendo approvado por unanimidade. O dr. Horacio de Almeida relata e manda cancellar, por falta de declaração de profissão e estado civil as inscripções de Manuel Rodrigues da Silva, Manuel Laurentino da Silva, João Avelino de Oliveira e João Evaristo dos Santos, todos da 6.ª zona, contra o voto do des. José Floscolo. São tambem julgados pelo mesmo relator e ordenado o registro das inscripções de Manuel Francisco Dias, Maria Rosa de Lima, Maria do Carmo Pessôa, Maria Arruda Camara, Maximina Costa, Manuel Balbino dos Santos, Manuel Joaquim de Sousa, Maria Magdalena da Silva, Manuel Bento da Silva, Manuel Pereira dos Santos, José Sebastião de Sousa osé Felix Sobrinho, Juvenal Patricio de Lima, Julia Mariana de Alexandre, José Pereira da Silva, João Francisco da Rocha, José Gomes, Joanna Rodrigues dos Santos, José Antonio Pereira, José Cosme dos Santos, José Avelino da Silva, José Cunha, Maria Virginia Romero, Josepha Barbosa, Josina Dias dos Santos, Julio Thomaz Cavalcante, Horacio Florentino de Almeida, Francisca Annunciada, Francisca Soares de Luna, Francisco Ferreira de Lima, Francisco dos Santos, Francisco de Assis Cavalcante, Francisca Amelia Vaz, Faustino Bernardo de Oliveira, Francisco de Araujo e Silva, Francisco Fernandes da Costa, Francisco Ramos da Silva, Francisca Soares Almeida, Francisco Dantas, Francisco Marinheiro dos Reis, Francisco Targino da Costa, Firmino Antonio do Nascimento, Francisco Ferreira Alves, Francisca Leite Ramalho, Francisca Fabricio Oliveira, Francisca Maria da Conceição e Vilda Burity, todos da 6.ª zona e as transferencias de José de Almeida Fernandes Pedro Azevêdo Rodrigues, Francisco Rodrigues Pontes, José Paulo de Oliveira, Antonio Joaquim de Araujo Maria Carmosina da Cunha, Julia Lins de Oliveira e Antonia Pereira de Sousa, todos da 2.ª zona; sendo approvado unanimemente. O dr. Antonio Guedes relatou os processos de inscripções de Maria America da Conceição, Maria Valentim de Azevêdo, Maria da Costa Junior, Maria do Carmo Ferreira e Maria Alves de Moura Guedes, todos da 6.ª zona e manda cancellar as mesmas inscripções pelos motivos da falta da declaração da profissão e estado civil nas petições de qualificação e converte em diligencia; para exame da letra o processo do eleitor da 6.ª zona José da Costa Oliveira sendo approvado. O mesmo juiz observando que foram preenchidas todas as formalidades legaes manda registrar as inscripções de Francisco Borges, Francisca Cavalcante Souto, Francisco Novo Nogueira, Francisca Garcia Montezuma, Francisca Pedrosa, Francisco Fernandes de Lima, Francisco Salles Celestino, Francisco Galdino de Assis, Manuel Rodrigues Moreira, Maria do Carmo de Menezes Cunha, Francisca Oliveira Lima, Filomena Julia Moreira do Nascimento, Francisco Luiz da Silva, João Patricio Sobrinho, Maria Auta de Jesus, Maria Magdalena de Almeida Mariana Josepha Silva Manuel Cavalcante Silva, Maria Amavel de Vasconcellos, Maria Motta de Oliveira, Marina Eneas Maribomdo, Manuel Gomes de Lima Maria Moura Cavalcante, Maria Garcia Barretto, Maria do Carmo, Manuel Leite Barbosa, Maria Ibiapina dos Santos, Manuel Eleuterio da Silva, Martins Valentim Monteiro, Maria Augusta do Nascimento, Maria Passos, Manuel Gabriel de Almeida, Maria Petronila dos Santos, Mariana Né da Silva, Manuel Rosemiro dos Santos, Maria Baptista, Julièta Cunha, José Canuto Fernandes, Justino Ferreira Filho José Dinão de Mello, José Valdevino da Silva, Josepha Maria da Silva José Ferreira do Nascimento José Alves de Lima, Julièta Passos de Almeida José Elias, Joaquim Baptista de Sousa, José Sebastião Cavalcante, Julieta Evangelista da Silva, José Mendes de Oliveira, João Bernardino de Assis, José Braga da Costa, João Rufino Pereira e João Vieira de Maria, todos da 6.ª zona e as transferencias de Ilsa da Cunha Cavalcante, Elias Vieira da Costa, Raymundo Alves de Oliveira, Barnabé Bandeira de Mello, José Dutra Silva, Manuel Abel de Sousa, Hermenegildo Pelgado da Silva e Juracy de Carvalho Martins, das 8.ª e 18.ª zona, respectivamente; sendo unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara encerrada a sessão ás 16 horas. Eu, *Alfredo de Sousa Monteiro*, chefe da 2.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. Director da Secretaria, redigi a presente acta que subscrevo e assigno. (Ass.) *Alfredo de Sousa Monteiro* e *Flodoardo Lima da Silveira*.

EDITAES

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL —Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello. Juiz dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão, Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III torno publico para os effeitos legaes, que estão sendo processasadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

6.231 — Clovis Cordeiro de Araujo, filho de Manoel Germano de Araujo e de Amelia Cordeiro de Araujo nascido aos 25|4|1911, em Itabayana, deste Estado solteiro academico de medicina, domiciliado e residente nesta capital. Processo vindo do cartorio do ex-escrivão eleitoral, identificação em data de hontem, bem como entrega do titulo com despacho do exmo. juiz desde 18|5|1934. (Qualificação n.º 4.287).

11.341 — Aprigio Bernardo filho de Bernardo da Silva e de Deonila da Conceição, nascido aos 6|8|1915, nesta capital onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 9.473).

11.342 — Manoel Sant'Anna de Mello filho de Francisco Sant'Anna de Mello e de Maria Francisca do Nascimento, nascido aos 2|7|1911, em Mamanguape, deste Estado, casado, auxiliar do commercio domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.483).

11.343 — Rosalvo Peixoto de Vasconcellos, filho de João Peixoto e de Celina Peixoto, nascido aos 14|12|1891, nesta capital, onde é domiciliado e residente casado commerciante. (Qualificação n.º 9.481).

11.344 — José Cezarino da Nobrega, filho de Leopoldo Cezarino da Nobrega e de Francisca Baptista da Nobrega, nascido aos 26|12|1907, em Areia, deste Estado casado 1.º sargento da Policia Militar do Estado, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.485).

11.345 — Joanna Correia de Barros, filha de Raulino Correia de Barros e de JosephaAugusta Cavalcante Barros, nascida aos 24|11|1910, em Campina Grande, deste Estado, solteira domestica e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.249).

11.346 — Randal Cavalcante Pimentel filho de Vicente Bello Pimentel e de Antonietta Cavalcante Pimentel, nascido aos 6|1|1919, nesta capital onde é domiciliado e residente, solteiro, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º 8.839).

11.347 — Benedicto Nogueira da Silva filho de João Nogueira da Silva e de Galdina Gomes da Silva, nascido aos 21|9|1913, em Mamanguape, deste Estado, casado, photographo domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.439).

11.348 — Manoel Marianno da Silva, filho de José Marianno da Silva e de Francisca Pereira da Silva, nascido aos 18|2|1904, nesta capital, onde é domiciliado e residente, casado, motorneiro. (Qualificação n.º 9.377).

11.349 — Severino Raymundo de Lucena, filho de Manoel Raymundo de Lucena e de Maria Joaquina de Lucena nascido aos 6|5|1904 neste Estado, casado, negociante domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.471).

11.350 — Mucio Leal Wanderley, filho de Olavo Guimarães Wanderley e de Alba Leal Wanderley, nascido aos 17|1|1918, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.824).

11.351 — Corina Rodrigues da Silva filha de Manoel Néco da Silva e de Joanna Rodrigues da Silva, nascido aos 16|9|1916 em Areia, deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.452).

11.352 — Edith Ribeiro Cavalcante, filha de Francisco Ribeiro Cavalcante e de Francisca Ribeiro Cavalcante, nascida aos 31|7|1917, em Areia deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.375).

11.353 — Walfredo Claudino da Silva, filho de Manoel Claudino da Silva e de Maria de Jesus Dias da Silva, nascido aos 20|1|1914, em Pilar, deste Estado, solteiro commerciario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.475).

11.354 — José Alves da Silva, filho de João Alves da Silva e de Deolinda Francisca da Conceição, nascido aos 5|11|1914, nesta capital, onde domiciliado e residente, solteiro, artista. (Qualificação n.º 9.469).

11.355 — —Eugenio Toscano de Britto, filho de Raul Toscano de Britto e de Odisa de Carvalho Toscano de Britto, nascido aos 24|1|1919, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro commerciario. (Qualificação n.º 8.293).

11.356 — João Carolino de Oliveira, filho de Carolino Francisco de Oliveira e de Philomena Maria da Conceição, nascido aos 2|7|1904, em Santa Rita, deste Estado, solteiro, maritimo, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.493).

11.357 — Manoel Gomes da Silva, filho de Francisco Gomes da Silva e de Anna Maria da Conceição, nascido aos 26|12|1914, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, motorista. (Qualificação n.º 9.488).

11.358 — Ulysses Coêlho Nobrega, filho de Antonio Coêlho de Carvalho e de Joanna Coêlho de Carvalho, nascido aos 7|4|1917, em Esperança, deste Estado, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.405).

11.359 — Luiz José Moreira, filho de José Tertuliano Moreira e de Francisca Maria da Conceição nascido aos 11|12|1915, em Bananeiras, deste Estado, solteiro, enfermeiro, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.503).

11.360 — Maria Josephina da Silva, filha de Bartholomeu da Silva e de Josephina Alexandrina da Conceição nascda aos 10|8|1913, em Itabayana, deste Estado, soltera domestica, domicilada e resdente nesta capital. (Qualificação n.º 9.462).

11.361 — Orlando Henriques de Araujo, filho de Pedro Henriques de Araujo e de Benevenuta Henriques de Araujo, nascido aos 13|8|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente solteiro, estudante. (Qualificação n.º 9.482).

11.362 — Dorgival Mathias de Oliveira, filho de Anisio Mathias de Oliveira e de Minervina Thereza de Oliveira, nascido aos 29|8|1919, nesta capital, onde é domiciliado e residente solteiro auxiliar do commercio. (Qualificação n.º 9.499).

11.363 — Djalma Fernandes de Carvalho, filho de Joanna das Neves e Almeida, nascido aos 17|6|1916, nesta capital onde é domiciliado e residente, solteiro, commerciante. (Qualificação n.º 9.467).

11.364 — Cleodon Carlos Ferreira, filho de Eduardo Carlos Ferreira e de Maria Severina Carlos nascido aos 4|5|1915, em Bananeiras, suburbio desta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, motorista. (Qualificação n.º 9.478).

11.365 — Ernani Cabral da Silva filho de João Cancio da Silva e de Maria Cabral da Silva, nascido aos ..... 14|9|1916 nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro artista. (Qualificação n.º 9.468).

11.366 — Manoel Geraldo da Silva, filho de Manoel José da Silva e de Maria Emilia Patricio da Silva, nascido aos 8|4|1919, em Areia, deste Estado, solteiro, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.489).

11.367 — Alberto Soares de Alcantara filho de Pedro Francisco de Alcantara e de Leonilla Soares de Al-

cantara nascido aos 7|6|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º 9.470).

11.368 — José Olegario da Cunha, filho de Regina Angelo da Cunha, nascido aos 6|3|1916, em Cabedello, desta comarca, solteiro, auxiliar do commercio domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Qualificação n.º 9.058).

11.369 — Manoel de Lima Aragão, filho de Luiz de França Aragão e de Edalina de Lima Freire, nascido aos 24|5|1908, nesta capital, onde é domiciliado e residente, casado, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º .... 8.185).

11.370 — Cecilia Ferreira dos Santos filha de João Ferreira dos Santos e de Maria Henriqueta da Conceição, nascida aos 4|6|1915, em Itabayana, deste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.145).

11.371 — Anna D'Avilla Lins, filha de Gentil Lins de Albuquerque e de Alice Vieira Lins, nascida aos .... 25|9|1901, em S. Miguel de Taipú, deste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.332).

11.372 — Luiz Véras, filho de Jesuino Véras e de Julieta Ribeiro Véras, nascido aos 15|7|1917, no Estado de Pernambuco, solteiro, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.466).

11.373 — Nair Véras, filha de Jesuino Véras e de Julietta Ribeiro Véras, nascido aos 13|12|1914, no Estado de Pernambuco, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.464).

11.374 — Antonio Xavier da Silva, filho de Sergio Xavier da Silva e de Margarida Maria da Conceição, nascido aos 2|9|1897, em S. Miguel de Taipú, deste Estado, casado, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.442).

11.375 — Floriano Coutinho da Silva, filho de Philomena Maria da Conceição, nascido aos 25|3|1917 neste Estado, solteiro, garçon, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.487).

11.376 — —Toselis Gomes Teixeira, filho de Raphael Gomes Teixeira e de Edith Teixeira, nascido aos ..... 18|8|1915, no Estado de Pernambuco, solteira, auxiliar do commercio domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.138).

11.377 — Odilon Pereira de Lima, filho de João Pereira Lima e de Regina Francisca de Lima, nascido aos 5|8|1914, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, auxiliar do commercio. (Qualificação n.º .... 8.221).

11.378 -- Joaquim Alves de Arruda, filho de Avelino Alves de Arruda e de Victorina Francelina de Arruda, nascido aos 15|7|1893, neste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .... 9.490).

11.379 — Francisca Osentina, filha de Thomaz Roldão e de Elvira Lucinéa, nascida a 1|4|1918, em Acary, Estado do Rio Grande do Norte, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.428).

11.380 — Clovis Baptista de Lima, filho de José Baptista da Silva e de Maria Baptista da Silva, nascido aos 5|8|1907 em Mamanguape deste Estado, viuvo, funccionario federal, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.379).

11.381 —— Leoni Oselita filha de Thomaz Roldão e de Elvira Lucinéa, nascida aos 4|5|1919, em Acary, Estado do Rio Grande do Norte, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º .... 9.427).

11.382 — Betesaida de Barros Freitas, filha de José Antonio da Silva e de Amazile Barros da Silva, nascida aos 24|12|1918 nesta capital, onde é domiciliada e residente casada, domestica. (Qualificação n.º 9.307).

11.383 — Antonio Umbellino, filho de Antonio Umbellino Teixeira e de Francisca Paula da Conceição, nascido a 1|1|1902, nesta capital, onde é domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.069).

11.384 — Raul Frazão da Nobrega, filho e Manoel Theophilo da Nobrega e de Maria Florencia da Conceição, nascido aos 12|11|1912, em Soledade, deste Estado, casado, pedreiro, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.480).

11.225 — Ignez Luiza de Oliveira, filha de Manoel Thomaz da Silva e de Donatilla Luiza da Silva, nascida neste Estado, em 10|6|1905, casada, modista, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.361, publicação repetida).

11.385 — Jadier Guilherme de Mendonça, filho de José Guilherme de Mendonça e de Maria Freire de Mendonça, nascido aos 20|9|1919, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, artista. (Qualificaão n.º 9.394).

11.386 — Maria Augusta Nobrega, filha de Manoel Agra da Nobrega e de Augusta de Siqueira Nobrega, nascida aos 26|2|1917, em Campina Grande, deste Estado, solteira, professora publica diplomada, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificaão n.º 9.240).

11.387 — Severina dos Santos Silva, filha de João Pedro dos Santos e de Cassimira Maria da Conceição, nascida aos 10|4|1917, em Sapé, deste Estado casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificaão n.º 9.346).

11.388 — Francisco José da Cunha, filho de Franklin Bento Santiago e de Anna Maria da Cunha, nascido aos 12|9|1894, em Gramame, desta comarca solteiro, agricultor, domiciliado e residente em Gramame suburbio desta capital. (Qualificaão n.º 8.180).

11.389 — José Paulino Rodrigues filho de Maria Luiza da Conceição, nascido aos 5|7|1904, em Pilar, deste Estado, solteiro perante a lei, ferroviario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificaão n.º 9.335).

11.390 — Severino Rodrigues Golzio filho de João Antonio Rodrigues Golzio e de Rosete de Oliveira Golzio, nascido aos 4|11|1914 nesta capital, solteiro carpina, domiciliado e residente na villa de Cabedello desta comarca. (Qualificaão n.º 9.221).

11.391 — Januario Aprigio Miranda, filho de Josepha Maria da Conceição, nascido aos 6|4|1916, em Pedras de Fogo, deste Estado solteiro, carpinteiro, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Qualificaão n.º 7.648).

11.392 — Maria José Eusebio dos Santos filha de João Euzebio dos Santos e de Apollonia Euzebia dos Santos, nascida aos 29|9|1918, em Pitimbú desta comarca, onde é domiciliada e residente solteira, domestica. (Qualificaão n.º 7.518).

11.393 — Maria Benedicta dos Santos, filha de José Bispo dos Santos, nascida aos 30|8|1917 em Pitimbú, desta comarca onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificaão n.º 6.692).

11.394 — Rita Lourenço de Almeida, filha de Angelo Lourenço de Almeida e de Rictalina Xavier de Almeida, nascida aos 4|7|1878 nesta capital, solteira domestica domiciliada e residente nesta capital. (Qualificaão n.º 8.565).

11.395 — José Antonio da Silva, filho de Anna Francisca Barbosa, nascido aos 3|8|1917 em Cabedello, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 9.341).

11.396 — Maria José Carneiro, filha de Francisco de Paula Carneiro e de Maria Regina de Lucena, nascida aos 3|3|1916, em Cabedello, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 9.339).

· Pedido de novo titulo (4.ª via):

Processo n.º 112 — Manoel Aureliano da Silva, filho de José Aureliano da Silva e de Antonia Augusta da Silva, nascido aos 10|8|1906, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte solteiro, machinista, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca da capital. — (Pedido de novo titulo (4.ª via).

Processo n.º 113 — Joaquim Francisco de Paiva, filho de Joaquim Francisco Diniz e de Anna Francisca de Paiva, nasido aos 12|4|1892, em Pilar, deste Estado, casado, maritimo, domiciliado e residente nesta villa de Cabedello, desta comarca. Pedido de novo titulo (4.ª via).

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio, o dr. juiz eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Titulo n.º 13.051 — Inscripção n.º 11.071 — Felismino Guilherme de Oliveira.

Titulo n.º 13.052 — Inscripção n.º 11.072 -- José Pedro da Cunha.

Titulo n.º 13.053 — Inscripção n.º 11.073 -- Ecila Sobreira Duarte.

Titulo n.º 13.054 — Inscripção n.º 11.074 — Corina Guilherme de Oliveira.

Titulo n.º 13.055 — Inscripção n.º 11.075 — Amelia Guilherme de Oliveira.

Titulo n.º 13.056 — Inscripção n.º 11.076 — Pedro Gonçalves da Silva.

Titulo n.º 13.057 —— Inscripão n.º 11.077 — João Salustino de Carvalho.

Titulo n.º 13.058 — Inscripção n.º 11.078 — João Miguel dos Anjos.

Titulo n.º 13.059 — Inscripção n.º 11.079 — Antonio Bernardino dos Santos..

Titulo n.º 13.060 — Inscripão n.º 11.080 — Berto José Fereira.

Titulo n.º 13.061 — Inscripção n.º 11.081 — Rosa Gonçalves dos Anjos.

Titulo n.º 13.062 — Inscripção n.º 11.082 — Cecilia Gonçalves dos Anjos.

Titulo n.º 13.063 — Inscripção n.º 11.083 — Eliza dos Santos.

Titulo n.º 13.064 — Inscripção n.º 11.084 — Priscilla Maria da Conceição.

Titulo n.º 13.065 — Inscripção n.º 11.085 — Philomena Tavares de Albuquerque.

Titulo n.º 13.066 — Inscripção n.º 11.086 — José Severino dos Santos.

Titulo n.º 13.067 — Inscripção n.º 11.087 — Maria da Penha Chagas.

Titulo n.º 13.068 — Inscripção n.º 11.088 — Helena de Lima.

Titulo n.º 13.069 — Inscripção n.º 11.089 — Maria do Carmo Pereira.

Titulo n.º 13.070 — Inscripção n.º 11.090 — Maria da Penha Nascimento.

Titulo n.º 13.071 — Inscripção n.º 11.091 — Antonio dos Santos Ribeiro.

Titulo n.º 13.072 — Inscripção n.º 11.092 —Antonio Martins da Silva.

Titulo n.º 13.073 — Inscripção n.º 11.093 — Sebastiana Martins da Silva.

Titulo n.º 13.074 — Inscripção n.º 11.094 — Avita Franco de Oliveira.

Titulo n.º 13.075 — Inscripção n.º 11.095 — João Ayres de Souza.

Titulo n.º 13.076 — Inscripção n.º 11.096 — José Severino Filho.

Titulo n.º 13.077 — Inscripção n.º 11.097 — Maria da Gloria do Nascimento.

Titulo n.º 13.078 — Inscripção n.º 11.098 — João Francisco da Silva.

Titulo n.º 13.079 — Inscripção n.º 11.099 —— Eneck Soares de Medeiros.

Titulo n.º 13.080 — Inscripção n.º 11.100 — —Synezio Soares dos Santos.

Titulo n.º 13.081 — Inscripção n.º 11.0101 — Hosana Tavares de Lima.

Titulo n.º 13.082 — Inscripção n.º 11.102 — Elvira Miranda de Souza.

Titulo n.º 13.083 — Inscripção n.º 11.103 — José Ribeiro do Nascimento.

Titulo n.º 13.084 — Inscripção n.º 11.104 — —José Soares dos Santos.

Titulo n.º 13.085 — Inscripção n.º 11.105 — Severino de Carvalho.

Titulo n.º 13.086 — Inscripção n.º 11.106 — Severina Moreira da Conceição.

Titulo n.º 13.087 — Inscripção n.º 11.107 — Antonio Bernardo Fernandes.

Titulo n.º 13.088 — Inscripção n.º 11.108 — José Ferreira do Nascimento.

Titulo n.º 13.089 — Inscripção n.º 11.109 — João Monteiro da Franca.

Titulo n.º 13.090 — Inscripção n.º 11.110 — Manoel Valentim de Sant'Anna.

Titulo n.º 13.091 — Inscripção n.º 11.111 — Sebastiana Miguel da Silva.

Titulo n.º 13.092 — Inscripção n.º 11.112 — Nelson Soares Barbosa.

Titulo n.º 13.093 — Inscripção n.º 11.113 — Nubia Marinho da Silva.

Titulo n.º 13.094 — Inscripção n.º 11.114 — João Pereira dos Santos.

Titulo n.º 13.095 — Inscripção n.º 11.115 — Luzia Souza de Lima.

Titulo n.º 13.096 — Inscripção n.º 11.116 — José Ferreira de Amorim Filho.

Titulo n.º 13.097 — Inscripção n.º 11.117 — José Pereira dos Santos.

Titulo n.º 13.098 — Inscripção n.º 11.118 — Alexandrina Maria da Conceição.

Titulo n.º 13.099 — Inscripção n.º 11.119 — Eunice Serrano de Carvalho.

Titulo n.º 13.100 — Inscripção n.º 11.120 — Maria Daniel de Lima.

Titulo n.º 13.101 — Inscripção n.º 11.121 — Maria Dantas de Medeiros.

Titulo n.º 13.102 — Inscripção n.º 11.122 — Josepha Camilla dos Martyres.

Titulo n.º 13.103 — Inscripção n.º 11.123 — Eulalia Ambrosia dos Santos.

Titulo n.º 13.104 — Inscripção n.º 11.124 — Paulino Ferreira das Mercês.

Titulo n.º 13.105 — Inscripção n.º 11.125 — Domerina Ricardina da Penha.

Titulo n. 13.106 — Inscripção n.º 11.126 — Rita Feliciano de Sá.

Titulo n.º 13.107 — Inscripão n.º 11.127 — Leonizia Barros de Souza.

Titulo n.º 13.112 — Inscripção n.º 11.128 — Arlindo Ricardo de Sant'Anna.

Titulo n.º 13.109 — Inscripção n.º 11.129 — Joanna Maria dos Santos.

Titulo n.º 13.110 — Inscripção n.º 11.130 — Auta Gomes de Araujo.

Titulo n.º 13.111 — Inscripção n.º 11.131 — Julita Cavalcante de Sá.

Titulo n.º 13.112 — Inscripção n.º 11.132 — José Ambrosio dos Santos.

Titulo n.º 13.113 — Inscripção n.º 11.133 — Jesuino Ambrosio dos Santos.

Titulo n.º 13.114 — Inscripção n.º 11.134 — Severina de Souza Rego.

Titulo n.º 13.115 — Inscripção n.º 11.135 — Elizia Rodrigues da Cunha.

Titulo n.º 13.116 — Inscripção n.º 11.136 — Maria José Cavalcante de Lima.

Titulo n.º 13.117 — Inscripção n.º 11.137 — Joanna Bispo dos Santos.

Titulo n.º 13.118 — Inscripção n.º 11.138 — Clarice Theobaldo de Souza.

Titulo n.º 13.119 — Inscripção n.º 11.139 — Severina Maria de Lima.

Titulo n.º 13.120 — Inscripção n.º 11.140 — Aluizio Gonzaga dos Santos.

Titulo n.º 13.121 — Inscripção n.º 11.141 — Fernando Pereira Falcão.

Titulo n.º 13.122 — Inscripção n.º 11.142 — Waldemar Balbino dos Santos.

Titulo n.º 13.123 — Inscripção n.º 11.143 — Orlando Fagundes de Araujo.

Titulo n.º 13.124 — Inscripção n.º 11.144 — Lourival Peregrino de Castro.

Titulo n.º 13.125 — Inscripção n.º 11.145 — Gilberto Francisco Molla.

Titulo n.º 13.126 — Inscripção n.º 11.146 — Celina Baptista de Souto.

Titulo n.º 13.127 — Inscripção n.º 11.147 — Maria Pia de Sant'Anna.

Titulo n.º 13.128 — Inscripção n.º 11.148 — Albertina Lourdes Pessôa de Carvalho.

Titulo n.º 13.129 — Inscripção n.º 11.149 — João Cardoso da Costa.

Titulo n.º 13.130 — Inscripção n.º 11.150 — Maria José Creosola.

Titulo n.º 13.131 — Inscripção n.º 11.151 — Maria do Carmo Creosola.

Titulo n.º 13.132 — Inscripção n.º 11.152 — Antonio Paz de Albuquerque Filho.

Titulo n.º 13.133 — Inscripção n.º 11.153 — Severino Alves Cabral de Mello.

Titulo n.º 13.134 --- Inscripção n.º 11.154 — Maria José dos Santos.

Titulo n.º 13.135 — Inscripção n.º 11.155 — José Vieira da Silva.

Titulo n.º 13.136 — Inscripção n.º 11.156 — Vicencia Ferreira da Silva.

Titulo n.º 13.137 — Inscripção n.º 11.157 — Gaspar Vieira do Nascimento.

Titulo n.º 13.138 — Inscripção n.º 11.158 — Maria Antonietta Creosola.

Titulo n.º 13.139 — Inscripção n.º 11.159 — Luiz Cavalcante Lago.

Titulo n.º 13.140 — Inscripção n.º 11.160 — José de Lucena Gomes.

Titulo n.º 13.141 — Inscripção n.º 11.161 — Antonio Hilario de Souza.

Titulo n.º 13.142 — Inscripção n.º 11.162 — Hugo Camboim da Camara.

Titulo n.º 13.143 — Inscripção n.º 11.163 — Arcemia Pereira de Mello.

Titulo n.º 13.144 — Inscripção n.º 11.164 — Juracy Martins da Cunha.

Titulo n.º 13.145 — Inscripção n.º 11.165 — José Vicente da Rocha.

Titulo n.º 13.146 -- Inscripção n.º 11.166 — Anna Rosa de Faria Vinagre.

Titulo n.º 13.147 — Inscripção n.º 11.167 — Maria Odette da Silveira.

Titulo n.º 13.148 — Inscripção n.º 11.168 — Severina Maria Bezerra.

Titulo n.º 13.149 — Inscripção n.º 11.169 — Adalberto Cavalcante Chaves.

Titulo n.º 13.150 — Inscripção n.º 11.170 — Francisca Guedes Bezerra.

Titulo n.º 13.151 — Inscripção n.º 11.171 — Bernadette Gomes da Silva.

Titulo n.º 13.152 — Inscripção n.º 11.172 — Manoel Cezar Marinho Falcão.

Titulo n.º 13.153 — Inscripção n.º 11.173 — Virginio Ferreira da Silva.

Titulo n.º 13.154 — Inscripção n.º 11.174 — Jovelina Cavalcante da Silva.

Titulo n.º 13.155 — Inscripção n.º 11.175 — Antonia Bezerra da Silva.

Titulo n.º 13.156 — Inscripção n.º 11.176 — Alvaro da Costa Guimarães.

Titulo n.º 13.157 — Inscripção n.º 11.177 — Maria Augusta de Assis.

Titulo n.º 13.158 — Inscripção n.º 11.178 — João Mathias dos Anjos.

Titulo n.º 13.159 — Inscripção n.º 11.179 — Hilario Lourenço de Freitas.

Titulo n.º 13.160 — Inscripão n.º 11.180 — Edeltrudes Orestes da Silva.

Titulo n.º 13.161 — Inscripção n.º 11.181 — Antonio Quirino Pereira.

Titulo n.º 13.162 — Inscripção n.º 11.182 — Antonio Soares dos Santos.

Titulo n.º 13.163 — Inscripção n.º 11.183 — Severino Edson Pimentel.

Titulo n.º 13.164 — Inscripção n.º 11.184 — Severino Francelino de Carvalro.

Todos aguardando o prazo legal para entrega.

Nos termos do artigo 66 § 7.º do citado Codigo, torna-se publico neste edital a entrega de novos titulos (4.as vias), aos eleitores seguintes:

Nayde de Vasconcellos Sobral.
Maria das Dôres Baptista Sobral.

João Pessôa, 23 de outubro de 1937. —— O escrivão eleitoral **Sebastião Bastos.**

—

CARTORIO ELEITORAL — Aviso — O escrivão eleitoral convida aos alistandos abaixo a comparecerem neste cartorio no sentido de regularizarem os processos de inscripção até 4 de novembro vindouro, sob as penas da lei.

Do bureau Dr. Newton Lacerda:

Francisco de Mendonça Ribeiro Filho — Rua Epitacio Pessôa, 62.

Alice Fernandes Coutinho — Av. João Machado n.º 1.234.

Idelvita de Lucena Lima — Av. Manoel Deodato n.º 94.

Maria Monteiro Guedes — Praça Aristides Lôbo, 100.

Clotilde de Monteiro Guedes — Praça Aristides Lôbo n.º 100.

José Maria da Silva Cruz — Rua 13 de Maio n.º 163.

Aurora de Oliveira — Rua Almeida Barretto n.º 590.

Do Bureau da Acção Integralista:

Roberto Gonçalves de Carvalho — Rua Almeida Barretto n.º 265.

Agricola Nunes de Figueirêdo — Rua das Flôres, 445.

José Raul Coêlho — Av. Monte Alegre, s|n.

Maria Cavalcante dos Reis — Rua da Republica n.º 834.

José Domingos Filho. — Rua Carroceiro José Lino n.º 164.

Orris Fagundes de Araujo — Rua Tenente Retumba n.º 125.

Do Bureau Progresso Feminino:

Helena Rosa da Silva — Rua Villa Amorim n.º 97.

Nidia Brasil Nobrega — Rua Maciel Pinheiro n.º 776.

Julia de Miranda Peregrino — Praça D. Adaucto n.º 63.

Maria de Lourdes Pinto Villarim — Rua Monsenhor Walfredo Leal n.º 22.

Do Bureau de Cicero Leite:

Antonia Benedicta da Silva — Av. Benjamin Constant n.º 280.

Manoel Bezerra da Costa — nesta capital.

Honorina Maria de Carvalho — Gramame, suburbio desta capital.

João Pedro Virginio — Gramame, suburbio desta capital.

João Pessôa, 23 de outubro de 1937. — —O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão, Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificadas, por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

9.594 — Luiz Gonzaga de Azevedo.
9.595 — João Alves de Freitas.
9.596 — Albertina Soares de Pinho.
9.597 —— Maria Stella de Sá Barbosa.
9.598 — Flavio de Oliveira Albuquerque.
9.599 — Severino Herculano de Mello.
9.600 — Manoel Gomes da Silva.
9.601 — Odiza Gama dos Santos.
9.602 — Luiz de Araujo.
9.603 — Amarilio Dias.
9.604 — João Gadelha Simas.
9.605 — Manoel Cistra de Paiva.
9.606 — Victor Pedro da Costa.
9.607 — Maria do Carmo Pontes.
9.608 — José Caetano Alves de Lima.
9.609 — Amaro José da Costa.
9.610 — Antonio José Salles.
9.611 — José Luciano da Silva.
9.612 — João Anisio Pereira.
9.613 — Gilvandro Athayde.
9.614 — José Alves Pereira.
9.615 — Francisco Sebastião Alves.
9.616 — José Guerra
9.617 — Emygdia Alves da Silva.
9.618 — José Paulino Maia.
9.619 — Iracy Cunha Lima.
9.620 — João Paulino dos Santos.
9.621 — Luiz Francisco de Oliveira.
9.622 — Severina Fernandes do Nascimento.
9.623 — Severino Lourenço da Silva.
9.624 —— Julieta Vieira dos Santos.

João Pessôa, 23 de outubro de 1937. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — (Transferencia.) — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que fóram transferidos, conforme pedidos aos juizes eleitoraes das respectivas zonas, os eleitores abaixo:

João de Hollanda Montenegro, transferido da 12.ª zona — Patos — para o termo de Teixeira.

Balbina Gomes de Lima, transferida da 12.ª zona — Patos — para o termo de Teixeira.

José Torres de Moraes, transferido de Patos — para — Santa Luzia do Sabugy.

Juvina Ferreira Costa, transferida de Patos — para Santa Luza do Sabugy.

João Marinho Cezar, transferido da 12.ª zona — Patos — para a 15.ª — Piancó.

Luzia Candida da Nobrega, transferida do termo de Teixeira — para o termo de Santa Luzia do Sabugy.

Germano Augusto Machado, transferido do termo de Santa Luzia do Sabugy — para Patos.

Pedro Cordeiro de Sousa, transferido da 13.ª zona — Pombal — para a 1.ª — João Pessôa.

Epitacio Rodrigues da Costa, transferido da 13.ª zona — Pombal —para a 12.ª — Patos.

Luiz de Sá Brunet, transferido da 14.ª zona — Catolé do Rocha — para a 13.ª — Pombal.

Heleno Antonio da Silva Sabiá, transferido da 15.ª zona — Piancó — para a 12.ª — Patos.

Francisco Pinto da Silva, transferido da 15.ª zona — Piancó — para a 2.ª — Misericordia.

Raymunda da Costa Lima, transferida da 15.ª zona — Piancó — para a 12.ª — Patos.

Severino Baptista Primo, transferido da 15.ª zona — Piancó — para a 20.ª — Misericordia.

Manuel Ferreira Lima, transferido da 1.ª zona — Piancó — para a 20.ª — Misericordia.

Adaucto Torres de Lucena, transferido da 15.ª zona — Piancó — para a 12.ª — Patos.

Severino Alves da Cruz, transferido da 15.ª zona — Piancó — para o termo de Teixeira — 12.ª zona.

Joaquim Pinto de Sousa, transferido da 17.ª zona — Sousa — para a 15.ª — Piancó.

José Vicente de Lima, transferido da 17.ª zona — Sousa — para a 18.ª — Cajazeiras.

Manuel Formiga, transferido do termo de Anthenor Navarro — 17.ª zona — para a 1.ª — João Pessôa.

João Nogueira Caminha, transferido do termo de Anthenor Navarro — 17.ª zona — para a 15.ª — Piancó.

Cicero Victor Alves, transferido do termo de Anthenor Navarro — 17.ª zona — para a 18.ª — Cajazeiras.

Pedro Gomes Barros, transferido da 18.ª zona — Cajazeiras — para a 15.ª Pianco.

Francisco Alves de Vasconcellos, transferido da 18.ª zona — Cajazeiras — para o termo de Santa Luzia — 12.ª zona.

João Palmeira de Sousa, transferido da 19.ª zona — S. João do Cariry — para o termo de Sapé — 2.ª zona.

Maria de Lourdes Lopes, transferida da 19.ª zona — S. João do Cariry — para a 9.ª — Campina Grande.

Benedicto Correia Guedes, transferido da 21.ª zona — Santa Rita — para a 1.ª — João Pessôa.

Antonio Dias da Siva, transferido do termo de Pedras de Fôgo — 21.ª zona — para a 1.ª zona — João Pessôa.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 22 de outubro de 1937.

Carlos Bello Filho — Director.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccicnamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em enveloppes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamento á vista e condicções para pagamento á prazo. em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — Edital n. 7 A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia. requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com a casa n. 29 da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 7 publicado no jornal official "A UNIÃO", desta capital em sua edição de 9 de outubro de 1937.

Administração do Dominio de União em 9 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado a rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em .. ..

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito. — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 90 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento Official de Propaganda e Publicidade

Para a Directoria;

1 Bureau Ministro com cadeira giratoria.

1 grupo estufado a couro, com 4 peças.

1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira

1 porta-chapéos com 6 tornos

1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0.30.

Para a Secretaria:

1 mesa para livro de ponto

3 bureaux meio ministro com as respectivas cadeiras

1 archivo de aço typo officio, com quatro gavetas

1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0.30.

1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira

1 mesa para filtro com tampo de marmore

6 cadeiras de guarnição

1 carteira para contabilista com o respectivo mocho

1 porta-chapéos com 6 tornos

Para a Portaria:

1 meio bureau

1 estante envidraçada, com dobradiças, com 1,50 x 1.30

1 mesa para filtro com pedra marmore

Para a Bibliotheca:

1 estante com 3.60 x 1,60 x 0.30, com portas envidraçadas de correr sobre espheras

3 estantes com as mesmas caracteristicas, medindo cada uma 2.00 x 1,60 x 0,30

1 estante com 2.60 x 1,60 x 0,30

5 bureaux pequenos com três gavetas de lado, chaves independentes 1 taboa de correr á direita com as respectivas cadeiras giratorias (1,10 x 0 50 x 0,80).

1 bureau meio ministro com cadeira giratoria e 5 gavetas

1 porta-chapéos com espelho e 6 tornos

1 quadro para 15 chaves das gavetas dos consulentes com dispositivos para collocar um cartão com o horario.

Os moveis acima mencionados, serão de cedro com compensado e folheado a imbuia, iguaes aos adquiridos ultimamente para o novo predio da Secretaria da Fazenda.

Para a Sala Expositiva:

1 expositor para stogrammas, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

1 vitrine para mostruario, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de Novembro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de Agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de Outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho, presidente da Commissão de Compras.

—

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SECÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — Faço saber a quem interessar possa que o academico Guilherme Falcone Nicodemi, requereu a sua inscripção, no quadro dos solicitadores da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção deste Estado.

Fica marcado o praso de cinco dias, para o offerecimento de impugnacão. (ass.) — **Synesio Pessôa Guimarães** 1.º Secretario.

—

UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE — Escola de Agronomia e Veterinaria — EDITAL — Concurso para professor cathedratico da cadeira de **Pathologia e Clinica Medica** (1.ª parte-pequenos animaes) do Concurso de Veterinaria.

Faço publico, de ordem do sr. Director que está aberta a contar desta data e com o prazo de 120 dias a inscripção para o concurso de professor cathedratico da cadeira de Pathologia e Clinica Medica (1.ª parte — pequenos animaes) do Curso de Veterinaria.

O concurso constará de titulos e de provas. O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato

1.º — De diploma e outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelo candidato;

2.º — De estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquizas originaes, ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

3.º — De actividades didacticas exercidas pelo candidato;

4.º — De realizações praticas de natureza technica ou profissional particularmente daquelles de interesse collectivo

O simples desempenho de funcções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e exhibição de attestados graciosos não constituam documentos idoneos.

O concurso de provas constará de:

1.º — Prova escripta.

2.º — Prova pratica e experimental

3.º — Prova didactica.

A este concurso poderão concorrer medicos veterinarios e veterinarios.

Os candidatos deverão, no acto de inscripção, apresentar os seguintes documentos:

1.º — Diploma profissional devidamente legalizado.

2.º — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado.

3.º — Prova de sanidade e idoneidade moral.

4.º — Documentação de actividade profissional ou scientifica que se relacione com a disciplina em concurso acompanhado de relação de seus trabalhos publicados. que deverão ser annexados em três vias, se possivel.

5.º — Titulo de docente ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos seis annos antes.

6.º — Prova de estar quites com o serviço militar.

Mais informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, das 8,30 ás 11,30 horas.

Secretaria da Escola de Agronomia e Veterinaria, em 10 de maio de 1937.

Nicola Verlangieri Junior, Secretario

—

GYNASIO PARANAENSE — EDITAL N.º 91 — Concurso para provimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica da Secção do Externato — De ordem do sr. dr director do Gymnasio Paranaense, e em obediencia ao officio n.º 3.475, de 6 do corrente do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, de accôrdo com o art. 15.º do decreto federal n.º 21.241, de 4 de abril de 1932 e respectivas instrucções baixadas pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica em 8 de novembro de 1933 e com a resolução da Congregação do Gynasio Paranaense, em sessão realizada em 13 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas neste Gynasio, pelo prazo de 120 dias contados do dia immediato á publicação do presente edital, as inscripções para preenchimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica.

Para inscripção no concurso, deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro nato, ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina em concurso;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio, á actividade literaria ou scientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscripção na importancia de ...... 300$000.

O concurso comprehenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de these ;

b) prova escripta para a cadeira de Historia da Civilização, e prova experimental para as de Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica;

c) prova didactica;

A these constará de uma dissetação sobre assumpto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escripta e a experimental versarão sobre questões ou themas por occasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

A prova didactica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 100 exemplares da these, que poderá ser impressa, mimeographada ou dactylographada.

As inscripções para esses concursos se encerrarão no dia 15 de novembro de 1937, ás 17 horas, na Secretaria deste Gynasio, á rua Ebano Pereira n.º 240, onde os interessados poderão obter todas as informações que desejarem.

Secretaria do Gynasio Paranaense, em Curityba, 15 de julho de 1937.

(ass.) **Manuel Diogo Teixeira**, secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 13 — "INSDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta Recebedoria, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão maior de um conto de reis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dec. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 8 de setembro de 1937.

Lourival Carvalho, chefe.

Visto: **J. Santos Coêlho Filho**, director em commssão.

SECÇÃO LIVRE

TAURINO RODOPIANO DA SILVA

(1.° anniversario)

A familia Rodopiano da Silva ainda compungida com o fallecimento do seu inesquecivel chefe *TAURINO RODOPIANO DA SILVA*, convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.° anniversario, que manda celebrar no dia 25 do corrente, segunda-feira, ás 6 horas, na Cathedral.

Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ANTONIA DE CARVALHO FAGUNDES

(7.° dia)

Arnaldo de C. Fagundes, esposa e filhos (ausentes), Cornelio de C. Fagundes, esposa e filhos (ausentes), Nathalia, Carlinda, Milton e Maria Apparecida Fagundes, ainda compungidos com o prematuro desapparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, convidam as pessôas amigas para a missa de 7.° dia, na igreja de Lourdes, no dia 26 (terça-feira), ás 6 1|2 da manhã e desde já se confessam agradecidos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria da Côrte : —

1 — Appellação Civel n.° 84, do Termo de Pilar, da Comarca de Itabayanna. (Cobrança de Honorarios). Appellante o bel. Mauro Gouveia Coêlho. Appellados os herdeiros de Cicero Gomes de Araujo.

Com vista ao advogado da parte appellada, bel. Praxedes Pitanga, pelo prazo legal (10 dias), em data de 20 do corrente.

CÔRTE DE APELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria da Côrte:

Embargos ao Accordam nos autos de Appellação Civel n.° 45, da Comarca de Picuhy. Embargantes: Vicente Pereira de Mello e sua mulher. Embargados: Severino Ramos Duarte, sua mulher e Luiz Alves Duarte.

Com vista ao Advogado da parte embargada, bel. Ignacio Ramos, pelo prazo legal (5 dias), em data de 23 do corrente.

CÔRTE DE APELLAÇÃO

Autos com vista, correndo prazo na Secretaria.

APPELLAÇÃO CRIMINAL da comarca de AREIA. Appellante a Justiça Publica; appellado MANOEL FRANCISCO, vulgo "MANOEL CAHICO".

Com vista á parte appellada em 22 de outubro corrente.

REPRESENTANTES PARA COUROS

Importante e antiga firma da praça de São Paulo dando optimas referencias bancarias e dispondo da melhor freguezia no ramo de Couros Preparados, offerece-se para representante com éxclusividadé para todo o Est. de S. Paulo. Toma responsabilidade de pagamento de 50% sobre as vendas. mediante commissão "del credere", e adianta 80% sobre mercadoria que lhe fôr enviada em consignação. Cartas aos cuidados do sr. José Gonzaga de Mattos, Banco Noroeste do Est. de S. Pauló.

AOS NOIVOS

Familia que se retira desta Capital para o Norte, põe á disposição dos srs. noivos de bom gosto e por preço modico 14 peças de cedro investidas em imbuia abaixo discriminadas: — **Sala de jantar:** 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, 1 crystalleira, 1 buffet e 1 etajer. **Quarto:** 1 cama de casal, 1 guarda-roupas, 1 camiseiro e 1 creado mudo. A' vista na Avenida Floriano Peixôto, n.° 573. De frente á séde do Cabo Branco.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.° 1

Av. Beaurepaire Rohan n.° 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 23 de outubro, ás 19 1|2 horas.

1.° Premio 7016
2.° " 7315
3.° " 5975
4.° " 3818
5.° " 7146

Resultado do "Bolo Sportivo Parahybano" da semana de 18 a 23 de outubro de 1937:

1.° Premio:
Diversos coupons com 10 pontos

2.° PREMIO:
Diversos coupons com 8 pontos

J. Pessôa, 23 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.° 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios **Favorita Parahybana, em sua séde á Pra-**ça Antonio Rabello. 12. no dia 23 de outubro, ás 15 horas.

1.° Premio 1076
2.° " 0744
3.° " 8835
4.° " 0464
5.° " 3403

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios **Favorita Parahybana, em sua séde á Pra-**ça Antonio Rabello, 12, no dia 23 de outubro, ás 19 horas.

1.° Premio 9062
2.° " 0471
3.° " 7532
4.° " 5328
5.° " 6221

J. Pessôa, 23 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

CENTRO BENEFICENTE PARAHYBANO

De ordem do sr. presidente tenho o dever de convidar os associados desta associação beneficente para comparecerem, no dia 27 do corrente (quarta-feira), á séde social, onde terá lugar a assembléa geral ertraordinaria, para a eleição do vice-presidente da assembléa, e 2.° secretario da mesma e do lugar de thesoureiro que se acham vagos.

José Benedicto dos Santos, 1.° secretario.

Ordem dos Advogados, Secção deste Estado

Na qualidade de thesoureiro do Conselho da Ordem, secção deste Estado, chamo a attenção dos Advogados, Provisionados e Solicitadores, devidamente inscriptos, como praso de tolerancia, contar desta publicação, que não pagarem, ainda, inscripção, annuidade e multa, para o rigoroso cumprimento desta disposição regulamentar.

Esgotado esse praso, verão seus nomes publicados, com as penas da Lei.

João Pessôa, 22|10|937.

(ass.) — **Joaquim Costa.**
(Escriptorio á rua Gama e Mello n.° 68 — 1.°).

COOPERATIVA BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Assembléa Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Credito para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que se deverá realizar no dia 4 de Novembro proximo, pelas 16 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 232, desta Capital, para o fim especial de serem reformados os Estatutos desta Sociedade, já approvados pela Directoria de Organização e Defeza da Producção do Ministerio da Agricultura, em cumprimento ao Decreto Federal n.° .. 1324, datado de 30 de Dezembro do anno p. findo.

João Pessôa, 21 de Outubro de 1937.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

MONTEPIO DO ESTADO

(MOVEIS A' VENDA)

Na Secretaria desta Instituição se recebe propostas em cartas fechadas até ás 14 horas do dia 27 do corrente, para á venda dos moveis usados seguintes:

3 bureaux
1 armario
2 carteiras
1 banca para machina
1 môcho
1 porta_chapéu
9 cadeiras de junco
1 banca com pedra marmore para filtro

Os referidos moveis se acham na mesma Secretaria onde os pretendentes poderão verifical_os.

Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedêllo

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL — O Presidente do Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedêllo, abaixo assignado, em virtude de resolução do sr. Ministro do Trabalho Industria e Commercio, transmittida por intermedio da Inspectoria Regional neste Estado, e mediante a devida licença das autoridades competentes, convida pelo presente edital a todos os socios quites deste Syndicato, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 27, ás 19 horas. na séde social, á rua Dr. João da Matta n° 24, nesta povoação de Cabedello, a fim de proceder-se á eleição de um Delegado, que representará esta classe na Assembléa do dia 12 de Novembro vindouro. a realizar-se no Consêlho Nacional do Trabalho, na Capital da Republica, para a escolha dos membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores.

Cabedello, 23 de outubro de 1937.

Arthur Gomes Moreira, presidente do Syndicato.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIÃO CAIXA LOCAL EM JOÃO PESSÔA
(Communicado)

A Gerencia desta Caixa, divulga, para conhecimento dos interessados, que serão pagos no proximo dia 29 do corrente mês, de 11 ás 17 horas, em sua séde, á rua Barão do Triumpho n.° 510, 2.° andar, as seguintes aposentadorias e pensões:

Aposentados:
1 — Altevir Gomes de Queiroz
2 — Hia de Albuquerque Maranhão
3 — Severino Gomes da Rocha.

Pensionistas:
1 — Menor Lupercio Paulo da Silva
2 — Viuva Virginia Pereira da Rocha e filhos.
3 — Viuva Hormezinda Martins Pereira e filha
4 — Viuva Elisa Cavalcanti de Moraes.

João Pessôa, 23 de outubro de 1937.
Antonio Carlos da Silveira, Gerente.

ALUGA-SE

**Aluga-se o 1.° andar da casa n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho.
Optimas accommodações.
A tratar na rua Duque de Caxias, n.° 614.**

ALUGAM-SE

O andar terreo e o superior do predio n.° 173, á rua Duque de Caxias e o sitio com optima residencia, á Praça da Independencia, 123 — Tambiá. Tratar neste ultimo.

DAURA SANTIAGO RANGEL prepara alumnos para exames de admissão — Rua S. José, 216.

ALUGA-SE

Na Praça da Independencia um bungalow com pomar, quintal murado, accommodações para numerosa familia e dependencias para criadagem e garage. A tratar na residencia de Annibal de Gouveia Moura, na mesma Praça.

PONTO A' VENDA

Vende-se um optimo ponto á avenida Beaurepaire Rohan, servindo para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma casa n.° 238.

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Côrte e Costura de Pernambuco, de estadia nesta cidade, offerece os seus trabalhos á distincta sociedade pessoense. Executa com perfeição enxovaes para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modêlo. Ensina um curso de cozinha pratica, constando de menús especiaes, artistica em lindo estylo, e os bicos em qualquer feitio sob o methodo da Escola Domestica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurys, anniversario em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar á Rua José Peregrino, 660 (antiga Palmeira).

ALUGAM-SE

A optima casa para familia, na Avesída Epitacio Pessôa, por 200$000 mensaes, as chaves junto e a da Praia de Tambaú, Gonçalo, para a temporada balnearia. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.° 303.

OURO — Agrippino Leite, compra ouro de 10$000 a 17$000 a gramma.

Rua Duque de Caxias, 312. — **Pharmacia Véras.**

Mercearia á venda

Vende-se uma pequena mercearia, ponto colosso e bem afreguezada na rua Carneiro da Cunha n.° 426, na Torrelandia, por menos de 4:000$000 de réis, sendo o apurado mensal de.... 2:000$000 a mais.

O motivo da venda o dono dirá a quem desejar compral-a.

VENDE-SE a casa n.° 185, á rua Borges da Fonsêca. Preço commodo. A tratar na mesma.

SITIOS

Aluga-se ou arrenda_se um optimo sitio, com casa de morada, contendo inumeras fructeiras e prestando_se para um grande estabulo e possuindo grande area para plantações. Localizado em Mandacarú, distando da linha do bonde cerca de dois kilometros. Tratar no Palacête da Associação Commercial com o sr. Edgard Cavalcanti Pimenta ou na avenida Epitacio Pessôa n. 92.

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.° 84, de regular accomodações, oitão livre ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excellente situação para residencia. Tratar na mesma.

A CHAVE DA FORTUNA

Si deseja ser Rico e Feliz, obtenha tambem esta CHAVE e para o que é bastante enviar 2$000 com o valor declarado ao sr. Zevas — Praça S. José — 86 — Floresta dos Leões — Pernambuco. NOTA — Não vacille que o vosso Lucro é certo!!!

Supplemento semanal
da A UNIÃO

UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 24 de outubro de 1937

PARA EVITAR O "FUSARIUM"

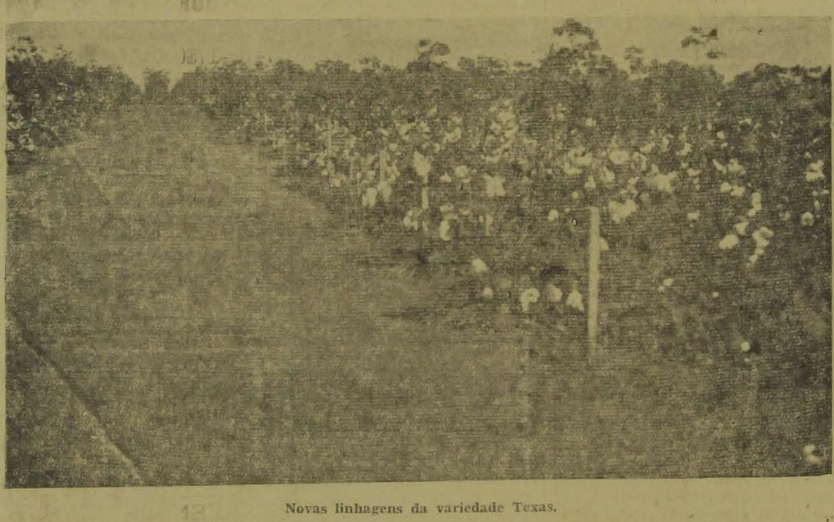
A Directoria de Producção aconselha aos lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia a não plantarem a semente de algodão produzida pelas suas lavouras.

Os technicos da Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas aconselharam, logo que foi verificada a existencia do **Fusarium vasinfectum** na Estação Experimental de Alagoinha, a não distribuição de semente produzida na zona infeccionada.

A Directoria, para evitar os desastrosos effeitos que acarretaria um possivel alastramento do terrivel fungo, não distribuiu e nem distribuirá a semente da zona onde o mal foi constatado, aconselhando o mesmo aos agricultores como o melhor meio de defêsa contra a propagação desta molestia.

Estamos certos, pois, que os lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia, em seu proprio interesse só aproveitarão o caroço de algodão das suas lavouras para vendel-o para fins industriaes, plantando no proximo anno e nos outros a aptima semente que pela Directoria de Producção será posta á venda opportunamente.

As sementes que vão ser postas á venda pelo preço de custo pelo Govêrno são das variedades H 105 e Express, produzidas, em zona não infeccionada, em campos de demonstração rigorosamente fiscalizados pelos technicos da Directoria de Producção. A referida semente é toda expurgada contra a lagarta rosca, traz garantia de alta percentagem de germinação e provem de algodoaes bonitos e muito productivos.



Novas linhagens da variedade Texas.

UMA LAVOURA DE GRANDES RESULTADOS



Estudo de espaçamento da mamona.

CAMPO EXPERIMENTAL DE PILAR

Pimentel Gomes

A agronomia é uma sciencia experimental. E os detalhes de exploração scientifica do solo variam de uma para outra região. Ademais cada vez se torna mais necessario o emprego de sementes bôas, de sementes de variedades mais valiosas sob varios pontos de vista. Dahi a importancia extraordinaria que as Estações Experimentaes que os Campos Experimentaes estão tendo em toda parte, mesmo no Brasil, onde, infelizmente, só agora começamos a despertar. Por isto nos encontramos muito abaixo de muitas colonias como Java, Costa do Ouro e Hawaii. E como fazemos agricultura rotineira, sem machinas, sem adubos, sem bôas sementes, sem os conhecimentos ecologicos perfeitos, a agricultura é miseravel e produz pouco, o commercio é fraco, as rendas publicas escassas, o paiz pauperrimo.



Ensaios de Progenies da variedade Express.

O nosso desprezo pela sciencia, o nosso rotineirismo de bugre de cocar e batoque nos collocou em situação verdadeiramente humilhante. Façamos ligeira comparação.

O archipelago de Hawaii é apenas um agrupamento de oito ilhas medindo 16.000 kilometros quadrados. Comparemos esta superficie miseravel com os oito e meio milhões de kilometros quadrados que o Brasil possue, mesmo com os 56 mil kilometros quadrados da Parahyba. Naquellas ilhas moram menos de 400.000 pessôas. No Brasil ha quarenta e cinco milhões e, na Parahyba, milhão e meio. No entanto o Brasil e Hawaii produzem a mesma quantidade de assucar, sendo que nas ilhas a producção é feita em muito melhores condições economicas. E lá se paga 17$000 a 20$000 pelo dia de um operario. Por que isto? Porque se faz lavoura scientifica. Porque ha cerca de cincoenta annos lá funcciona uma estação experimental gastando 18.000 contos por anno. Porque uma legião de technicos controla e dirige totalmente os trabalhos de campo e a parte industrial. E as pequenas ilhas não produzem só isto. A exportação de abacaxi é de cerca de .... 400.000 contos, mais do duplo da exportação algodoeira da Parahyba. E enquanto no Brasil rotineiro se colhem 20 a 30 toneladas de canna por hectare, nas ilhas perdidas do Pacifico a colheita attinge a 200 toneladas e a mais.

Lá é a sciencia e a riqueza; aqui a ignorancia e a miseria.

Facil seria multiplicar os exemplos. Fiquemos, porém, neste.

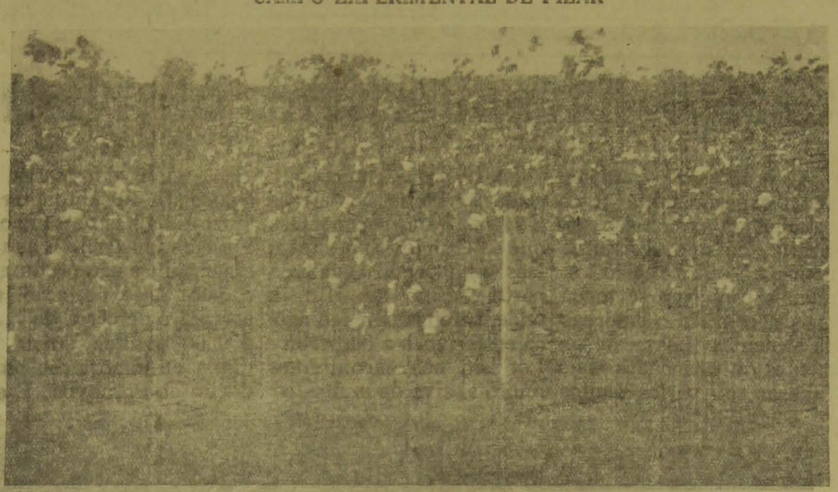
Felizmente acordamos. Ha um movimento de renovação em todo o paiz. E este movimento nos tem attingido em cheio.

A Directoria de Producção, que começou fazendo unicamente fomento, começa a lançar os olhos para o experimentalismo. Installamos, presentemente, na fazenda S. Raphael, a Estação Experimental do Littoral. Ella cuidará das culturas littoraneas. E terá uma secção zootechnica, preoccupada com avicultura, apicultura, suinocultura e cunicultura.

Em Pilar encontra-se em trabalho um Campo Experimental da caatinga. Temos lá experiencias sobre mandioca, mamona, algodão, milho, lavoura secca e genetica do algodão. Alli estão sendo creadas as variedades algodoeiras mais productivas e mais resistentes ás pragas, variedades que serão cultivadas intensamente dentro de dois annos. Mau grado serem os serviços relativamente recentes, affirmo com prazer que linhagens já existem bem superiores ás actual-

O DINHEIRO FACILITA A VIDA. UM PLANTIO DE MAMONA DA' DINHEIRO. FACILITE A SUA VIDA PLANTANDO MAMONA. VENHA BUSCAR A SEMENTE NA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.

CAMPO EXPERIMENTAL DE PILAR



Ensaios de progenies da variedade herbaceo 105. Note-se a extraordinaria carga dos algodoeiros, o que acontece naquelle campo com todas as variedades seleccionadas.

O INTERCAMBIO COM OS PAISES ASIATICOS

Modificou-se a situação da nossa balança commercial com os paises asiaticos, devido ao desenvolvimento da exportação do algodão. Passámos a ter saldo ao invés de *deficit*. E' que o Japão é hoje um dos principaes freguêses do algodão brasileiro.

Vendemos para esses paises, no primeiro semestre do corrente anno, 125.983 contos de mercadorias diversas, e comprámos-lhes outras no valor de 54.281 contos.

Os nossos principaes freguêses fôram: Japão, 109.937 contos; China, 9.702; Turquia Asiatica, 3.609; Syria, 804 contos, e outros.

Foram nossos grandes fornecedores: Japão, 27.047 contos; India Inglêsa, 23.645; Java, .. 926; China, 805; Philippinas, .. 724 contos, e outros.

Ainda em 1935 a nossa balança com a Asia fôra deficitaria.

(Do "Correio da Manhã").

SAFRA DE LARANJA EM S. PAULO

S. Paulo, 20 — Tem sido esplendida a safra de laranjas no corrente anno. A exportação logrou, por isso mesmo, grande incremento, ultrapassando a do anno passado, em sete mêses, de perto de um milhão de caixas.

De facto, de janeiro a julho, sahiram de nossos portos para o estrangeiro nada menos do que 2.144.226 caixas, no valor de . 53.452 contos, contra .. .. .. 1.297.106 caixas e 28.808 contos, em igual periodo de 1936.

Houve, portanto, este anno o accrescimo, nesse confronto, de 847.120 caixas, no volume, e 24.644 contos, no valor.

A caixa de laranja nos rendeu agora 25$, contra 22$ em 1936. Foi o maior preço já obtido.

mente cultivadas. H. 105, Texas, Express e Delphos. Interessante seria que os agricultores visitassem o Campo Experimental da caatinga para melhor constatarem o que lá se vem fazendo. Photographias hoje publicadas, darão uma idéa da productividade de algumas linhagens.

Chamam a carnaubeira a arvore da vida. Tudo nella se aproveita. Fazendeiros do Ceará e do Piauhy enriquecem vendendo cêra de carnaúba a 200$000 a arroba. A carnaubeira produz mais cêra nos annos sêccos. Plante um carnaubal. Terá, apenas, a despesa do plantio. Seis annos depois terá rendas certas e fartas. Peça instrucções e sementes á Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

Ainda não plantou feijão este anno? Então não quer ganhar dinheiro. Plante feijão. Ganhe dinheiro com facilidade. A Directoria de Producção offerece terras de paúl, por um anno, aos agricultores reconhecidamente pobres. As terras são optimas para feijão e agora é que está no tempo de serem plantadas.

CONSÊLHO FLORESTAL DOS MUNICIPIOS

UMA CARTA DO DIRECTOR DE FOMENTO AOS SRS. PREFEITOS MUNICIPAES

O agronomo Pimentel Gomes dirigiu aos srs. prefeitos municipaes o seguinte officio circular, datado de 22 de outubro corrente:

João Pessôa, 22 de outubro de 1937 — Illmo. Sr. Prefeito Municipal — O Codigo Florestal Brasileiro, com força de lei em todo territorio nacional desde janeiro de 1934, determina que sejam formados Conselhos Florestaes em todos os municipios do Brasil, Conselhos esses que teem como missão principal zelar pela manutenção e conservação das mattas de cada uma localidade.

V. S. bem comprehende o valor inestimavel das florestas para as terras onde vegetam. Todos os paizes, mesmo os de população mais intensa, manteem em seu territorio grandes florestas que pela sua peculiar conservação da humidade trazem os beneficos resultados de amenizar o clima, tornando-o mais salutar. As florestas servem, ainda, para proteger a fauna indigena, para conservar a agua das fontes, para evitar erosões em terrenos inclinados e fornecem, quando racionalmente exploradas, madeiras para todos os mistéres, sem que desappareçam nunca. Esses e outros beneficios que seria extender-me demasiado se os fosse enumerar, fazem das mattas uma necessidade imprescindivel, especialmente para nós habitantes de terras sub humidas e semi aridas.

E é por isso mesmo que peço a V. S. que volva uma attenção especial para o caso, lembrando-lhe a necessidade da creação de um Conselho Florestal nesse municipio, o que, vindo ao encontro de uma grande necessidade, não faria, ao mesmo tempo, da Parahyba uma excepção entre os Estados que se preoccupam com tão magno problema.

Prevaleço-me da opportunidade para participar a V. S. que o Codigo Florestal do Brasil foi agora impresso em folheto, podendo ser obtido gratuitamente mediante simples carta endereçada ao Ministerio da Agricultura, na Capital Federal.

Com os protestos da minha estima e consideração, subscrevo-me.

Pimentel Gomes, Agronomo, Director de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas.

Plante mamona. Plante cebôla. Quem tem muita terra e quer ganhar dinheiro com pouco trabalho, planta mamona. Quem tem pouca terra e quer ganhar muito dinheiro trabalhando com gosto e cuidado, planta cebôla. A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar e dar-lhe-á a semente necessaria.

A mamona é de facil cultura e de grande resultado economico. Plantar mamona é ganhar dinheiro com facilidade.

O AGRADECIMENTO DE UM AGRICULTOR DE CAIÇARA

Aos trabalhos de cooperação em um campo de sua propriedade, feitos pela Directoria de Fomento da Producção

Publicamos abaixo uma carta recebida do sr. José Carneiro da Costa, agricultor na Fazenda Gameleira, municipio de Caiçara.

"Gameleira, 14 de outubro de 1937 — Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes — Director da Producção — João Pessôa — Tenho a honra e a satisfação de dar os meus agradecimentos a V. S. e ao nosso Governador dr. Argemiro de Figueirêdo, pela fineza que tiveram de nos enviar para este Municipio de Caiçara o sr. dr. Alberto Gomes, Inspector Agricola, que ninguem neste municipio dirá que não foi servido com a sua administração. Eu como um agricultor pequeno fiz uma pequena experiencia com um campo de demonstração de 5 hectares em minha propriedade e estou bastante satisfeito. O algodão está uma coisa fantastica. Quem fez contacto de campo com essa Directoria ha de dizer o que digo, e ninguem dirá na minha presença que a Directoria de Producção prometteu neste municipio maquinas agricolas que faltasse. Eu como agricultor e commerciante, não sinto aborrecimento em pagar meus impostos por causa dos grandes favores que tenho recebido da Directoria de Producção na administração do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo e dos seus auxiliares. Só isso da Directoria de Producção enviar um deposito de arceniato de chumbo, maquinas pulverisadoras, maquinas de foliar formiga, e outras, basta para este municipio estar bem servido.

Desde o dia que V. S. enviou o Capataz José Itabayanna de Oliveira, que mais nunca houve perdição na safra algodoeira, pois todos os ataques que aparecia das largatas da folha o mesmo combatia immediatamente.

Tenho agora a lhe dizer quanto a minha pequena experiencia de 5 hectares que é pena não ter uma machina para tirar o retracto de meu campo, e pelo grande resultado que vae me dar, com toda a minha ignorancia não voltarei mais a rotina emquanto houver os processos mechanicos e a Directoria de Producção. Antigamente em 5 hectares eu gastava .. (1:500$000) um conto e quinhentos com a rotineira, hoje em 5 hectares com burro e um homem e um menino para um cultivador eu dando 5 limpas gastei (300$000) tresentos mil reis.

Portanto tenho o prazer de fazer esta pequena communicação a V. S. pelos favores que tenho recebido desta Directoria.

Me subscrevo com toda estima e attenção

Respeitosas saudações — (Ass.) *José Carneiro da Costa*".

Registro de lavradores e criadores, no Ministerio da Agricultura

O sr. Ministro da Agricultura assignou a seguinte portaria:

"Considerando que o registro de lavradores e criadores, actualmente a cargo da Directoria de Estatistica de Producção, passou por profundas e radicaes transformações;

Considerando que, entre o novo e o antigo processo de registro, não existem pontos de contacto ou semelhança, por faltar ao ultimo systematização e continuidade, e por haver no primeiro a intenção manifesta de reunir periodicamente dados para a inducção e deducção estatisticas;

Considerando que, no processo actual os registros se fazem com facilidade e rapidez e, ainda, sem onus de especie alguma para os lavradores e criadores interessados;

Considerando que, tanto no antigo como no novo processo de registro, está prevista a renovação annual dos informes que, para fins estatisticos, devem ser annualmente ministrados á repartição competente;

Considerando que se torna inviavel ou impossivel enviar aos lavradores formulas ou boletins para actualização dos dados;

Considerando finalmente que para normalidade da distribuição dos auxilios consignados em lei e regularmente, é necessario manter periodicamente com os lavradores e criadores assidua correspondencia postal e telegraphica;

Resolve considerar inexistentes e, portanto, concellados os registros effectuados antes de 1 de janeiro de .. 1936, competindo á Directoria de Estatistica da Producção facilitar por todos os meios a renovação das inscripções aos lavradores e criadores que a solicitaram, sendo revogadas para estes as exigencias contidas no artigo 6.° das instrucções aprovadas pela portaria, de 30 de Janeiro de 1936".

Ha mamona e mamona. A mamona cuja semente está sendo distribuida gratuitamente pela Directoria de Producção obtem bons preços no mercado.



Ensaios de competição de variedades.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.

CULTURA E JARDINAGEM

COLHEITA E CURA DA CEBOLA

Cultura facil e rendosa, a da cebola é das que mais se recommendam, bastando, apenas, que lhe seja dado um solo e um clima favoraveis. Essa planta não aprecia os solos muito humidos nem as chuvas excessivas durante o periodo da formação do bulbo. Tambem não tolera os grandes calores, pelo que, nas regiões tropicaes deve-se dar-lhe a zona mais amena que seja possivel, uma vez que a cebola quer clima fresco.

Quando a cebola vae amadurecer as suas folhas entram a murchar e, ainda verdes, tombam, mostrando o fim do periodo vegetativo. De um modo mais explicito deve-se lembrar que o murchamento começa pelo "pescoço", podendo-se dar o inverso; neste ultimo caso deve-se considerar o murchamento como anormal e em tal caso a cebola não se presta para o armazenamento, devendo ser consumida logo, sendo entregue ao mercado para o gasto immediato.

Para se arrancar a cebola, opera-se a mão, puxando-a pelas folhas ou haste. Uma vez arrancada cortam-se as folhas e as cebolas são collocadas em engradados que vão para os depositos onde se procederá á cura. Esses engradados têm o comprimento de mais ou menos 60 centimetros e melhor dizendo, póde-se estabelecer um typo de 60 x 60 x 40 centimetros, o que não dará para que o peso comprima as cebolas das camadas inferiores, estragando-as. Antes de se collocar os bulbos nos engradados, torna-se de grande conveniencia deixal-os á exposição dos raios do sol, de maneira que sequem bem e, assim, a cura se faça do modo mais conveniente. Em taes circumstancias os bulbos sêccam bem e a cura poderá completar-se sem inconvenientes de monta.

Ao serem empilhados os engradados na casa de cura deve-se agir de maneira que fique um espaço entre as filas; isso permittirá a circulação do ar, em beneficio da bôa conservação dos bulbos. Esse espaço pode ser de pouco mais de um palmo, o sufficiente para se dar um arejamento conveniente.

Para serem exportadas as cebolas devem ser escolhidas, seleccionadas, e retiradas todas as que possam apresentar arranhões ou começo de deterioração. Uma vez feita a devida separação as cebolas serão mettidas em engradados que comportem uma capacidade de 10 a 15 kilos. A cebola é um alimento, mais do que um simples condimento, como se usa em nossas cozinhas. Os seus effeitos no organismo são os mais apreciaveis e devia-se, por isso, fazer largo uso desse magnifico restaurador da vida. A cebola tem propriedades que ainda não foram divulgadas e quando melhor estudadas serão como um dos mais valiosos elementos de cura de tantos incommodos hoje entregues a drogas que, as mais das vezes, de nada adiantam.

(Do Supplemento Agricola do "Diario de São Paulo").

LAVRAS APROVEITAVEIS

O "Diario de São Paulo", publica:

Todo terreno que se destina a uma cultura lucrativa deve ser revolvido para que a planta retire dahi todos os elementos de que carece para a sua vida.

As araduras ou lavras podem ser mais ou menos profundas ou não passar de alguns centimetros, apenas. Isso depende da natureza da terra, da sua fertilidade e de outros factores, como a especie que se vae cultivar.

Para que se ara um terreno? Muitas vezes a terra é rica e o lavrador assim mesmo passa-lhe o arado. A razão está em que mesmo sendo portadora de humus, de fertilizantes chimicos ou de reservas organicas, a terra tem necessidade da presença do ar, da luz, da agua, da acção dos raios solares para que os elementos que ella encerra possam se decompôr e se transformar de modo a poderem ser assimilados pelos tecidos.

Um terreno duro, de argilla compacta, pegajoso, no qual as particulas terrosas estão intimamente ligadas, é um sólo que precisa do arado para que as rêdes de vasos capillares sejam destruidas, collocando a terra, assim livre de reseccamento, pois pela capillaridade a agua do solo sáe, evapora-se e a terra fica sêcca. Ora, sem agua não ha terra fertil; é por meio da agua que os elementos mineraes sáem do solo para passar aos tecidos da planta. Além disso, o arado tornando a terra menos compacta, facilita a infiltração das aguas das chuvas, preparando desse modo um ambiente favoravel á maior fertilidade.

Uma lavra, para ser proveitosa, precisa ser feita na época propria, com a profundidade recommendavel para a especie que se cultiva e de accôrdo com o padrão do solo, como já disse.

Qualquer agricultor, por modesto que seja, póde beneficiar-se com as vantagens do arado nas suas culturas, pois ha arados de todos os typos, caros e baratos, para grandes emprehendimentos agricolas ou para as pequenas explorações. Tudo depende de estar elle, capacitado das vantagens do arado para empregal-o como é preciso, obtendo os maiores resultados.

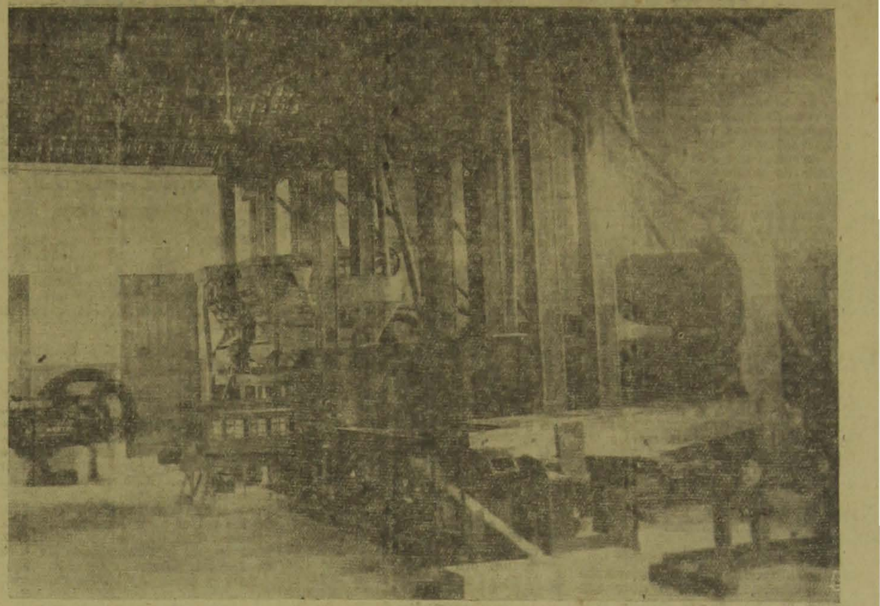
Os arados podem ser movidos a motor, ou sejam os tractores, assim como podem ser puxados por uma ou mais juntas de bois, por burros, havendo pequenos arados que até com um burro, apenas, podem realizar o serviço que delle se espera.

De qualquer maneira, sempre se póde e se deve lavrar o terreno. Mesmo quando elle não seja plano. O arado tem a sua funcção. Nos terrenos inclinados empregam-se os arados reversiveis e que economizam uma baô parte do tempo que se tem de levar no emprehendimento.

Pomares, hortas extensas, pastos, lavouras de todo genero, — requerem revolvimento do terreno para produzirem melhor; e se o agricultor não descuidar desse trabalho, a terra lhe dará a mais farta recompensa, apresentando-lhe as mais abundantes colheitas.

Nos paises em que a agricultura está bem mais adiantada do que no nosso, como nos Estados Unidos e nas nações européas, não se cuida de culturas sem cuidar primeiramente da terra, preparando-a para receber a planta e lhe transmittir todas as possibilidades de uma terra em condições.

Ecos da inauguração da usina de descaroçar arroz de Pirpirituba



Salão das machinas da usina recem-inaugurada, visto de lado.

UMA OCCASIÃO PARA O BRASIL EXPORTAR CAROÇO DE ALGODÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 19 (Por via aerea) — Os peritos do Departamento do Commercio declararam á United Press que as hostilidades sino-japonezas offereciam magnifica opportunidade ao Brasil para a expansão do seu commercio de caroço de algodão com os Estados Unidos. Disseram que o Japão, que fazia consideraveis remessas para os Estados Unidos em principios deste anno encarava a necessidade, segundo se informava, de diminuir drasticamente essas remessas em virtude do acentuado declinio dos stocks japonezes.

Os peritos acentuaram que o Japão obtinha na China 90 % dos seus caroços de algodão para o oleo, especialmente no delta do Yang-tzê e na China do Norte, onde as hostilidades presentemente eram das mais activas, e que essa importação tinha quasi cessado, máo grado a perspectiva de excesso do producto. As importações norte americanas de caroços de algodão tinham augmentado firmemente em 1936 e esse augmento promettia continuar de maneira ainda mais intensiva devido ao maior emprego do oleo de caroço de algodão na manufactura da manteiga synthetica e de outros generos alimenticios.

Salientaram que os Estados Unidos tinham importado, nos primeiros sete mêses do presente anno, cerca de 72 milhões de libras, comparativamente a 88 milhões em egual periodo do anno anterior, e 187 milhões em todo o anno de 1936 e 166 milhões em 1935, quando a producção norte-americana de caroço de algodão attingira o ponto mais baixo.

As importações dos Estados Unidos do producto brasileiro, em 1936, haviam alcançado o total de 37 milhões de libras, comprando com 12 milhões no anno procedente, o que indicava um augmento de 300 % num periodo em que as importações norte-americanas tinham diminuido de 20 %. As importações feitas do Japão tinham subido a 24 milhões em 1936 e a 26 milhões em 1935. Nos sete primeiros mêses deste anno os Estados Unidos tinham importado do Brasil, 29 milhões de libras, em comparação com 17 milhões no mesmo periodo de 1936, o que constituia um record.

Nos mesmos sete mêses os Estados Unidos haviam importado do Japão 49 milhões de libras contra 15 milhões nos mezes correspondentes de 1936.

Os peritos do Departamento do Commercio acentuaram que o Japão batera um record nas remessas de caroços de algodão para os Estados Unidos, no corrente anno diminuindo os seus stocks afim de obter o necessario, em dollares, para cobrir o montante das acquisições de armamentos e munições. Declararam, finalmente, que as mais recentes estatisticas japonezas indicavam que as remessas de caroços de algodão para os Estados Unidos diminuiam, o que significava que as importações norte-americanas do Japão baixavam de maneira drastica, offerecendo assim oportunidade para que o Brasil tirasse proveito da situação e augmentasse as suas vendas nos Estados Unidos.

Iniciou-se a exportação de feijão para o Ceará. E' indispensavel que esta se faça para que o agricultor retire de suas lavouras lucros compensadores. Quando o agricultor perde dinheiro nos plantios ninguem os indemniza. E' necessario, porém, que novas culturas se façam nas terras humidas do littoral e do brejo. O Govêrno do Estado fornece, gratuitamente, aos agricultores pobres, terras sempre humidas na fazenda Mangabeira.

Convem plantar feijão.

VIDA AGRICOLA

O EMPREGO DAS CINZAS

As plantas necessitam para a sua vida e especialmente para a sua vida productiva, em favor da bolsa do agricultor, de taes elementos essenciaes que são o azôto, a potassa e o phosphoro, entrando a cal, ora como elemento tambem essencial, ora como simples correctivo do sólo.

A questão do emprego dos fertilizantes ou dos elementos nobres á planta constitue materia de grande importancia para os nossos agricultores e para a nosso agricultura incipiente, pois não sendo possivel cultivar coisa alguma sem restaurar o sólo das energias fertilizantes perdidas e sendo os adubos, materia de importação na sua maior parte, torna-se necessario ver-se como se póde remediar esse inconveniente que fica pela hora da morte para o agricultor. Então, voltaremos as nossas vistas, para os recursos nacionaes, de maneira e substituir o quanto possivel os adubos importados.

A potassa encontra nas cinzas vegetaes um elemento que póde substituir os adubos potassicos, se bem que tudo aqui se comprehenderá em tal sentido como materia de simples recurso extremo.

As cinzas têm uma variação muito diversa, conforme a planta de que ella provém e até conforme o sólo onde ella é cultivada, de maneira que nunca se póde dar a determinação exacta da composição das cinzas como um padrão fixo. Além do mais, as cinzas não contém só potassa mas tambem acido phosphorico, cal e outros elementos mineraes.

As cinzas são utilizadas na adubação das plantas por meio do enterrio ou mesmo da cobertura. Pelo enterrio, como a palavra está dizendo, enterra-se a cinza, misturando-a com a terra da superficie; pelo outro processo, deixa-se a cinza espalhada por sobre a terra da superficie e ella será absorvida com o tempo e quando houver chuva.

Podemos utilizar as cinzas com grande proveito na adubação das nossas plantas, mas nem tudo se póde misturar com as cinzas. As casas que vendem adubos costumam fornecer umas tabellas illustrativas dos adubos que podem e dos que não podem ser misturados; esses graphicos são de uma simplicidade enorme e qualquer pessôa os entenderá para ficar perito na applicação dos differentes adubos sem necessidade de precisar de consultar o agronomo.

(Transcripto).

Ecos da inauguração da usina de descaroçar arroz de Pirpirituba



Uma vista do salão da Cooperativa por occasião do almoço.

MADEIRAS PARA CAIXAS DE ABACAXI

A Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas pede aos proprietarios de serraria, com toda a urgencia possivel, proposta para o fornecimento de madeiras sufficientes á confecção de mais de 2.000 caixas — padrão, para a exportação de abacaxi. As madeiras são das dimensões abaixo especificadas e os preços devem ser dados á base seguinte:

300	Têstos	0,42	x	0,28	x	0,015
1.000	Taboas	0,90	x	0,11	x	0,008
200	Sarrafinhos	0.42	x	0,02	x	0,01

AS MADEIRAS DEVERÃO SER FORTES

COOPERATIVA FRUCTICOLA DO LITTORAL

FUNDAÇÃO — SOCIOS — NEGOCIOS EM ENTENDIMENTOS

O littoral da Parahyba, como aliás o littoral do nordéste, é uma terra privilegiada para fructicultura. Encontram-se aqui as melhores fructas tropicaes, muito procuradas no sul do paiz, nas zonas menos favorecidas do nordeste e em nações de clima frio, — paises meridionaes da America do Sul e na Europa.

Pernambuco iniciára, annos antes, a exportação de abacaxi para a Argentina e, ha dois annos, a exportação de mangas para outros Estados do Brasil. A exportação de abacaxi para o Argentina foi feita também aqui na Parahyba por exportadores de Recife, attingindo cerca de 15.000 caixas no ultimo anno.

Precisamos, no entanto, de alargar as nossas exportações de fructas, para dar vazão a uma safra de abacaxi que cresce sempre e para valorizar fructas que são abundantemente produzidas no littoral. A necessidade de valorizar essas fructas traz o objectivo de se incentivar ainda mais o seu plantio, que ha annos está praticamente parado por causa do excesso de offerta por occasião da safra.

EXPERIENCIAS DE EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

Quando a Parahyba resolveu enfrentar o problema da exportação do seu abacaxi, e após o exito que tiveram os exportadores pernambucanos que enviaram aos mercados platinos a fructa produzida em Pedras de Fôgo, ficou decidido que o Estado faria diversas experiencias comprando o producto e custeando as despesas com embalagem e transportes aos grandes centros consumidores.

Foram feitas, assim, varias experiencias que contaram sempre com um factor desfavoravel: a falta de navios frigorificos. No entanto, os cuidados que se teve com as fructas suppriram, em alguns casos, essa grande falta, sendo varias as experiencias corôadas de exito. Na Belgica fructas parahybanas — mangas e abacaxi — chegaram em optimo estado e obtiveram preços excellentes, excepcionaes, mesmo. Na Suecia, para onde se fez uma grande exportação experimental — cerca de 10.200 abacaxis — as fructas, mesmo depois de uma viagem de vinte e cinco dias e havendo soffrido transbordo em Londres, chegaram geralmente em condições favoraveis, tendo conseguido preços que muito animaram o recebedor para futuros negocios. E foi feita uma experiencia menor, com bons resultados, para o mercado de Fortaleza.

UMA SOCIEDADE PARA CONTROLAR AS EXPORTAÇÕES

Como o Govêrno não pode exercer actividades commerciaes cogitou-se, logo que se verificou os primeiros resultados favoraveis, da fundação de sociedades cooperativas para controlar as exportações. Desta maneira os lucros seriam inteiramente do agricultor.

Fundou-se a Cooperativa de Producção e Venda de abacaxis de Sapé. Esta sociedade participou dos lucros da exportação para a Suecia. E agora foi fundada, tambem por iniciativa da Directoria de Producção, em João Pessôa a Cooperativa Fructicola do littoral.

A FUNDAÇÃO

A Sociedade foi fundada nos primeiros dias deste mês e teve desde a sua fundação um grande numero de socios. A primeira directoria eleita tem por Director-gerente o sr. Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, sendo seu director-presidente o dr. Appolonio da Cunha Nobrega e director-commercial o sr. Roque Falconi. São seus socios as seguintes pessôas:

Walfredo Guedes Pereira Sobrinho
Agripino Leite
Roque Falconi
José Vicente Montenegro
Abdon Cavalcanti de Albuquerque
Terencio Ferreira
Dr. Appolonio da Cunha Nobrega
Gustavo Maciel Monteiro
Manoel Antonio das Neves
Abiatar de Vasconcellos
Pedro Clavio Celestino
Sabino Lourenço da Silva
Sizenando Gomes da Silveira
Sizenando Costa
João Magliano
Pimentel Gomes
Antonio de Mello Filho
José Antonio da Silva
Matheus Ribeiro de Oliveira
Altervir Gomes Filho
Cicero de Honorato Leite
Ismael Gouvêia Filho
Lindolpho Bezerra Cavalcanti
João Pereira de Lima
Dr. Octavio Celso de Novaes
Antonio de Oliveira Bastos
Enedino Baptista de Carvalho.

Todos esses associados subscreveram uma ou varias acções nominaes.

O ULTIMO SOCIO

Ingressou na Cooperativa o coronel dr. Delmiro de Andrade, digno commandante da Policia parahybana. S. s., que é proprietario de terras no municipio de Santa Rita, procurou a Cooperativa para offerecer a sua valiosa collaboração.

AS SESSÕES REALIZADAS

Depois da fundação foram realizadas varias sessões em que se cogitou de assumptos interessantissimos para a associação. Ficou assentado que todos os componentes da Cooperativa envidariam os seus esforços para multiplicar as suas fructeiras, afim de haver maior quantidade de mercadoria a exportar. O associado professor Sizenando Costa chamou a attenção dos presentes para a cultura da manga Philippéa e do melão.

O agronomo Pimentel Gomes fez varias propostas de interesse e envidou todos os esforços para iniciar as exportações em meado do proximo mês de novembro.

Varios associados se manifestaram sobre diversos assumptos, havendo sido traçado um plano de combate á sauva, um dos maiores inimigos das fructeiras. Em seguida ficou tambem decidido que uma commissão falaria com o sr. Governador do Estado sobre interesses da Cooperativa, e outra iria se entender com o sr. presidente da Sociedade de Agricultura para que os socios da Cooperativa pudessem se reunir na séde daquella Sociedade.

DIVERSOS TRABALHOS A SEREM ORGANIZADOS

Ao director-commercial da Cooperativa foram encaminhados diversos casos que a Directoria se encarregara de resolver e que dizem respeito á exportação de fructas para os mercados do sul do Brasil e do Ceará e para diversos paises da Europa.

FRUCTAS PARAHYBANAS PARA O RIO GRANDE DO SUL

Foi resolvido o embarque experimental de abacaxis e mangas para o Rio Grande do Sul, sendo recebedor o sr. Edmundo Pereira da Silva, residente em Porto Alegre á rua Vasco Alves n.° 342. Este caso ficou assentado desde o anno passado, não tendo sido feito os embarques porque já estava demasiado tarde.

PARA FORTALEZA

O Ceará é um optimo mercado ás portas. Para lá será enviado muito abacaxi este anno. E' recebedor o sr. Guilherme Santos, caixa postal, 160, que já no anno passado recebeu e collocou a fructa mandada por experiencia.

PARA A BELGICA, A NORUEGA, A SUECIA E A ARGENTINA

O sr. A. Ommundsen, estabelecido em Pernambuco á rua do Peixoto 359, é um exportador de mercadorias brasileiras para varios paises da Europa. Deseja elle exportar as nossas fructas para aquelles mercados, apresentando recebedores idoneos. Em sua ultima carta pede elle para fazer uma experiencia, enviando 100 caixas para cada um daquelles paises. Compromette-se aquelle senhor a entrar com metade de todas as despesas dessa exportação inicial.

Para a Argentina está a Cooperativa entrando em accordo para remetter a sua mercadoria ainda este anno, assim como para a Suecia, sendo recebedôra neste ultimo paiś a Cooperativa Fordebundet, em Stokolmo.

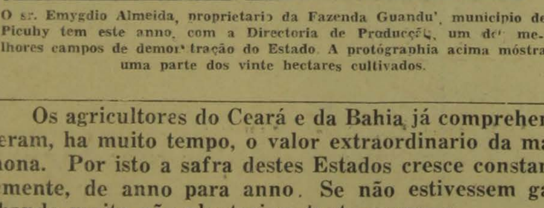
Da Noruega a Directoria de Producção recebeu, tambem, uma carta da firma Wilsbech & Cia., estabelecida em Oslo, que está interessada na importação de fructas parahybanas. Aquella firma escreveu dizendo que soube da existencia de abacaxi no Brasil por causa de um artigo do agronomo Pimentel Gomes publicado no "Correio da Manhã" do Rio.

Para lá, assim como para outras partes do velho continente, vão ser feitas varias exportações experimentaes que consolidarão de vez o mercado exportador da Parahyba, desenvolvendo a fructicultura em nosso Estado.

Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

LAVRADORES PARAHYBANOS: — Lembraevos da necessidade inadiavel que tendes de produzir mais de uma mercadoria exportavel. Encarae com firmeza e energia o probléma urgente da defesa de vossa economia com a pratica da polycultura. Ao lado do plantio de algodão, que tão bem conheceis, fazei uma cultura igual de mamona. A mamona é mercadoria de preço firme. A sua cultura dá pouco trabalho, pequena despêsa e lucro certo. Pedi optima semente, absolutamente gratuita, á Directoria de Fomento da Producção Vegetal. Ella vos attenderá.

UM OPTIMO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO

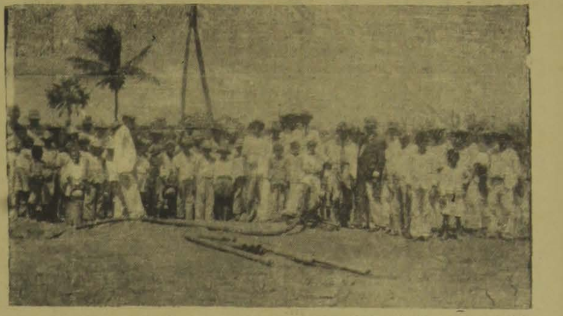


O sr. Emygdio Almeida, proprietario da Fazenda Guandu', municipio de Picuhy tem este anno, com a Directoria de Producção, um dos melhores campos de demonstração do Estado. A photographia acima mostra uma parte dos vinte hectares cultivados.

Os agricultores do Ceará e da Bahia já comprehenderam, ha muito tempo, o valor extraordinario da mamona. Por isto a safra destes Estados cresce constantemente, de anno para anno. Se não estivessem ganhando muito não plantariam tanta mamona.

Quem tem algodão e mamona sempre tem dinheiro. Um kilo de baga de mamona vale 700 réis. Um hectare em terra bôa e bem tratada produz 2.000 kilos.

MOTOR-BOMBA



Demonstração de irrigação mechanica em Barra de Santa Rosa, municipio de Picuhy, feita pelo Inspector agricola Paulo Miranda. Na demonstração foi utilizada a agua de uma fonte..

PARANYMPHO DE UMA TURMA DE AGRONOMOS MINEIROS O DR. PIMENTEL GOMES

O convite dos agronomos da Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa-Quatro.

A Escola de Agricultura e Pecuaria da cidade de PASSA - QUATRO, Estado de Minas Geraes, detem, ha muito, um justo renome de formadora technica de uma mocidade estudiosa e esforçada, que tem sido e vem sendo um dos bons sustentaculos da agronomia nacional.

Os technicos formado em PASSA-QUATRO, em sua maioria rapazes pobres que se destinguiram nos patronatos agricolas e foram mandados áquella escola para fazer os seus estudos secundario e superior, são, pelos seus esforços continuados de muitos annos e pelo seu espirito formado para o mistér que abraçaram, elementos intimamente ligados á classe agronomica, e que vêem nella a meta e a razão de ser dos seus longos e perseverantes estudos.

E foi talvez por este motivo que os agronomandos deste anno resolveram escolher, aqui no nordeste pobre e longinquo, a pessôa que será homenageada como paranympho da turma. Guiaram-se, apenas, por um nome feito á custa de luctas constantes, em três Estados, e que agora, na Parahyba, é o auxiliar do Governador Argemiro de Figueirêdo encarregado de fomentar a agricultura methodizada em todo o Estado.

O nome de Pimentel Gomes já é bem conhecido entre nós. Todos os parahybanos e grande numero de brasileiros de outros Estados o conhecem pessoalmente ou atravez da sua pena de profissional e de literato de merito. E todos sabem o que de proveitosa para o Estado tem sido a actuação desse technico devotado e laborioso.

E razões fizeram que o dr. Pimentel Gomes fosse o escolhido pelos agronomandos de PASSA - QUATRO para paranymphar a turma de 1937. A respeito recebeu aquelle technico a carta que abaixo transcrevo e que diz bem do apreço e da popularidade que elle gosa entre os rapazes que veem de concluir o seu curso de agronomia naquella reputada escola do sul de Minas Geraes.

"Escola de Agricultura e Pecuaria de PASSA-QUATRO.
Illmo. Sr. Dr. R. Pimentel Gomes — João Pessôa — Parahyba do Norte.

Os engenheiros agronomos a serem diplomados este anno por esta Escola, desejando prestar significativa homenagem a uma figura de destaque no scenario agronomico nacional, escolheram aquelle que, por todos os titulos, se vem impondo nos meios culturaes do paiz, por sua technica applicada aos campos e pela intelligencia com que a conduz. E' V. Excia. essa pessôa.

Participando-lhe a nossa resolução, somos crentes que será por sua parte aceita a nossa modesta, porém, justa e sincera homenagem, que é bem o reflexo da nossa profunda admiração pelo moço que revoluciona, solucionando-os, os problemas agricolas do paiz.

A solemnidade de nossa collação de grão será levada a effeito em 28 de novembro vindoúro, e para nós motivará viva satisfação a presença do illustre mestre, que julgamos indispensavel.

Ao tempo de sua resposta, esperamos receber uma photographia no tamanho de 12 x 9, para o quadro.

A commissão:
(Ass.). *Delio de Oliveira.*
Vanderbilt Duarte de Barros.
ros.
Nady Bastos Genu'L"

O agronomo Pimentel Gomes respondeu a carta aceitando e agradecendo a homenagem que o veio colher de surpresa e que o emocionou.

A. G. L.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

CONGRESSO ALGODOEIRO

O Conselheiro Arthur Torres Filho tratou, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, do proximo Congresso Internacional de Algodão a reunir-se no Egypto em Janeiro do proximo anno, suggerindo que o Conselho se pronuncie sobre a conveniencia do comparecimento do Brasil ao mesmo Congresso.

A Directoria de Producção sabe destruir o que está destruindo suas laranjeiras. Peça o auxilio da Directoria de Producção e seu laranjal terá saúde.

QUEM QUER GANHAR DINHEIRO NÃO FICA INDECISO: PLANTA FUMO, CEBÔLA OU MAMONA USANDO OS PROCESSOS DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.